PLANO DE ORDENAMENTO DA ALBUFEIRA DE CRESTUMA-LEVER

VERSÃO FINAL DO PLANO

VOLUME 3 – PLANO DE INTERVENÇÕES. PROGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE FINANCIAMENTO







Projecto Co-Financiado pelo FEDER

Novembro 2005

ÍNDICE GERAL DE VOLUMES:

VOLUME 1 REGULAMENTO

VOLUME 2 RELATÓRIO SÍNTESE

VOLUME 3 PLANO DE INTERVENÇÕES. PROGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE FINANCIAMENTO

ÍNDICE DO VOLUME 3

1 - INTRODUÇÃO 3
2 - REDE DE OBJECTIVOS, PROGRAMAS E PROJECTOS 4
3 - CARACTERIZAÇÃO DOS PROJECTOS/MEDIDAS E ACÇÕES 8
4 - PROGRAMA DE EXECUÇÃO 9
4.1 - DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO POR OBJECTIVO E PROGRAMA 9
4.2 - DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO POR ENTIDADE 12
4.3 - DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO A CURTO E A MÉDIO/LONGO PRAZO 13
5 - FONTES DE FINANCIAMENTO 14

ANEXO – Fichas de Projecto

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório, denominado Plano de Intervenções, Programa de Execução e Plano de Financiamento, apresenta de forma sistematizada os projectos propostos no âmbito do modelo de ordenamento e desenvolvimento definido para a Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever (POACL).

A partir dos sete objectivos específicos do POACL foram definidos os projectos (estudos, obras, acções e medidas) agregados e sistematizados em programas temáticos por objectivo.

Os programas agregam projectos da mesma natureza existindo, assim, também uma correlação entre a tipologia do projecto e a entidade responsável pela sua concretização.

No capítulo 2 apresenta-se a rede de objectivos / programas e projectos. Os projectos são apresentados em fichas em Anexo, que constituem uma base de dados. A caracterização dos descritores utilizados é apresentada no capítulo 3.

Nos dois últimos capítulos, 4 e 5, apresenta-se o programa de execução – distribuição do investimento por objectivo e programa, por entidade e ao longo do tempo – e uma análise das fontes de financiamento.

2 – REDE DE OBJECTIVOS, PROGRAMAS E PROJECTOS

Face à estratégia definida no âmbito do POACL, a rede de objectivos /programas e projectos é constituída por:

- 7 Objectivos – objectivos definidos a partir do âmbito do Plano e das especificidades da área de intervenção;
- 12 Programas – que resultam da identificação das apostas subjacente ao modelo de ordenamento e desenvolvimento proposto, definidas com base nas especificidades da área de intervenção e na missão da concretização dos objectivos. Os programas agregam tipologias de intervenção similares;
- 81 Projectos – que traduzem as propostas de intervenção que podem ser obras, projectos, acções ou recomendações.

A rede definida é a que se apresenta de seguida.

OBJECTIVO 1

Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

Programa 1.1 Melhoria da qualidade da água para abastecimento público

- Projecto 1.1.1 - Exploração da barragem móvel de Crestuma-Lever
- Projecto 1.1.2 - Definição dos perímetros de protecção das captações de água destinadas ao abastecimento público
- Projecto 1.1.3 - Criação de Agência/Empresa Multimunicipal
- Projecto 1.1.4 - Estudo de origem de água de reforço/alternativa às captações de Lever
- Projecto 1.1.5 - Uso de redes neurais para modelar a qualidade da água e propor medidas de recuperação
- Projecto 1.1.6 - Impacte da Central Termoeléctrica da Tapada do Outeiro na qualidade da água
- Projecto 1.1.7 - Impacte da Minas do Pejão na qualidade da água e sedimentos da Albufeira de Crestuma-Lever

Programa 1.2 Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

- Projecto 1.2.1 - Estudo e construção de um sistema intermunicipal de recolha e tratamento de efluentes na margem esquerda
- Projecto 1.2.2 - Estudo e construção de um sistema intermunicipal de recolha e tratamento de efluentes na margem direita
- Projecto 1.2.3 - Construção da ETAR de Lever
- Projecto 1.2.4 - Construção da ETAR de Pedorido
- Projecto 1.2.5 - -Construção da ETAR de Castelo
- Projecto 1.2.6 - Construção/reforço da ETAR de Broalhos
- Projecto 1.2.7 - Construção das redes de drenagem e da ETAR de Rio Mau
- Projecto 1.2.8 - Construção das redes de drenagem e da ETAR de Eja
- Projecto 1.2.9 - Construção das redes de drenagem e da ETAR de Canelas
- Projecto 1.2.10 - Construção das redes de drenagem e da ETAR de Matos
- Projecto 1.2.11 - Construção da ETAR de Escamarão
- Projecto 1.2.12 - Construção da ETAR de S. Lourenço do Douro
- Projecto 1.2.13 - Construção da ETAR do Torrão
- Projecto 1.2.14 - Construção da ETAR de N.ª Sr.ª da Guia
- Projecto 1.2.15 - Construção de ETAR compactas
- Projecto 1.2.16 - Reconversão das fossas sépticas

OBJECTIVO 2

Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

Programa 2.1 Requalificação dos núcleos urbanos

- Projecto 2.1.1 - Elaboração do Plano de Urbanização de Lever
- Projecto 2.1.2 - Ordenamento e requalificação dos núcleos urbanos de St.ª Mª da Feira
- Projecto 2.1.3 - Ordenamento e requalificação dos núcleos urbanos de Gondomar
- Projecto 2.1.4 - Ordenamento e requalificação dos núcleos urbanos de Castelo de Paiva
- Projecto 2.1.5 - Ordenamento e requalificação dos núcleos urbanos de Penafiel
- Projecto 2.1.6 - Ordenamento e requalificação dos núcleos urbanos de Marco de Canaveses
- Projecto 2.1.7 - Ordenamento e requalificação dos núcleos urbanos de Cinfães

Programa 2.2 Criação de equipamentos culturais de importância nacional/regional

Projecto 2.2.1 - Elaboração de um programa funcional de aproveitamento museológico da Central Termoeléctrica da Tapada do Outeiro

Projecto 2.2.2 - Museu do Carvão das Minas do Pejão

Projecto 2.2.3 - Requalificação da Ilha do Castelo

Programa 2.3 Melhoria das infra-estruturas de transportes e comunicação

Projecto 2.3.1 - Acompanhamento do projecto do IC 35

Projecto 2.3.2 - Acompanhamento do projecto da variante à EN222

Projecto 2.3.3 - Elaboração do plano de expansão do Porto Comercial da Sardoura

Projecto 2.3.4 - Elaboração do plano de expansão do Porto da Várzea do Douro

Projecto 2.3.5 – Ligação viária entre o IC24 e Porto Carvoeiro

Projecto 2.3.6 – Ligação viária entre Bitetos e Alpendorada

OBJECTIVO 3

Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

Programa 3.1 Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3

Projecto 3.1.1 - Ordenamento da área de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3 de Vila Nova de Gaia

Projecto 3.1.2 - Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3 de Gondomar

Projecto 3.1.3 - Ordenamento da área de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3 de Castelo de Paiva

Projecto 3.1.4 - Ordenamento da área de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3 de Penafiel

Projecto 3.1.5 - Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3 de Marco de Canaveses

Projecto 3.1.6 - Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3 de Cinfães

Projecto 3.1.7 - Reforço de infra-estruturas e equipamentos de apoio à pesca desportiva

Projecto 3.1.8 – Percurso ciclável entre a ETA de Lever e o aglomerado urbano

Programa 3.2 Promoção da educação ambiental

Projecto 3.3.1 - Trilho interpretativo nas margens do Rio Paiva

Projecto 3.3.2 - Trilhos nos Carvalhais da zona Nascente de Crestuma-Lever

Projecto 3.3.3 - Percurso pelo Património Natural de Crestuma-Lever

Projecto 3.3.4 - Centro de Interpretação de Castelo de Paiva

Projecto 3.3.5 - Levantamento e caracterização do património cultural e construído associado à pesca profissional

Projecto 3.3.6 - Casa da Água - Laboratório integrado de educação ambiental e monitorização da qualidade da água

Projecto 3.3.7 - Importância Ambiental de Crestuma-Lever: acções de formação

Projecto 3.3.8 - Participação das populações na preservação da qualidade da água

Projecto 3.3.9 - Brochura sobre a água – Usos e abusos

OBJECTIVO 4

Identificar as áreas de risco, as áreas mais adequadas para a conservação da natureza, as áreas mais aptas para actividades recreativas, prevendo as compatibilizações e complementaridades entre as diversas utilizações

Programa 4.1 Valorização das áreas com especial interesse para a conservação

Projecto 4.1.1 - Acções de reabilitação dos habitates

Projecto 4.1.2 - Controlo de infestantes

Programa 4.2 Protecção e valorização dos ecossistemas

Projecto 4.2.1 - Recuperação de ribeiras

Projecto 4.2.2 - Recuperação da Ribeira da Castanheira das escombreiras da barragem de estéreis da Mina de Terramonte

Projecto 4.2.3 - Valorização da floresta

Projecto 4.2.4 - Plano de ordenamento e de gestão das actividades piscatórias

Projecto 4.2.5 - Estudo da estrutura e dinâmica da ictiofauna da Albufeira e seus afluentes

OBJECTIVO 5

Identificar as áreas sujeitas a risco de erosão marginal e deslizamentos na margem da albufeira e definir medidas conservativas e correctivas

Programa 5.1 Intervenções preventivas

Projecto 5.1.1 - Estabilização dos taludes da IC 35

Projecto 5.1.2 - Recuperação da zona da Quinta da Formiga

Projecto 5.1.3 - Recuperação da zona de Espadanedo

Projecto 5.1.4 - Recuperação da zona de Restaurante Miradouro

Projecto 5.1.5 - Recuperação dos terrenos de Ana Carolina Viana Vieira

OBJECTIVO 6

Aplicar as disposições legais e regulamentares vigentes quer do ponto de vista de gestão dos recursos hídricos quer do ponto de vista do ordenamento do território

Programa 6.1 Plano de monitorização

Projecto 6.1.1 - Monitorização da qualidade da água

Projecto 6.1.2 - Monitorização do Património Biológico

Projecto 6.1.3 - Monitorização da erosão causada pela ondulação

Projecto 6.1.4 - Monitorização das escarpas dos Quartzitos de Sebolido

OBJECTIVO 7

Garantir a sua articulação com planos, estudos e programas de interesse local, regional e nacional

Programa 7.1 Revisão e elaboração de PMOT na área de intervenção

Projecto 7.1.1 - Acompanhar a revisão e elaboração dos PMOT na área de intervenção

Projecto 7.1.2 - Divulgação de programas e estudos

Projecto 7.1.3 - Acompanhamento dos projectos turísticos

Projecto 7.1.4 – Elaboração do Plano de Pormenor da área com vocação turística de Medas

Projecto 7.1.5 – Elaboração do Plano de Pormenor da área com vocação turística da Q.ª da Azenha

Projecto 7.1.6 – Elaboração do Plano de Pormenor da área com vocação turística da Q.ª da Varziela

Projecto 7.1.7 – Elaboração do Plano de Pormenor da área com vocação turística da Q.ª de S.ª Cruz

Projecto 7.1.8 – Elaboração do Plano de Pormenor da área com vocação turística da Sardoura

Projecto 7.1.9 – Elaboração do Plano de Pormenor da área com vocação turística de Bitetos

3. CARACTERIZAÇÃO DOS PROJECTOS/MEDIDAS E ACÇÕES

A cada projecto/ medida /acção corresponde uma Ficha de Projecto1 que inclui para além do Objectivo e Programa que lhe está associado os seguintes descritores:

- **Âmbito Territorial** – localização do projecto identificando o âmbito territorial (município, multimunicipal, regional ou nacional), a especificação territorial (freguesia e designação do local) e ainda a sua localização na área de intervenção (zona de protecção, plano de água, área de intervenção);
- **Incidência Territorial** – alcance da implementação do projecto às escalas concelhia, multimunicipal, regional ou nacional;
- **Descrição** – exposição das acções a desenvolver no âmbito dessa intervenção;
- **Justificação** – fundamentação do projecto;
- **Entidade Responsável** – entidade promotora/líder do processo de concretização do projecto;
- **Outras Entidades** – entidades envolvidas no processo de execução do projecto;
- **Custos Previstos** – custo global estimado para a concretização da intervenção[2], com a seguinte repartição do investimento: Curto Prazo (2 primeiros anos, até 2006/8) e a Médio /Longo Prazo (últimos 6 anos) de acordo com a prioridade definida (curto prazo – prioridade I, médio/longo prazo – prioridade II);
- **Prioridade** – urgência de concretização do projecto no conjunto das intervenções definidas para o Programa associado, tendo em consideração o faseamento do financiamento (I ou II);
- **Tipo de Intervenção** – forma de concretização do projecto (contrato-programa, cooperação, directa);
- **Observações** – aspectos complementares a considerar na concretização do projecto.

As fontes de financiamento passíveis de serem utilizadas pelos diferentes projectos são apresentadas no capítulo 5. Neste identificam-se as fontes de financiamentos e os projectos elegíveis bem como as entidades que se podem candidatar aos programas existentes.

[1] Sempre que justificável, a cada projecto estará associada cartografia com a identificação da área abrangida pelo projecto, características físicas da intervenção, etc. Os desenhos ou esquemas terão o grau de pormenor adequado à tipologia do projecto.
[2] Os custos são estimados com base em valores médios globais.

4. PROGRAMA DE EXECUÇÃO

4.1 Distribuição do investimento por objectivo e programa

No quadro seguinte apresenta-se uma síntese do total de investimentos associados a cada objectivo por programa.

Objectivo 1 **Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos**	
Programa 1.1 - Melhoria da qualidade da água para abastecimento público	260.000 €
Programa 1.2 - Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes	21.769.500 €
Total de investimento	**22.029.500 €**

Objectivo 2 **Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada**	
Programa 2.1 - Requalificação dos núcleos urbanos	2.065.000 €
Programa 2.2 - Criação de equipamentos culturais de importância regional /nacional	145.000 €
Programa 2.3 - Melhoria das infra-estruturas de transporte e comunicação	5.100.000 €
Total de investimento	**7.310.000 €**

Objectivo 3 **Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira**	
Programa 3.1 – Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer Tipo 3	375.000 €
Programa 3.2 – Promoção da educação ambiental	1.630.000 €
Total de investimento	**2.005.000 €**

Objectivo 4 **Identificar as áreas de risco, as áreas mais adequadas para a conservação da natureza, as áreas mais aptas para actividades recreativas, prevendo as compatibilizações e complementaridades entre as diversas utilizações**	
Programa 4.1 - Valorização das áreas com especial interesse para a conservação	1.025.000 €
Programa 4.2 - Protecção e valorização dos ecossistemas	350.000 €
Total de investimento	**1.375.000 €**

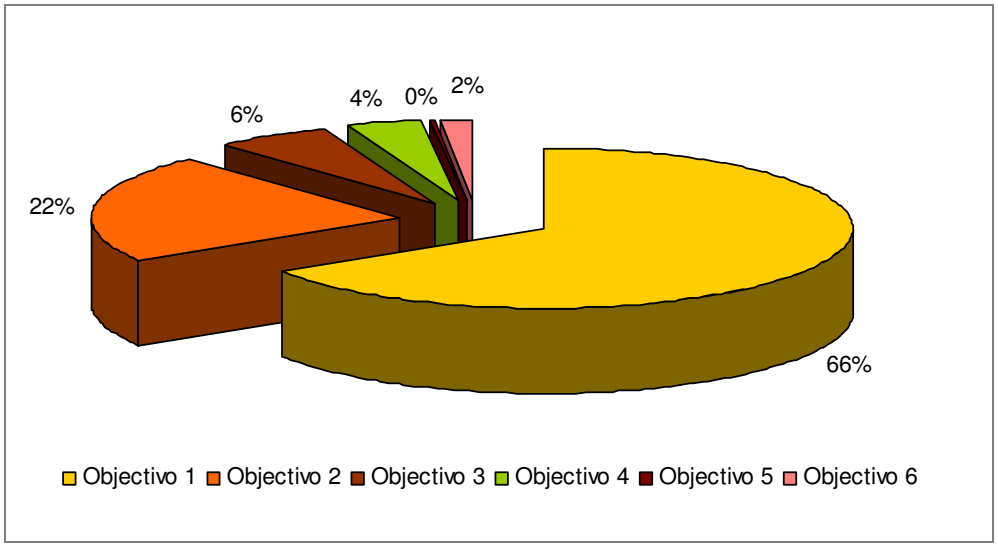
Objectivo 5 **Identificar as áreas sujeitas a risco de erosão marginal e deslizamentos na margem da albufeira e definir medidas conservativas e correctivas**	
Programa 5.1 - Intervenções preventivas	82.500 €
Total de investimento	**82.500 €**

Objectivo 6 **Aplicar as disposições legais e regulamentares vigentes quer do ponto de vista de gestão dos recursos hídricos quer do ponto de vista do ordenamento do território**	
Programa 6.1 - Plano de monitorização	520.000 €
Total de investimento	**520.000 €**

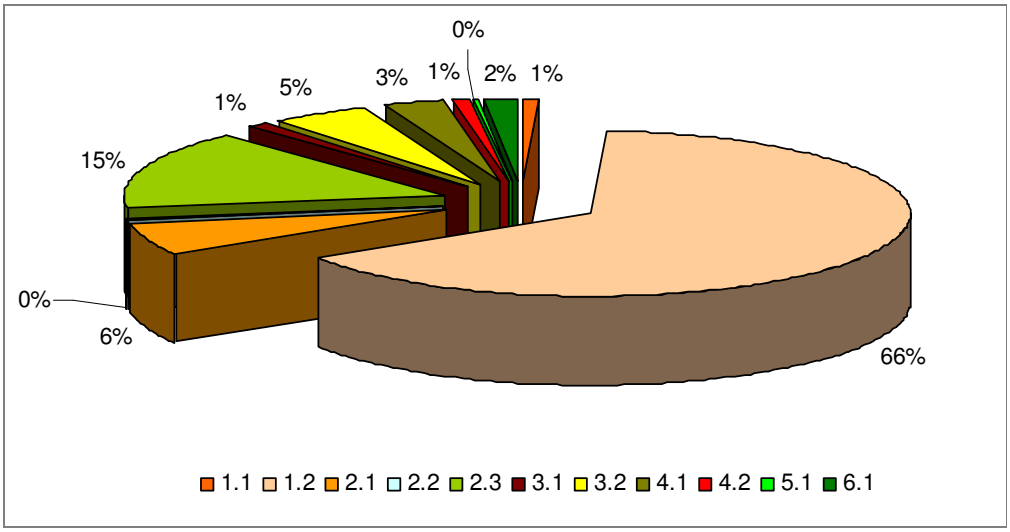
Objectivo 7 **Garantir a sua articulação com planos, estudos e programas de interesse local, regional e nacional**	
Programa 7.1- Revisão e elaboração de PMOT na área de intervenção	0 €
Total de investimento	**0 €**

O total de investimento previsto é de 33.432.000,00 € distribuído por objectivo e por programa conforme os gráficos seguintes ilustram.

Distribuição do investimento por objectivo



Distribuição do investimento por programa



Em termos de investimentos por objectivo /programa evidencia-se o seguinte:

- Cerca de 67% do investimento total está relacionado com a construção e reforço dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes e com aposta na melhoria da qualidade de água para abastecimento público, sendo que este último programa envolvendo

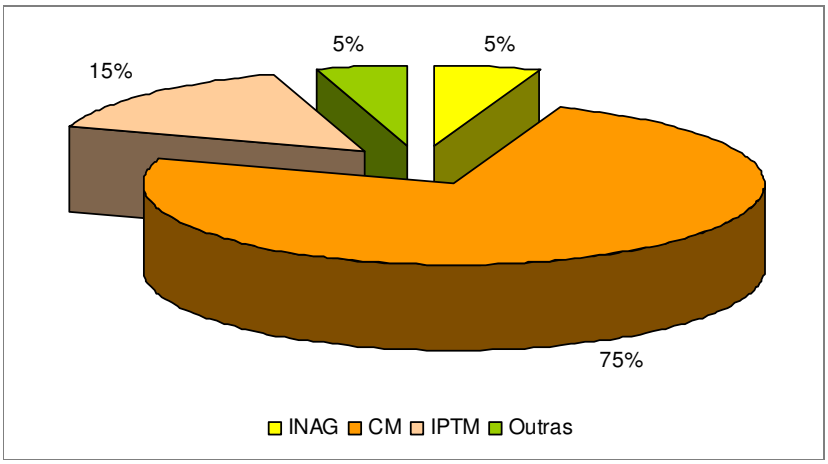
montantes muito insignificantes face ao primeiro; por outro lado, os projectos que integram o 2º programa correspondem a montante de obras contrariamente a grande maioria dos outros projectos contemplados no Plano de Intervenção.

- Cerca de 21% do investimento total está relacionado com a requalificação dos núcleos urbanos, equipamentos e infra-estruturas de transportes;
- Cerca de 12% do investimento proposto, está directamente relacionado com a valorização e protecção de recursos naturais, incluindo o Plano de Monitorização.

4.2 Distribuição do investimento por entidade

No gráfico seguinte apresenta-se a análise do investimento proposto de acordo com a entidade promotora / líder do processo.

Distribuição do investimento por entidade



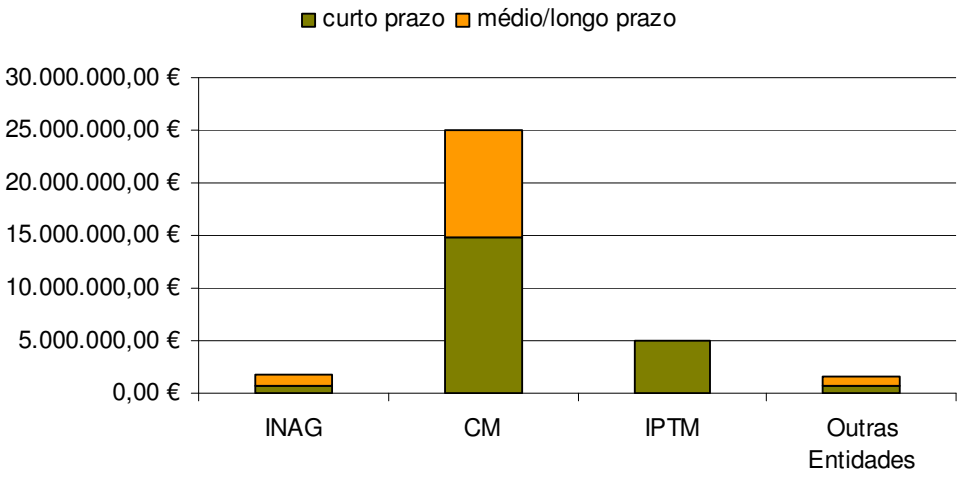
Verifica-se que cerca de 5% do investimento proposto é da responsabilidade do INAG cabendo às Câmaras Municipais a maior parcela do investimento proposto, já que cerca mais de 75% do investimento previsto corresponde a custo de execução de obras associadas à drenagem e tratamento de efluentes.

4.3 Distribuição do investimento a curto médio /longo prazo

A análise da repartição do investimento previsto, a curto e a médio/longo prazo, para os projectos de iniciativa do INAG, Câmaras Municipais, Instituto Portuário dos Transportes Marítimos e Outras Entidades é apresentada no quadro e no gráfico seguintes.

Entidade	TOTAL	Investimento a curto prazo		Investimento a médio/longo prazo	
		Valor (€)	%	Valor €)	%
INAG	1.830.000,00 €	740.000,00 €	40,4%	1.090.000,00 €	59,6%
CM	24.949.500,00 €	14.777.500,00 €	59,2%	10.172.000,00 €	40,8%
IPTM	5.050.000,00 €	5.040.000,00 €	99,8%	10.000,00 €	0,2%
Outras Entidades	1.602.500,00 €	697.500,00 €	43,5%	905.000,00 €	56,5%
TOTAL	33.432.000,00 €	21.255.000,00 €	63,6%	12.177.000,00 €	36,4%

Distribuição do investimento a curto e a médio/longo prazo por entidade



5. FONTES DE FINANCIAMENTO

Os projectos a concretizar no domínio do POACL têm na sua promoção diversos agentes, com âmbitos de actuação distintos, aos quais cabem, naturalmente, fontes de financiamento também distintas.

Os apoios comunitários à concretização destes projectos, e que são válidos até 2006/08 no âmbito do IIIº Quadro Comunitário de Apoio, podem concretizar-se, basicamente, em torno de quatro tipologias de fontes financeiras:

APOIOS FINANCEIROS	ENTIDADES	ELEGIBILIDADE
Sistemas de incentivos do Programa Operacional da Economia; Outros Programas incluídos no POE (PITER, URBCOM)	Privados Público/ Privado	Projectos na área do turismo e outras pequenas iniciativas empresariais Projectos de maior dimensão, nos sectores do turismo e do comércio/ recuperação urbana
Programa Operacional Regional do Norte	Autarquias, Associações de Municípios e Empresas Municipais Associações, entidades sem fins lucrativos Empresas públicas e privadas	Grande diversidade de projectos, com destaque para as infra-estruturas (redes, acessibilidades, equipamentos).
Programas Operacionais Sectoriais (destaque para o Programa Operacional do Ambiente – POA)	Organismos da Administração Central ou Autarquias Diversas entidades protocolados com MAOT (ONGA, etc)	Grande diversidade de projectos
Fundo de Coesão	Organismos da Administração Central Empresas de capital público (?) Águas do Douro e Paiva, SA; Administrações Portuárias; Instituto de Estradas de Portugal; REFER; (etc?)	Grandes projectos nos domínios do ambiente e das acessibilidades

A acrescentar a estas fontes de financiamento, devem sempre ser acrescentadas aquelas que não dependem de conjunturas temporais, e que são as seguintes:

- PIDDAC dos organismos da Administração Central;
- Fundos da Administração Local (Lei 94/2001, 20 de Agosto);
- Fundos de privados com recurso a financiamentos bancários.

Seguidamente analisam-se as fontes de financiamento possíveis, por objectivo e por programa.

OBJECTIVO 1

Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

---

Programa 1.1 - Melhoria da qualidade da água para abastecimento público

Os projectos em "alta" deverão ser financiados pelo Fundo de Coesão. Os projectos relativos às redes em baixa serão financiados pelo Programa Operacional Regional, nomeadamente a Medida 1 do Eixo 1 (Sistemas Ambientais Locais).

Os restantes projectos (por exemplo o 1.1.2 e 1.1.6) deverão ser assegurados por fundos nacionais dos organismos que tiverem a responsabilidade da sua promoção.

Programa 1.2 - Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

Os projectos em "alta" deverão ser financiados pelo Fundo de Coesão (sistemas multi-municipais). Os projectos relativos às redes em baixa serão financiados pelo Programa Operacional Regional, nomeadamente a Medida 1 do Eixo 1 (Sistemas Ambientais Locais). Para obter financiamento para os projectos, é fundamental assegurar a coerência entre a "alta" e a "baixa".

OBJECTIVO 2

Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

---

Programa 2.1 - Requalificação dos núcleos urbanos

A financiar pelos fundos próprios dos organismos responsáveis, sendo que as obras de valorização do espaço público, da responsabilidade das Câmaras Municipais, poderão ser financiadas pelas Medidas 1.3 (Qualificação Territorial), 2.1 (Acção Integrada de Base Territorial do Douro, para o município de Cinfães) e 2.3 (AIBT do Entre Douro e Vouga, para o município da Feira, no caso de aglomerados com interesse patrimonial) do Programa Operacional Regional do Norte. Para os núcleos rurais, é ainda possível o recurso à Medida 3.11, sub-acção 7.1 (Agricultura e Desenvolvimento Rural, Recuperação e Valorização do Património, da Paisagem e dos Núcleos Populacionais em Meio Rural).

Programa 2.2 - Criação de equipamentos culturais de importância regional /nacional

O financiamento de equipamentos colectivos é garantido em diversos Programas do Quadro Comunitário de Apoio, complementando os fundos próprios dos organismos públicos responsáveis ou por outras entidades, conforme os sectores.

Diversas Medidas do programa Operacional Regional: 1.3 (Qualificação Territorial), 3.1 (Infra-estruturas de Educação, 3.8 (Saúde), 3.10 (Desporto).

Alguns Programas Operacionais Sectoriais: Educação, Saúde, Cultura, Desporto.

Programa 2.3 - Melhoria das infra-estruturas de transportes e comunicação

A financiar pelas Medidas 1.2 do PO Regional (Redes e Sistemas de Transportes Locais) e pelo Programa Operacional das Acessibilidades e Transportes para os projectos que se referem as novas acessibilidades ou requalificação da rede viária municipal e nacional, respectivamente. Os caminhos rurais podem ser enquadrados na Medida 3.11 do PO Regional. Pelo Fundo de Coesão, pelo Programa Operacional das Acessibilidades e Transportes e pelos fundos próprio do organismo responsáveis (IPTM), os projectos referentes ao reforço dos Portos Comerciais, incluindo as respectivas acessibilidades rodoviárias.

OBJECTIVO 3

Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

---

Programa 3.1 - Ordenamento das áreas recreativas e de lazer do Tipo 3

A financiar pelos fundos próprios dos organismos responsáveis, sendo que as obras de valorização do espaço público poderão ser financiada pelas Medidas 1.3 (Qualificação Territorial), 1.4 (Valorização e Promoção Regional e Local) e 3.14 (Economia, no caso de estar enquadrado em PITER) do Programa Operacional Regional. Parte dos projectos poderão ainda ser financiados por privados.

Programa 3.2 - Promoção da educação ambiental

Os projectos incluídos neste programa deverão ser financiados pela Medida 1.3 do PO Ambiente ou pelas Medidas 1.4 (Valorização e Promoção Regional e Local) e 3.16 (Ambiente) do Programa Operacional Regional.

OBJECTIVO 4

Identificar as áreas de risco, as áreas mais adequadas para a conservação da natureza, as áreas mais aptas para actividades recreativas, prevendo as compatibilizações e complementaridades entre as diversas utilizações

---

Programa 4.1 - Valorização das áreas com especial interesse para a conservação

Os projectos deverão ser co-financiados através da Medida 1.2 do POA (Valorização e Protecção dos Recursos Naturais) ou das Medidas 1.4 (Valorização e Promoção Regional e Local) e 3.16 (Ambiente) do PO Regional. O projecto 2 poderá obter financiamento junto da Medida 3 do POADR, Desenvolvimento Sustentável das Florestas.

Programa 4.2 – Protecção e valorização dos ecossistemas

Os projectos deverão ser co-financiados através da Medida 1.2 do POA (Valorização e Protecção dos Recursos Naturais) e das Medidas 1.4 (Valorização e Promoção Regional e Local) e 3.16 (Ambiente) do PO Regional, para além dos fundos próprios dos organismos promotores.

OBJECTIVO 5

Identificar as áreas sujeitas a risco de erosão marginal e deslizamentos na margem da albufeira e definir medidas conservativas e correctivas

---

Programa 5.1 - Intervenções preventivas

Os projectos incluídos neste programa deverão ser assegurados pelos fundos próprios dos organismos promotores, com apoio da Medida 1.2 (Valorização e Protecção dos Recursos Naturais) do PO Ambiente e das Medidas 3.16 (Ambiente) e 3.11 (Agricultura e

Desenvolvimento Rural, sub-acção 3.4 Prevenção de riscos provocados por agentes bióticos e abióticos e sub-acção 7.2 Conservação do ambiente e dos recursos naturais) do PO Regional.

OBJECTIVO 6

Aplicar as disposições legais e regulamentares vigentes quer do ponto de vista de gestão dos recursos hídricos quer do ponto de vista do ordenamento do território

---

Programa 6.1 - Plano de monitorização

Os projectos que integram este programa poderão ser co-financiados através da Medida 1.3 do POA (Informação, Sensibilização e Gestão Ambientais) e das Medidas 1.4 (Valorização e Promoção Regional e Local) e 3.16 (Ambiente) do PO Regional, complementando o PIDDAC do INAG, da DRAOT e dos outros organismos que tiverem a responsabilidade da sua promoção.

OBJECTIVO 7

Garantir a sua articulação com planos, estudos e programas de interesse local, regional e nacional

---

Programa 7.1 – Revisão dos PMOT na área de intervenção

Este investimento das autarquias pode ser co-financiado no âmbito da Medida 1.3 (Qualificação Territorial) do Programa Operacional Regional.

A concretização dos projectos turísticos integrados neste programa são de acompanhamento dos promotores. Estes serão financiados através de investimento privado, com eventual recurso às Medidas 1.1 e 1.2 do Programa Operacional da Economia. O Programa Operacional Regional do Norte, através das Medidas 3.14 (Economia, para projectos integrados em PITER) e 3.11 (Agricultura e Desenvolvimento Rural, para projectos integrados na diversificação na pequena agricultura ou recuperação e valorização do património, da paisagem e dos núcleos populacionais em meio rural) poderá também ser uma fonte de financiamento, desde que os projectos estejam integrados numa lógica mais global de intervenção.

ANEXO

FICHAS DE PROJECTO

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **1** Melhoria da qualidade da água para abastecimento público

projecto **1** **Exploração da barragem móvel de Crestuma-Lever**

âmbito territorial **Vila Nova de Gaia** freguesia **Lever**

área intervenção **Plano de Água** incidência territorial **Regional**

outra localização **Barragem de Crestuma-Lever**

descrição

Ocorrência periódica de descargas sob o corpo inferior das comportas na Barragem de Crestuma-Lever para criação de correntes de varrer.

justificação

Potenciar a alimentação aluvionar nas zonas de jusante e respectivas captações sub-aluvionares.
Melhoria da qualidade das águas subterrâneas.
Evitar o fenómeno de eutrofização na albufeira e consequentemente melhorar a qualidade da água captada na ETA de Lever.

prioridade **I** entidade responsável **Energia de Portugal**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **0,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **1** Melhoria da qualidade da água para abastecimento público

projecto **2** **Definição dos perímetros de protecção das captações de água destinadas ao abastecimento público**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Definição dos perímetros de protecção das captações de água destinadas ao abastecimento público, nos termos do Decreto-Lei n.º 382/99 de 22 de Setembro.
Este Decreto-Lei estipula, por exemplo, que as captações de água subterrânea destinadas ao abastecimento público de água para consumo humano ficam abrangidas por este dispositivo legal para todas as zonas de protecção previstas – zonas de protecção imediata, intermédia e alargada, desde que: abasteçam agregados populacionais com mais de 500 habitantes; ou tenham um caudal de exploração superior a 100 m3/dia (~1,2 l/s).
A delimitação da zona de protecção imediata é obrigatória para todas as captações de água subterrânea destinadas ao abastecimento público de água para consumo humano.
No nº2 do artigo 3º, o decreto-lei determina que a delimitação dos perímetros de protecção obedece a critérios geológicos, hidrogeológicos e económicos estabelecidos em função das características do aquífero em que se encontra a captação, as condições da captação e os caudais de exploração, mediante a realização de estudos hidrogeológicos e económicos.

justificação

Face às características dos aquíferos abrangidos, que são descontínuos, relativamente mal conhecidos e em interacção com um substrato rochoso, fissurado e muito anisotrópico não é adequado proceder-se a uma proposta de perímetros perante estas características gerais. Considera-se imprescindível a elaboração dos competentes estudos hidrogeológicos.

prioridade **I** entidade responsável **Águas do Douro e Paiva**

tipo intervenção **Cooperação** outras entidades **Câmaras Municipais**

custos previstos **10.000,00 €**

curto prazo **10.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **1** Melhoria da qualidade da água para abastecimento público

projecto **3** **Criação de Agência/Empresa Multimunicipal**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização

descrição

Criar uma Agência/Empresa Multimunicipal de modo a potenciar uma estratégia integrada de optimização da gestão das redes municipais.

justificação

Harmonização da exploração dos diversos sistemas de abastecimento de água de água. Optimização de recursos e de infra-estruturas.

prioridade **I** entidade responsável **Câmaras Municipais**

tipo intervenção **Cooperação** outras entidades **Águas do Douro e Paiva**

custos previstos **0,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **1** Melhoria da qualidade da água para abastecimento público

projecto **4** **Estudo de origem de água de reforço/alternativa às captações de Lever**

âmbito territorial **Regional** freguesia **Várias (Regional)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Elaboração de um estudo de origem (s) alternativas à captação de Lever.

justificação

Criar uma alternativa à captação de Cretuma-Lever. Reforçar a capacidade de adução aos concelhos limítrofes.

prioridade **I** entidade responsável **Águas do Douro e Paiva**

tipo intervenção **Directa** outras entidades **Câmaras Municipais**

custos previstos **50.000,00 €**

curto prazo **50.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **1** Melhoria da qualidade da água para abastecimento público

projecto **5** **Uso de redes neurais para modelar a qualidade da água e propor medidas de recuperação**

âmbito territorial **Regional** freguesia **Várias (Regional)**

área intervenção **Plano de Água** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Com este projecto pretende-se produzir modelos de previsão da ocorrência de florescências de cianobactérias, de bactérias fecais e totais e de alguns parâmetros físicos e químicos seleccionados. Com base nestes modelos de previsão será possível fornecer à entidade gestora do sistema os meios mais eficazes de detecção precoce das florescências fitoplanctónicas de forma que possam preparar atempadamente a ETA para este tipo de fenómenos.

justificação

Quando se prefere a capacidade de previsão em detrimento do conhecimento dos processos subjacentes ao crescimento populacional os modelos indutivos guiados pelos dados são uma boa alternativa aos modelos teóricos. As redes neurais artificiais, também conhecidas simplesmente por redes neurais (NNs), enquadram-se neste tipo de modelos de previsão. Inspiradas pelo funcionamento do sistema nervoso e do cérebro, as NNs são capazes de aprender pela experiência e generalizá-la. Neste estudo serão utilizadas Redes neurais de regressão generalizada (generalize regression neural networks - GRNNs) na previsão de séries temporais de florescências de cianobactérias, populações de bactérias totais e fecais e outros parâmetros químicos seleccionados na albufeira de Crestuma-Lever.

prioridade **I** entidade responsável **Instituto da Água**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades

custos previstos **50.000,00 €**

curto prazo **25.000,00 €**

médio/longo prazo **25.000,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **1** Melhoria da qualidade da água para abastecimento público

projecto **6** **Impacte da Central Termoeléctrica da Tapada do Outeiro na qualidade da água**

âmbito territorial **Gondomar** freguesia **Medas**

área intervenção **Plano de Água** incidência territorial **Regional**

outra localização **Central Termoeléctrica da Tapada do Outeiro**

descrição

Neste projecto visa-se estudar a influência da CTTO na qualidade da água, nomeadamente ao nível de alguns indicadores físicos, químicos e biológicos. Dar-se-á especial importância ao processo de eutrofização e à ocorrência de cianobactérias e suas toxinas neste local e nas imediações da captação de água da AdDP. Serão seleccionados locais de controlo e outros na directa influência da CTTO. Em laboratório serão realizados ensaios de forma a avaliar os efeitos de aumento de temperatura nas comunidades planctónicas.

justificação

A temperatura tem um efeito directo em processos físicos, químicos e biológicos dos sistemas aquáticos, pelo que a sua elevação pode acelerar muitos deste processos. O estudo em laboratório e in situ do efeito do aumento da temperatura neste processos é essencial, de forma a minimizar estes impactes. Pretende-se com este projecto, por um lado, conhecer o efeito da CTTO nas comunidades biológicas da albufeira de Crestuma-Lever e, por outro, lado poder prever cenários futuros da elevação ou abaixamento da temperatura da água.

prioridade **I** entidade responsável **Rede Eléctrica Nacional**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades **Instituto da Água**

custos previstos **75.000,00 €**

curto prazo **37.500,00 €**

médio/longo prazo **37.500,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **1** Melhoria da qualidade da água para abastecimento público

projecto **7** **Impacte da Minas do Pejão na qualidade da água e sedimentos da Albufeira de Crestuma-Lever**

âmbito territorial **Castelo de Paiva** freguesia **Pedorido**

área intervenção **Plano de Água** incidência territorial **Regional**

outra localização **Pejão**

descrição

Pretende-se com este projecto, conhecer em detalhe os efeitos das escorrências e dos sedimentos nas imediações da CTTP na qualidade da água da albufeira de Crestume-Lever. Serão analisados alguns contaminantes químicos com maior incidência nas águas da albufeira e com possível origem nas MP, sendo ainda avaliado o potencial de bioacumulação em alguns organismos aquáticos, nomeadamente em espécies capturadas e consumidas pelas populações humanas.

justificação

Apesar de existirem alguns estudos sobre esta problemática, são em geral muito dispersos, pontuais e não integrando as componentes bióticas e abióticas. Assim, pretende-se avaliar nomeadamente a influência directa sobre a qualidade da água bem como sobre comunidades bióticas aí existentes, em especial os peixes e alguns invertebrados para quantificar o potencial de bioacumulação.

prioridade **I**

tipo intervenção **Contrato-Programa**

entidade responsável **Câmara Municipal de Castelo de Paiva**

outras entidades **Ribeinor - Sociedade Imobiliária SA**, **Instituto da Água**

custos previstos **75.000,00 €**

curto prazo **37.500,00 €**

médio/longo prazo **37.500,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **1** **Estudo e construção de um sistema intermunicipal de recolha e tratamento de efluentes na margem esquerda**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Estudo e construção de um sistema intermunicipal de recolha e tratamento de águas residuais domésticas e industriais na margem esquerda do Rio Douro, envolvendo todos os municípios.

justificação

A construção de solução integrada, eventualmente com a construção de um único interceptor-colector de recolha e transporte de águas residuais domésticas e industriais, permitirá um melhor aproveitamento das ETAR existentes, com beneficios ao nível do controlo de funcionamento, sendo também uma solução vantajosa em termos económicos.

prioridade **I** entidade responsável **Câmaras Municipais**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades

custos previstos **6.250.000,00 €**

curto prazo **2.500.000,00 €**

médio/longo prazo **3.750.000,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **2** **Estudo e construção de um sistema intermunicipal de recolha e tratamento de efluentes na margem direita**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização

descrição

Estudo e construção de um sistema intermunicipal de recolha e tratamento de águas residuais domésticas e industriais na margem dieita do Rio Douro, envolvendo todos os municípios.

justificação

A construção de solução integrada, eventualmente com a construção de um único interceptor-colector de recolha e transporte de águas residuais domésticas e industriais, permitirá um melhor aproveitamento das ETAR existentes, com beneficios ao nível do controlo de funcionamento, sendo também uma solução vantajosa em termos económicos.

prioridade **I** entidade responsável **Câmaras Municipais**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades

custos previstos **6.250.000,00 €**

curto prazo **2.500.000,00 €**

médio/longo prazo **3.750.000,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **3** **Construção da ETAR de Lever**

âmbito territorial **Vila Nova de Gaia** freguesia **Lever**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização

descrição

Construção da ETAR com tratamento de nível terciário, de modo a satisfazer os níveis de qualidade definidos pelo DL n.º 236/98, de 1 de Agosto, para os diferentes usos considerados.

justificação

Existência de problemas de contaminação microbiológica das águas superficiais utilizadas para as diversas actividades praticadas na albufeira, e das águas subterrâneas. Aplicação das normas regulamentares definidas no POACL.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **2.600.000,00 €**

curto prazo **2.600.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **4** **Construção da ETAR de Pedorido**

âmbito territorial **Castelo de Paiva** freguesia **Pedorido**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Castelo de Paiva**

outra localização

descrição

Construção da ETAR de Pedorido incluindo a reformulação do projecto de forma a incluir o tratamento terciário.

justificação

Aplicação das normas regulamentares definidas no POACL.

prioridade **II** entidade responsável **Câmara Municipal de Castelo de Paiva**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **500.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **500.000,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **5** **Construção da ETAR de Castelo**

âmbito territorial **Castelo de Paiva** freguesia **Fornos**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Castelo de Paiva**

outra localização

descrição

Construção da ETAR de Castelo incluindo a reformulação do projecto de forma a incluir o tratamento terciário.Esta ETAR, com estudo prévio abrangerá também os lugares de Sobrado e Fornos.

justificação

Aplicação das normas regulamentares definidas no POACL.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Castelo de Paiva**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **500.000,00 €**

curto prazo **500.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **6** **Construção/reforço da ETAR de Broalhos**

âmbito territorial **Gondomar** freguesia **Medas**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Gondomar**

outra localização

descrição

Reforço da capacidade da ETAR existente em Broalhos incluindo tratamento do tipo terciário.

justificação

Aplicação das normas regulamentares definidas no POACL.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Gondomar**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **500.000,00 €**

curto prazo **500.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **7** **Construção das redes de drenagem e da ETAR de Rio Mau**

âmbito territorial **Penafiel** freguesia **Rio Mau**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Penafiel**

outra localização

descrição

Construção da ETAR de Rio Mau e respectiva rede de drenagem. Deverá ser garantido o tratamento terciário. Este sistema abrangerá as freguesias de Rio Mau e Sebolido.

justificação

Aplicação das normas regulamentares definidas no POACL.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Penafiel**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **1.323.000,00 €**

curto prazo **1.323.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **8** **Construção das redes de drenagem e da ETAR de Eja**

âmbito territorial **Penafiel** freguesia **Eja**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Penafiel**

outra localização

descrição

Construção da ETAR de Eja e respectiva rede de drenagem. Deverá ser garantido o tratamento terciário.

justificação

Aplicação das normas regulamentares definidas no POACL.

prioridade **II** entidade responsável **Câmara Municipal de Penafiel**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **430.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **430.000,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **9** **Construção das redes de drenagem e da ETAR de Canelas**

âmbito territorial **Penafiel** freguesia **Canelas**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Penafiel**

outra localização

descrição

Construção da ETAR com tratamento de nível terciário, de modo a satisfazer os níveis de qualidade definidos pelo DL n.º 236/98, de 1 de Agosto, para os diferentes usos considerados.

justificação

Aplicação das normas regulamentares definidas no POACL.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Penafiel**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **966.500,00 €**

curto prazo **966.500,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **10** **Construção das redes de drenagem e da ETAR de Matos**

âmbito territorial **Penafiel** freguesia **Rio de Moínhos**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Penafiel**

outra localização

descrição

Construção da ETAR com tratamento de nível terciário, de modo a satisfazer os níveis de qualidade definidos pelo DL n.º 236/98, de 1 de Agosto, para os diferentes usos considerados.

justificação

Aplicação das normas regulamentares definidas no POACL.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Penafiel**

tipo intervenção outras entidades

custos previstos **500.000,00 €**

curto prazo **500.000,00 €**

médio/longo prazo

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **11** **Construção da ETAR de Escamarão**

âmbito territorial **Cinfães** freguesia **Souselo**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Cinfães**

outra localização

descrição

Construção da ETAR com tratamento de nível terciário, de modo a satisfazer os níveis de qualidade definidos pelo DL n.º 236/98, de 1 de Agosto, para os diferentes usos considerados.

justificação

Aplicação das normas regulamentares definidas no POACL.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Cinfães**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **450.000,00 €**

curto prazo **450.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **12** **Construção da ETAR de Pinheiro**

âmbito territorial **Marco de Canaveses** freguesia **S. Lourenço do Douro**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Marco de Canaveses**

outra localização

descrição

Construção da ETAR com tratamento de nível terciário, de modo a satisfazer os níveis de qualidade definidos pelo DL n.º 236/98, de 1 de Agosto, para os diferentes usos considerados.

justificação

Aplicação das normas regulamentares definidas no POACL.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Marco de Canaveses**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **500.000,00 €**

curto prazo **500.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **13** **Construção da ETAR do Torrão**

âmbito territorial **Marco de Canaveses** freguesia **Torrão**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Marco de Canaveses**

outra localização

descrição

Construção da ETAR com tratamento de nível terciário, de modo a satisfazer os níveis de qualidade definidos pelo DL n.º 236/98, de 1 de Agosto, para os diferentes usos considerados.

justificação

Aplicação das normas regulamentares definidas no POACL.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Marco de Canaveses**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **500.000,00 €**

curto prazo **500.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **14** **Construção da ETAR de Nª Srª da Guia**

âmbito territorial **Marco de Canaveses** freguesia **Várzea do Douro**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Marco de Canaveses**

outra localização

descrição

Construção da ETAR com tratamento de nível terciário, de modo a satisfazer os níveis de qualidade definidos pelo DL n.º 236/98, de 1 de Agosto, para os diferentes usos considerados.

justificação

Aplicação das normas regulamentares definidas no POACL.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Marco de Canaveses**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **500.000,00 €**

curto prazo **500.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **15** **Construção de ETAR compactas**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização

descrição

Dotar todas as industriais, existentes ou em que venham a ser construídas, de ETAR compactas para tratamento dos seus efluentes ligadas aos grandes sistemas de transporte.

justificação

Permitir um pré-tratamento aos efluentes industriais antes de escoado nos sistemas públicos e aliviar os tratamentos nas ETAR propostas para construção no âmbito do mesmo estudo.

prioridade **II** entidade responsável **Entidade Privada**

tipo intervenção **Cooperação** outras entidades **Câmaras Municipais**

custos previstos **0,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **1** Definir regras de utilização do plano de água e sua envolvente, de forma a valorizar e salvaguardar os recursos naturais, em especial os hídricos

programa **2** Melhoria dos sistemas de recolha e tratamento de efluentes

projecto **16** **Reconversão das fossas sépticas**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia **Várias (Intermunicipal)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização

descrição

Projecto de âmbito alargado visando a substituição das fossas sépticas existentes por fossas estanques, quer em habitações, quer em industrias.

justificação

Melhorar a montante a qualidade dos efluentes e evitar a contaminação dos solos.
Aproveitar a intervenção para potenciar as futuras ligações das fossas à rede pública. Aplicação das disposições normativas do POACL.

prioridade **II** entidade responsável **Entidade Privada**

tipo intervenção **Cooperação** outras entidades **Câmaras Municipais**

custos previstos **0,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **1** Requalificação dos núcleos urbanos

projecto **1** **Elaboração do Plano de Urbanização de Lever**

âmbito territorial **Vila Nova de Gaia** freguesia **Lever**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Vila Nova de Gaia**

outra localização

descrição

Elaboração de um Plano de Urbanização para todo o núcleo urbano de Lever, tendo em consideração as disposições regulamentares e objectivos do POACL para a zona integrada na área de intervenção, salvaguardando a articulação com a zona de uso turístico prevista bem como outros equipamentos a localizar na sua envolvente, nomeadamente um Parque de Merendas junto à barragem de Crestuma-Lever e a zona de Recreio e Lazer.

justificação

Necessidade de programar e ordenar as extensas áreas desocupadas existentes e de articular o desenvolvimento do aglomerado com os uso previstos para a sua envolvente.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

Instituto da Água

Instituto da Água

custos previstos **75.000,00 €**

curto prazo **30.000,00 €**

médio/longo prazo **45.000,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Áreas com vocação edificável - Lever (Vila Nova de Gaia)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas com vocação turística previstas

Escala: 1 / 10 000

0 400m

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **1** Requalificação dos núcleos urbanos

projecto **2** **Ordenamento e requalificação dos núcleos urbanos de St.ª Mª da Feira**

âmbito territorial **Santa Maria da Feira** freguesia **Várias (Sta. Ma. Feira)**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Penafiel**

outra localização

descrição

Elaboração de um Plano de Pormenor para a área com vocação edificável de Porto Carvoeiro, tendo em consideração as disposições regulamentares e objectivos do POACL. A programação e requalificação desta área deverá ter em consideração a possibilidade de construção de um novo acesso.
Elaboração de um projecto de execução para os espaços públicos da área de utilização recreativa e de lazer correspondente à frente ribeirinha de Porto Carvoeiro. Este projecto deverá incluir o cais previsto da responsabilidade do IPTM com um custo previsto de 750.000€, a executar em 2006/2007.
Elaboração de um estudo conjunto de valorização/requalificação para as áreas de vocação edificável de Quinta do Campo e Inha, tendo em consideração as disposições regulamentares e objectivos do POACL. Este estudo deverá incidir sobretudo ao nível dos espaços públicos, devendo ser avaliadas as necessidades dos arruamentos ao nível do perfil, pavimentação, drenagem e mobiliário urbano. Poderão ainda ser definidas algumas regras ao nível da edificação, por exemplo ao nível das volumetrias, alinhamentos e materiais.

justificação

Melhorar a qualidade de vida da população.
Necessidade de requalificar os espaços públicos urbanos e de contribuir para a renovação do parque habitacional.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Santa Maria da Feira**

tipo intervenção **Directa** outras entidades **Instituto da Água**

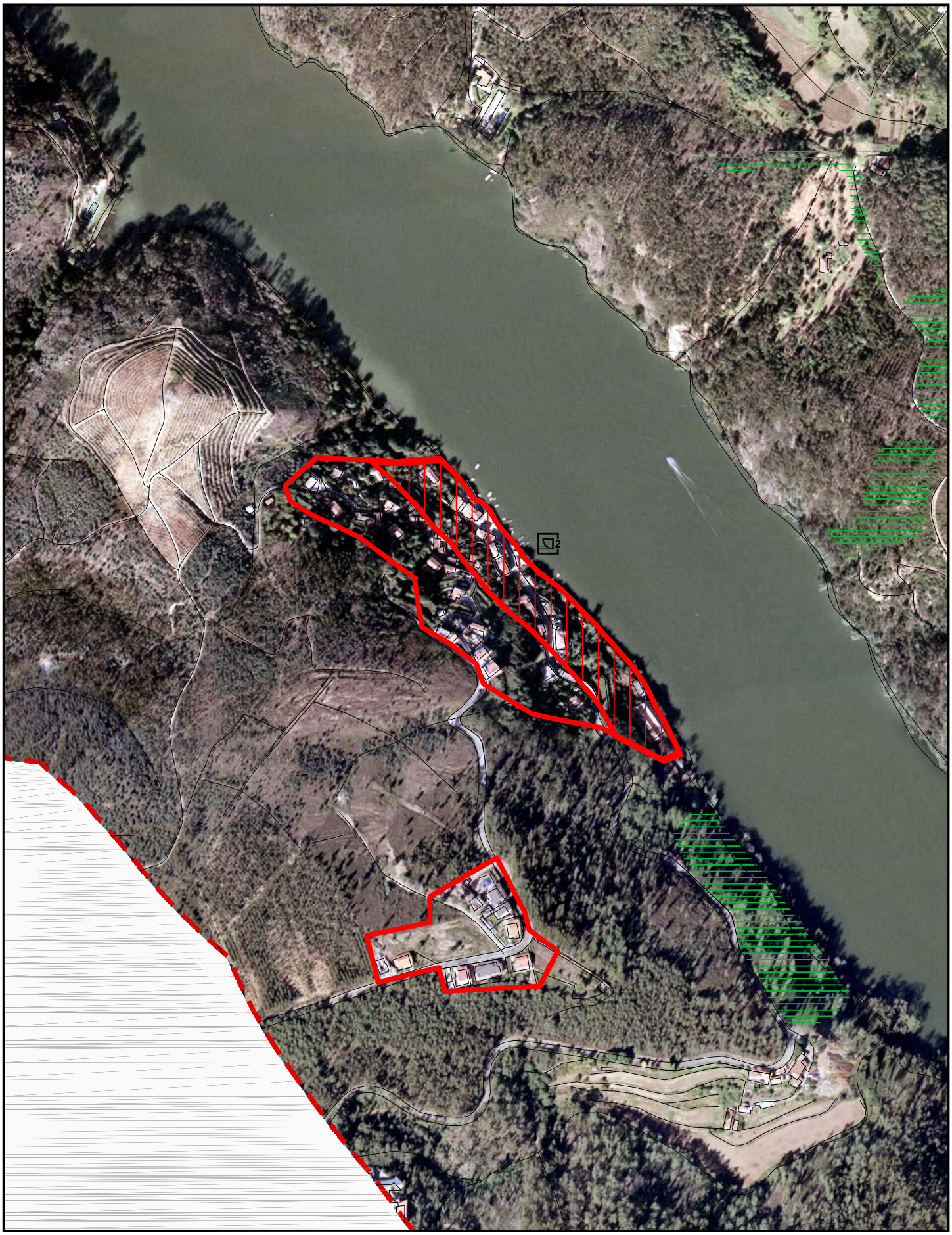
Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

custos previstos **120.000,00 €**

curto prazo **95.000,00 €**

médio/longo prazo **25.000,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Porto Carvoeiro (Santa Maria da Feira)

Limite da área de intervenção do POACL

Cais Secundário

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1

Áreas de especial interesse ambiental

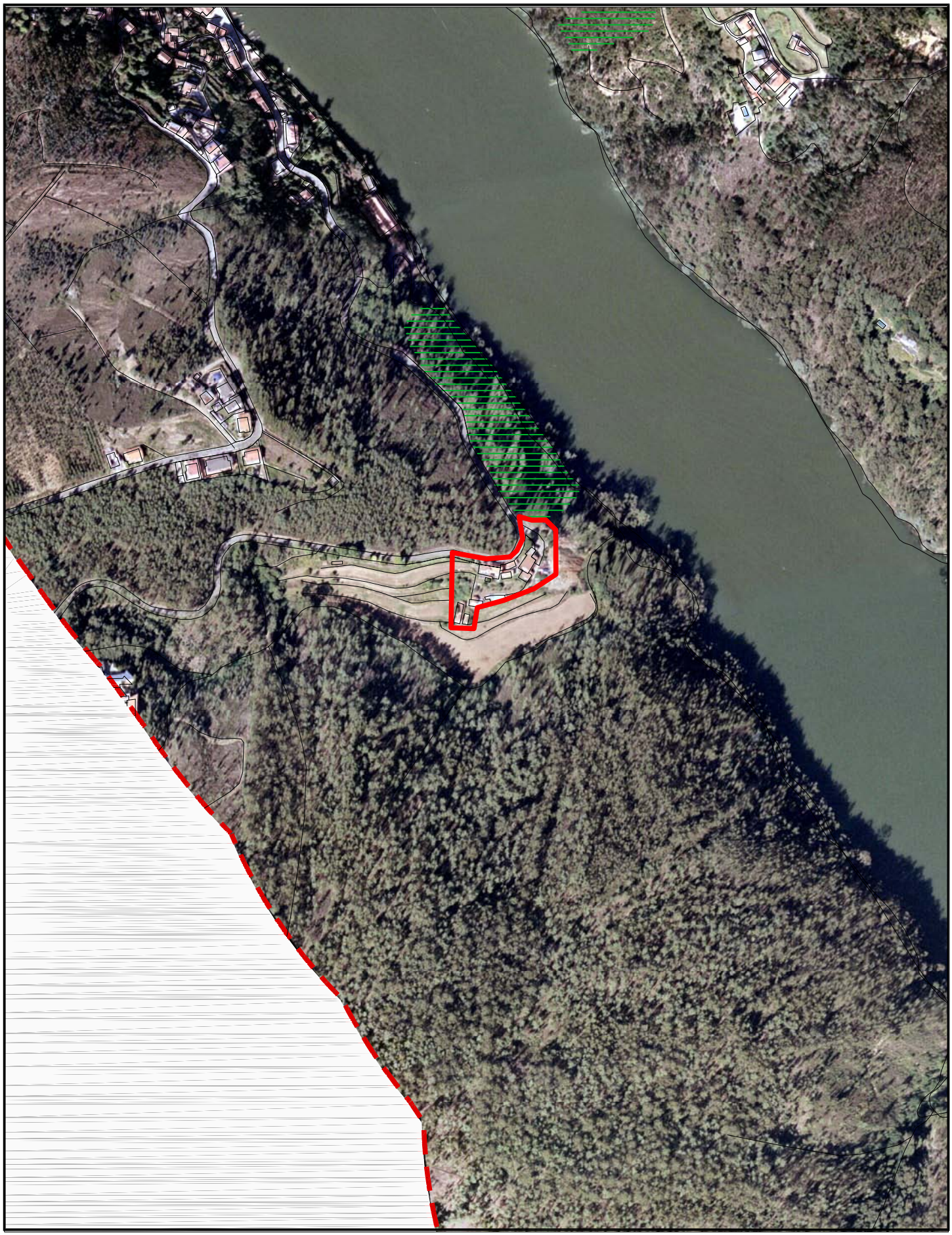
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Quinta do Campo (Santa Maria da Feira)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de especial interesse ambiental

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Inha (Santa Maria da Feira)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **1** Requalificação dos núcleos urbanos

projecto **3** **Ordenamento e requalificação dos núcleos urbanos de Gondomar**

âmbito territorial **Gondomar** freguesia **Várias (Gondomar)**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Gondomar**

outra localização

descrição

Elaboração de um Plano de Urbanização para o núcleo urbano de Melres/Ribeira, tendo em consideração as disposições regulamentares e objectivos do POACL. Elaboração de um estudo conjunto de valorização / requalificação das restantes áreas de vocação edificável e respectivas áreas de utilização recreativa e de lazer de Tipo 1 e 2, nomeadamente Núcleo da Barragem, Boialvo, Leverinho, Lixa, Broalhos, Pombal, Vila Cova, Fisga, Estivada, Lugar do Castelo, Cavadas, Santiago/Eira do Melo, Moreira, Labercos, Pé de Moura/Sante, Areja e Lomba, tendo em consideração as disposições regulamentares e objectivos do POACL. Este estudo deverá incidir sobretudo ao nível dos espaços públicos, nomeadamente das áreas integrada na zona reservada, devendo ser avaliadas as necessidades dos arruamentos ao nível do perfil, pavimentação, drenagem e mobiliário urbano. Poderão ainda ser definidas algumas regras ao nível da edificação, por exemplo ao nível das volumetrias, alinhamentos e materiais. A requalificação dos núcleos de valor patrimonial de conjunto tais como Areja e Lomba deverá ser prioritária e com uma componente maior de requalificação do edificado. O projecto na Lixa deverá incluir a requalificação e ampliação da marina e envolvente, da responsabilidade do IPTM, com custo previsto de 600.000€. Em Leverinho, o projecto deverá inlcuir a construção de equipamentos de apoio ao cais e a recuperação marginal, a cargo do IPTM orçada em 300.000€. Em Pombal, deverá inlcuir a concepção, construção e exploração da marina, da responsabilidade do IPTM, com custo previsto de 1.500.000€. Em Santiago, deverá incluir a construção do cais terciário a realizar pelo IPTM em 2006/2007, orçamentada em 300.000€.

justificação

Melhorar a qualidade de vida da população.
Necessidade de programar e ordenar as extensas áreas desocupadas existentes e de articular o desenvolvimento do aglomerado com os usos previstos para a sua envolvente, bem como de requalificar os espaços públicos urbanos, principalmente os ribeirinhos.

prioridade **I**

tipo intervenção **Directa**

entidade responsável **Câmara Municipal de Gondomar**

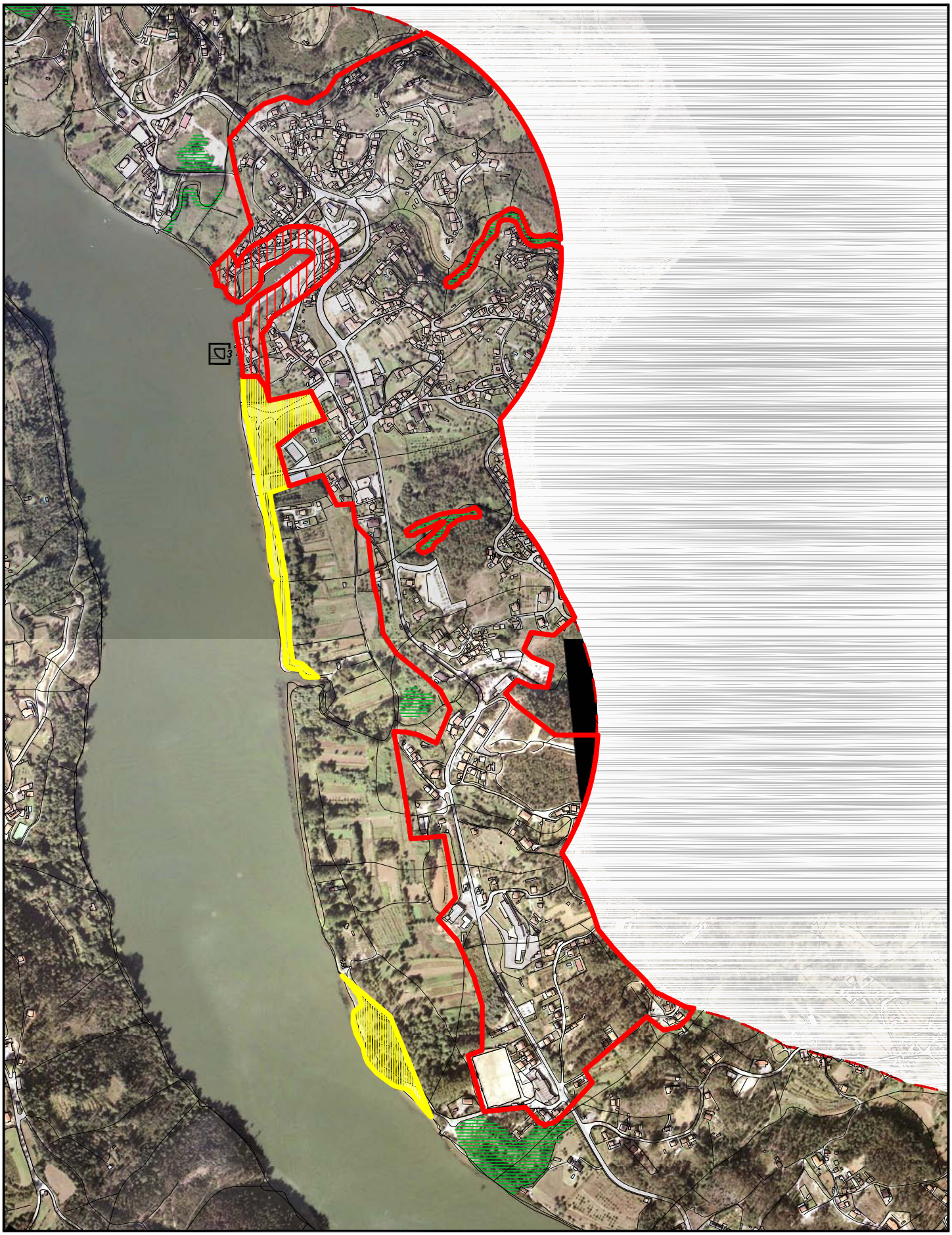
outras entidades **Instituto da Água**
Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

custos previstos **675.000,00 €**

curto prazo **275.000,00 €**

médio/longo prazo **400.000,00 €**

observações



0 200m

Áreas com vocação edificável - Melres / Ribeira (Gondomar)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1

Áreas de utilização de recreio e de lazer - Tipo 3

Áreas de especial Interesse ambiental

Cais Terciário

Escala: 1 / 10 000

0 400m

Instituto da Água

Quaternaire Portugal

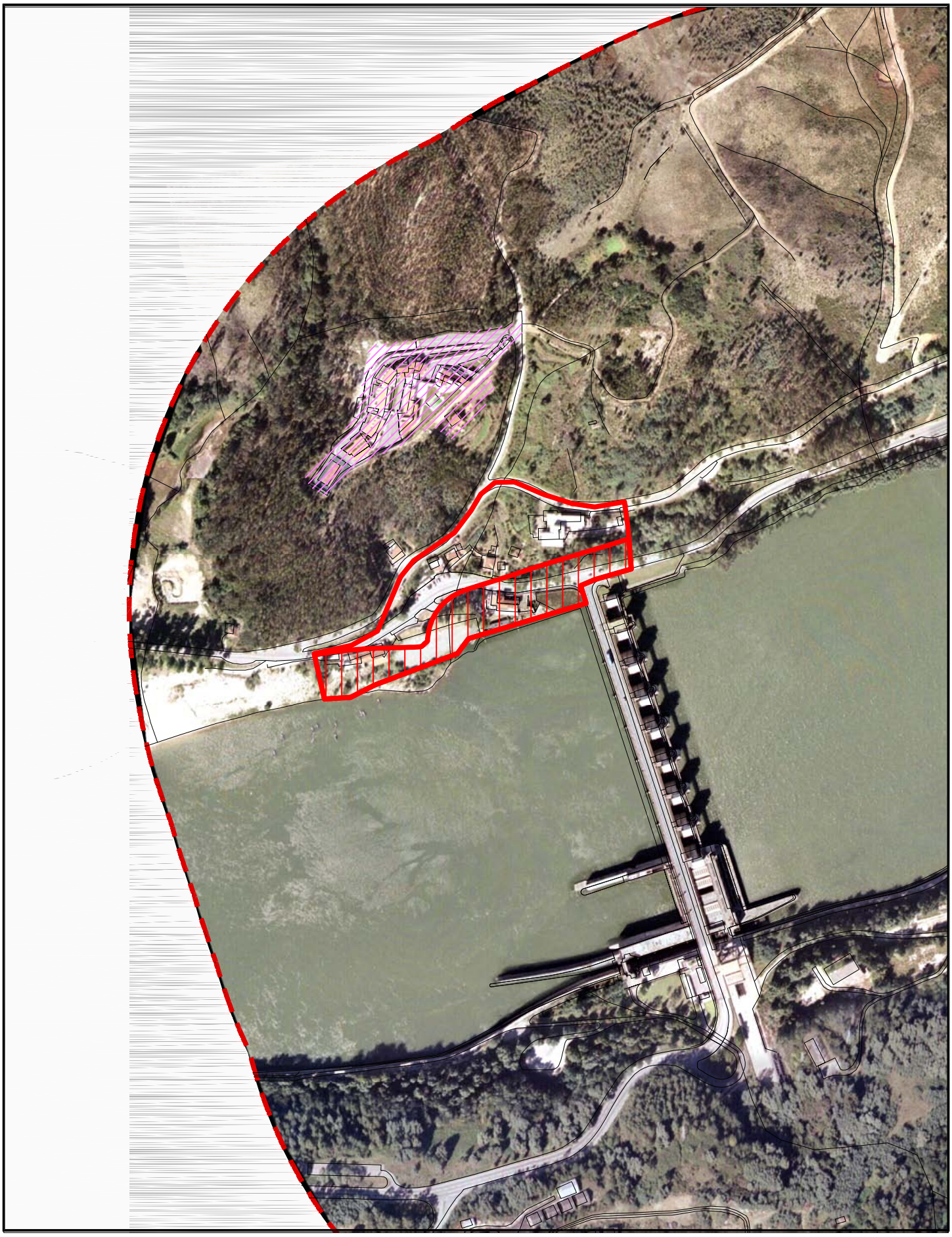
POACL

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005



Quaternaire Portugal

POACL

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Núcleo da Barragem de Crestuma-Lever (Gondomar)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1

Áreas com vocação turística existentes

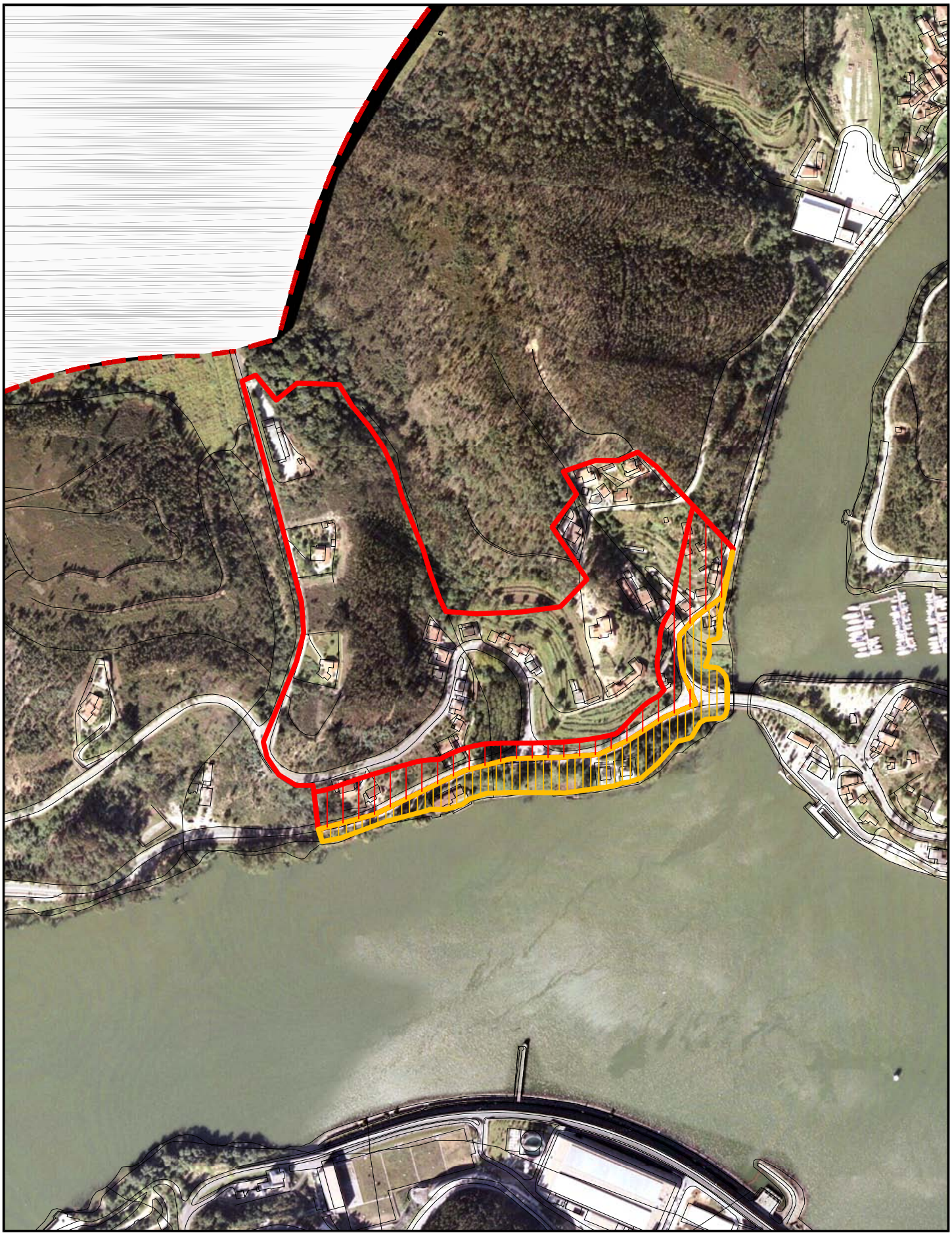
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Boialvo (Gondomar)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2

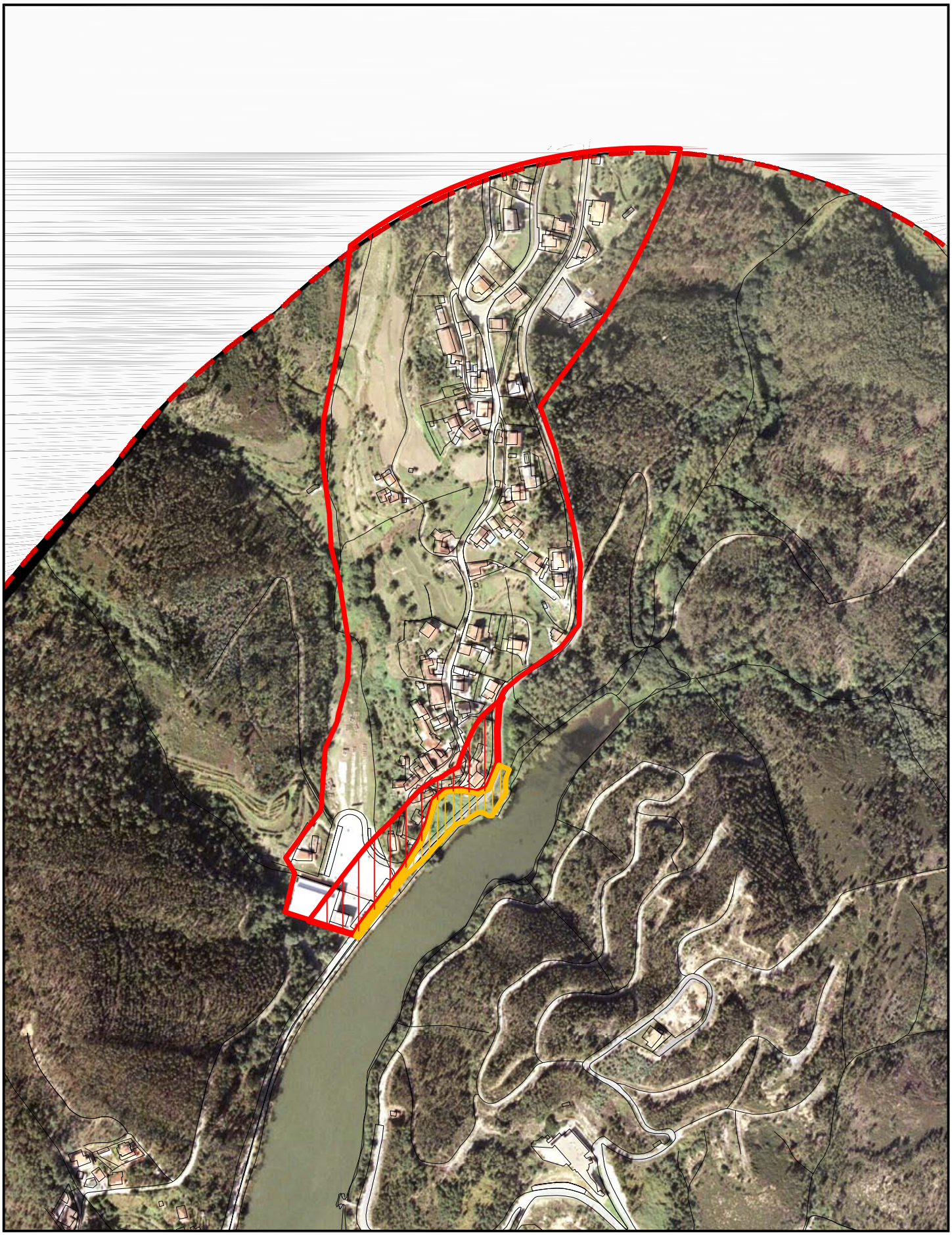
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POACL

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Leverinho (Gondomar)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

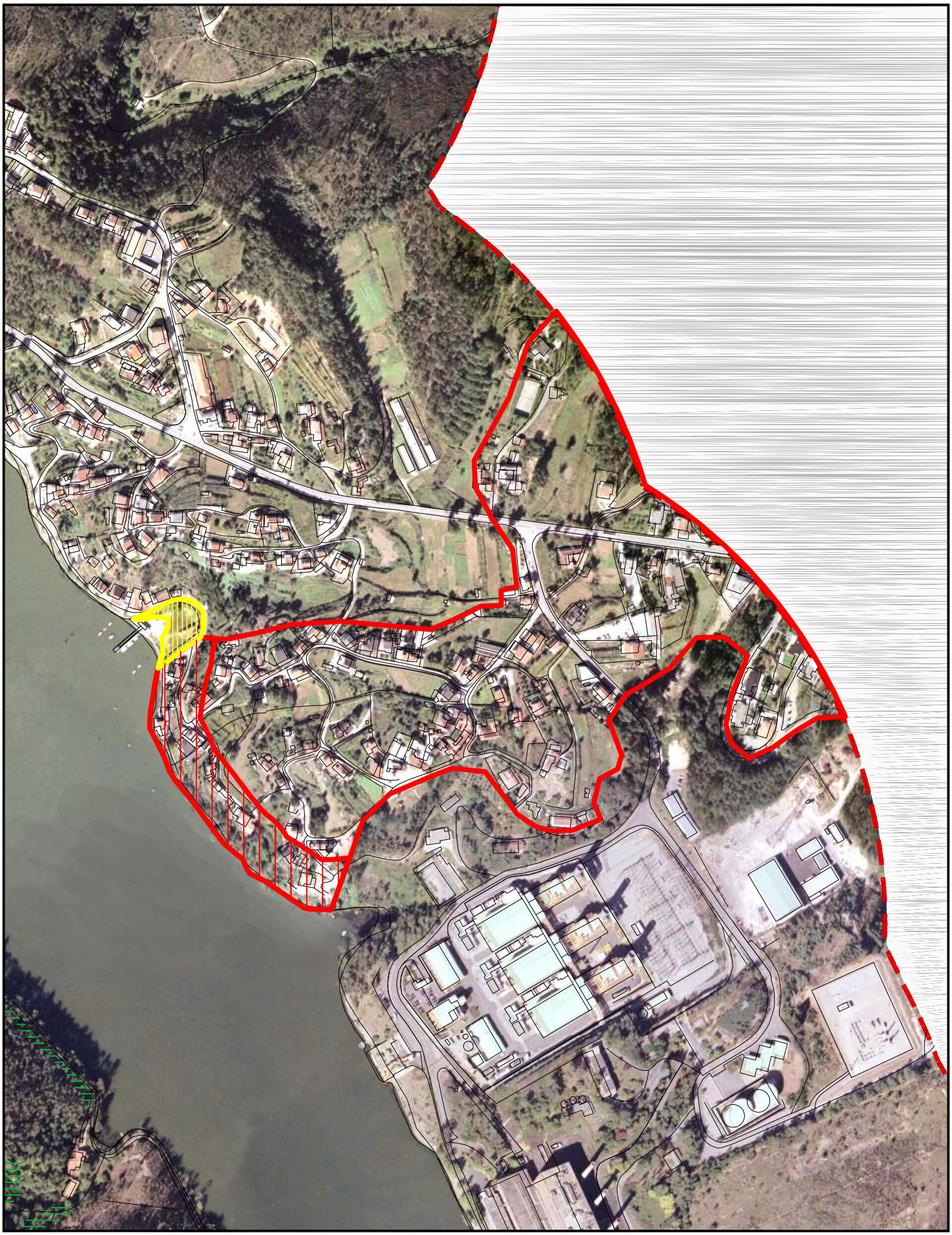
Novembro 2005

Áreas com vocação edificável - Lixa (Gondomar)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Cais Secundário
- Fluvina

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Broalhos (Gondomar)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3

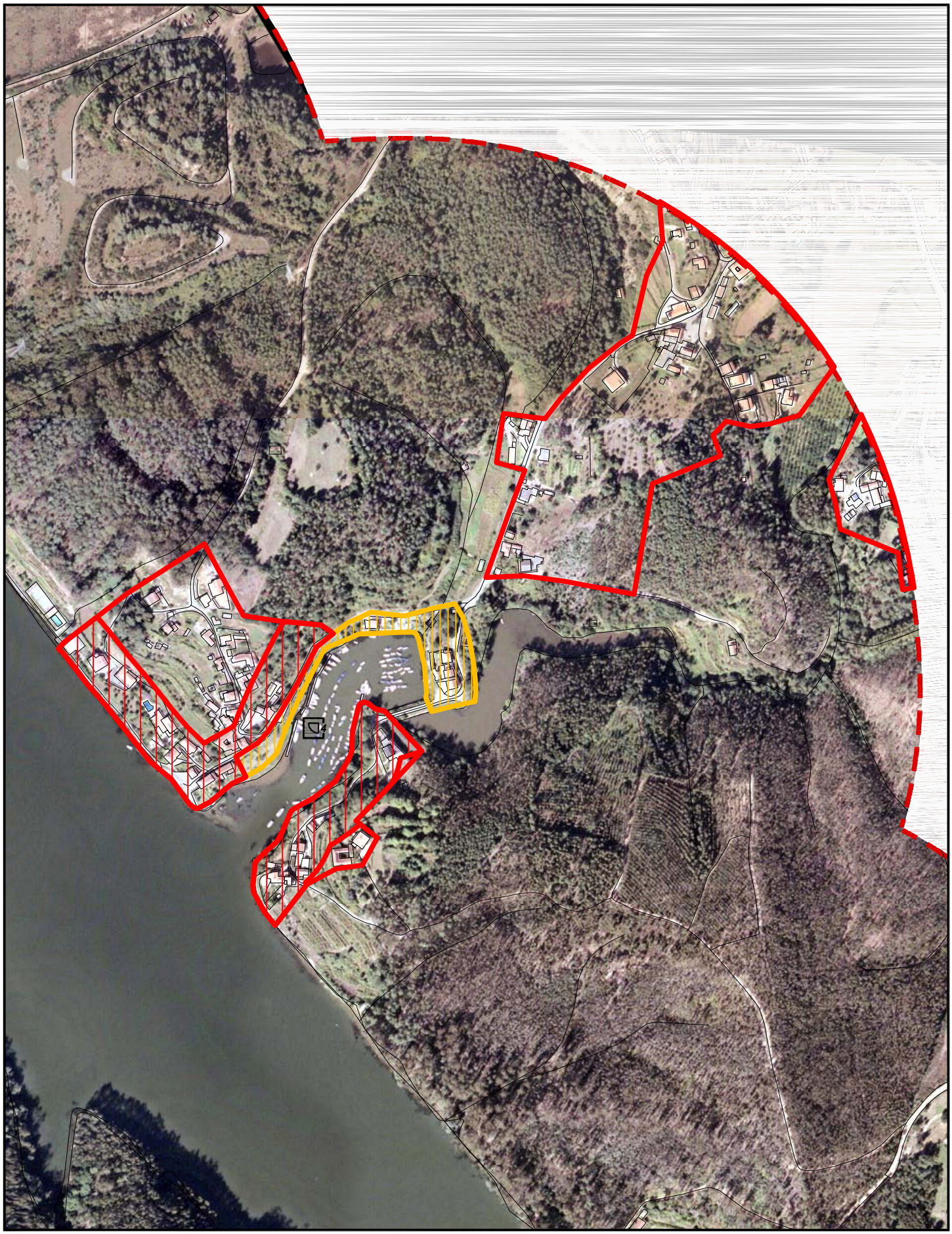
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Pombal + Vila Cova (Gondomar)

Limite da área de intervenção do POACL

Fluvina

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2

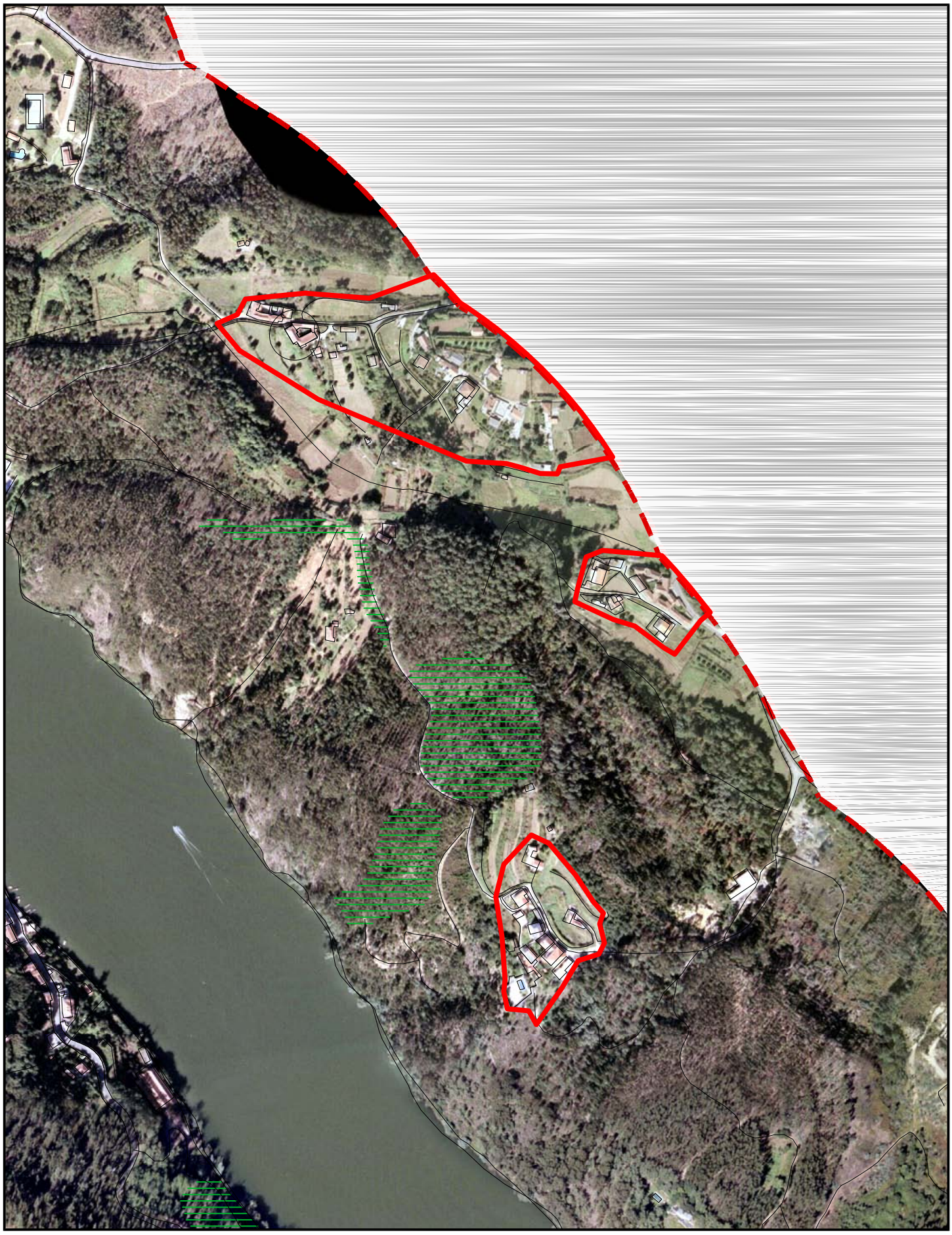
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Fisga + Estivada + Lugar do Castelo (Gondomar)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de especial interesse ambiental

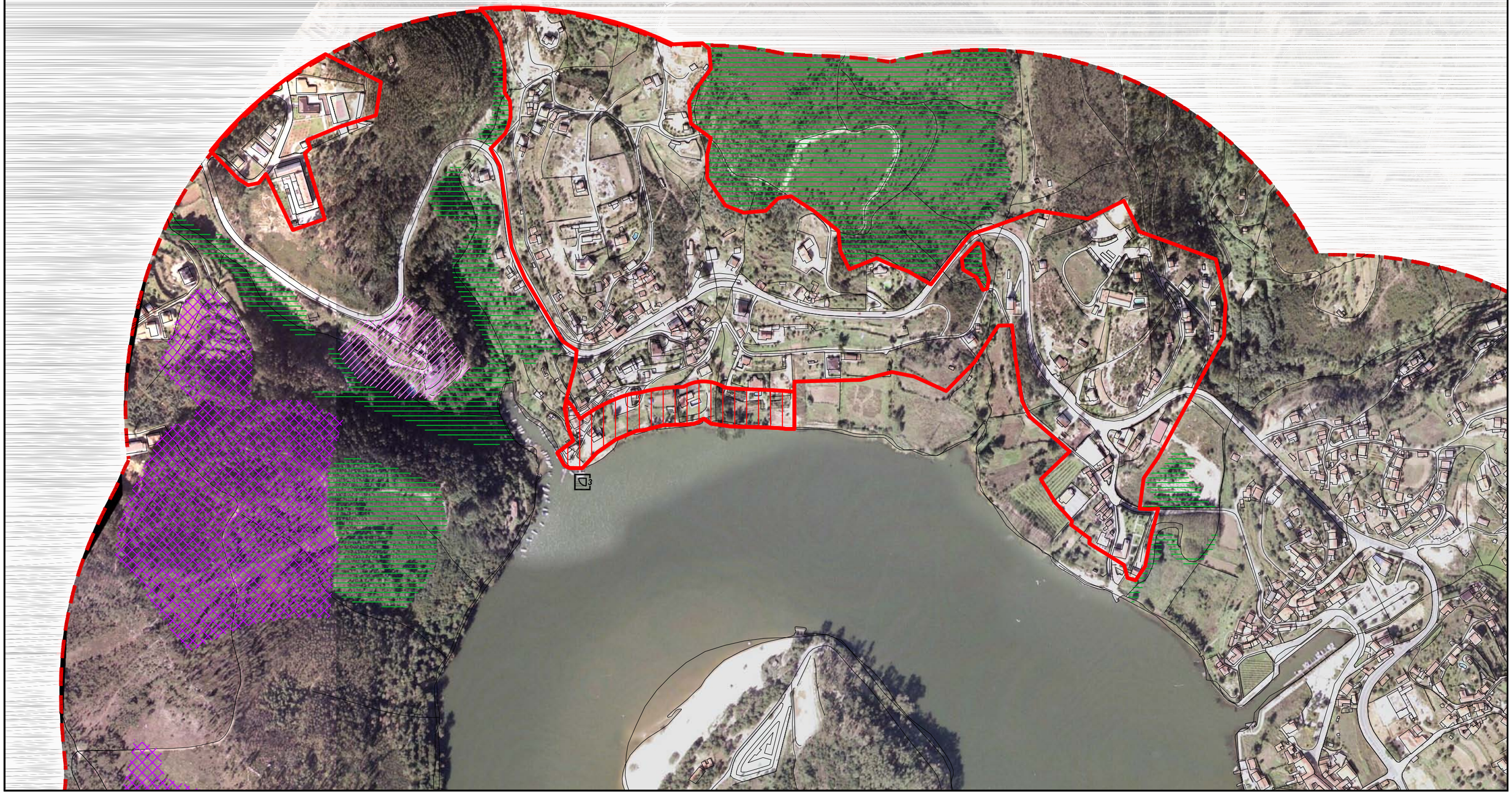
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Áreas com vocação edificável - Cavadas + Santiago/Vila do Meio (Gondomar)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- 3 Cais Terciário

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Moreira (Gondomar)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1

Áreas de especial interesse ambiental

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

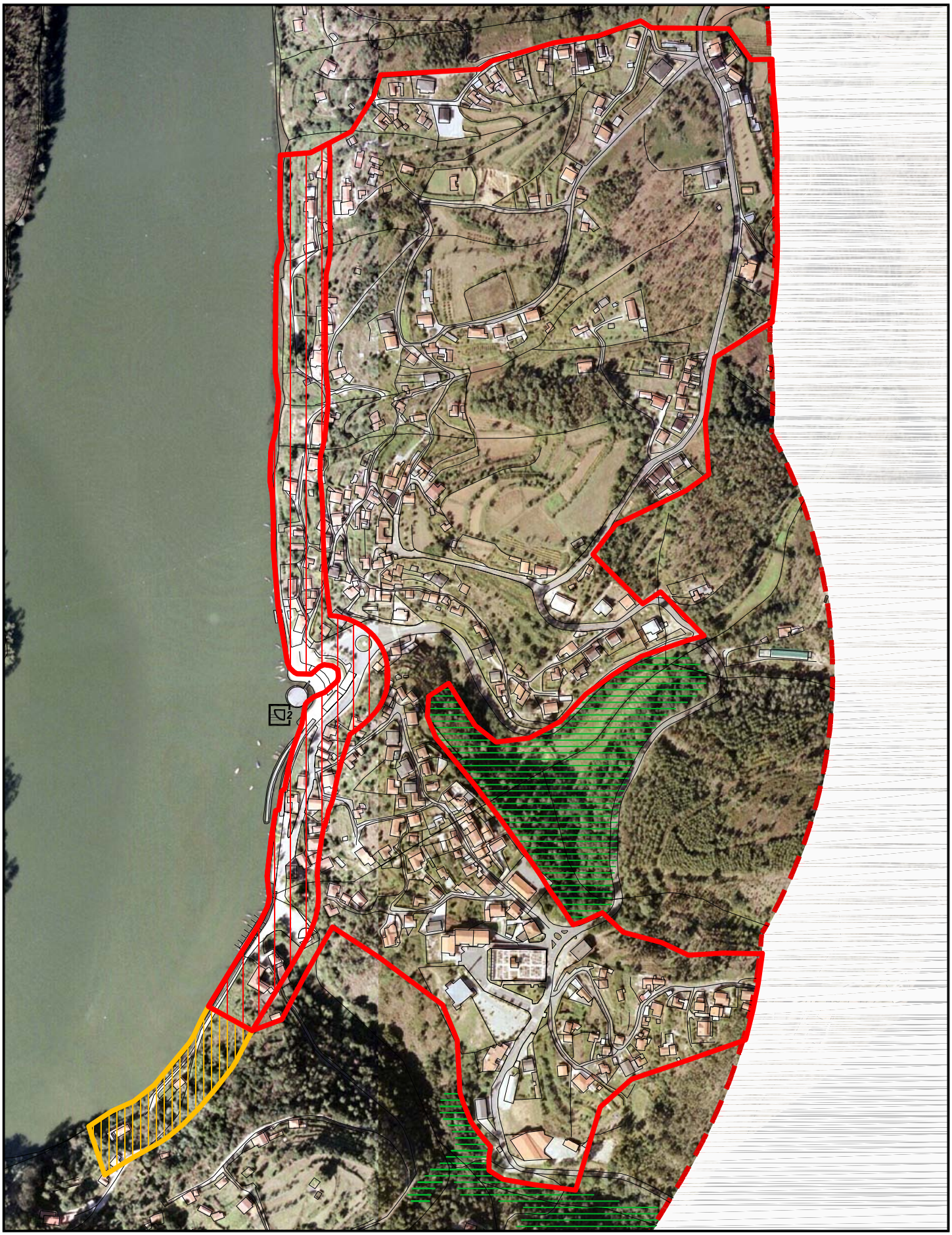
Novembro 2005

Áreas com vocação edificável - Labercos (Gondomar)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de especial interesse ambiental

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Pé de Moura / Sante (Gondomar)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de especial Interesse ambiental
- Cais Secundário

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Lomba (Gondomar)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de especial interesse ambiental

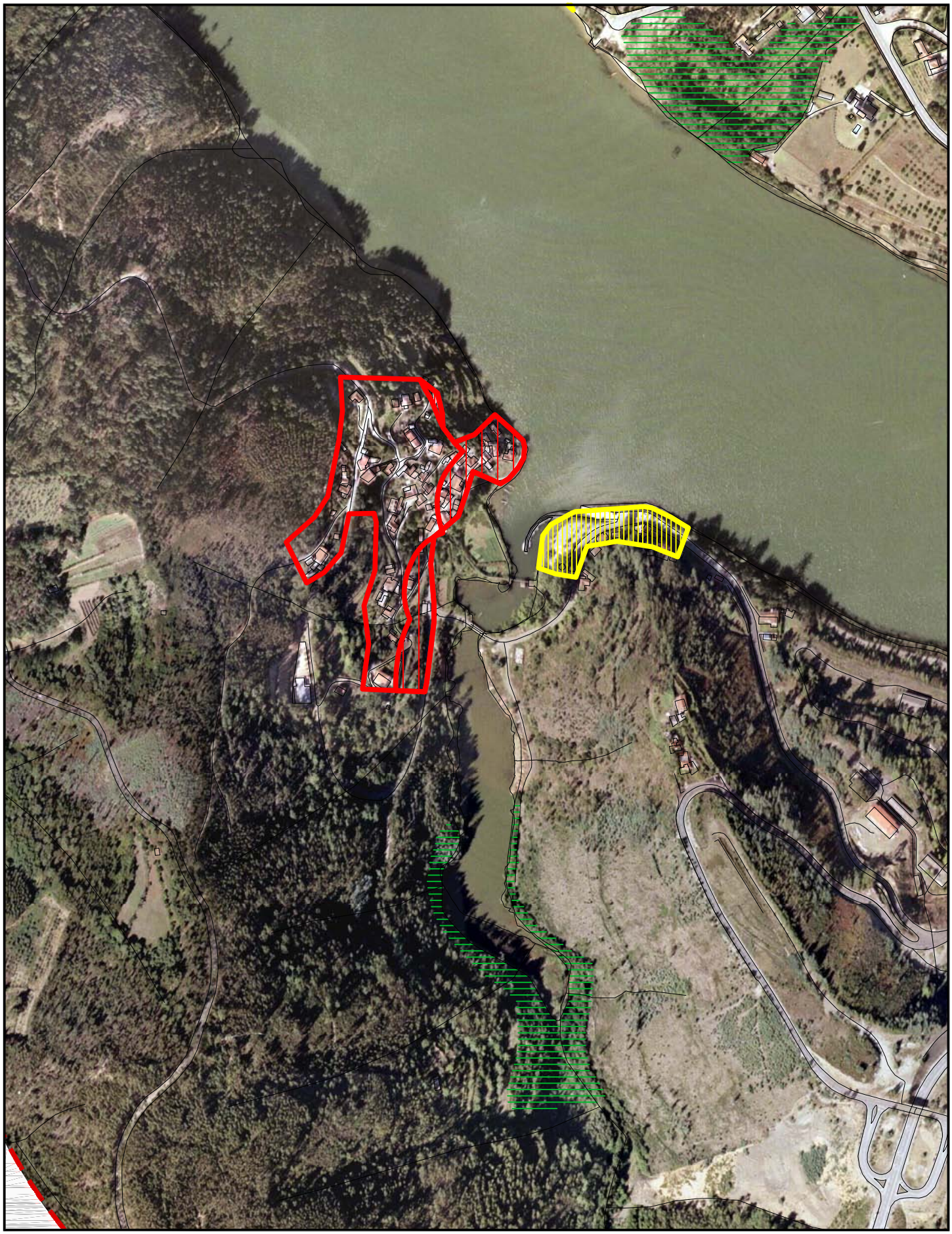
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Areja (Gondomar)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1

Áreas de utlização recreativa e de lazer - Tipo 3

Áreas de especial Interesse ambiental

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **1** Requalificação dos núcleos urbanos

projecto **4** **Ordenamento e requalificação dos núcleos urbanos de Castelo de Paiva**

âmbito territorial **Castelo de Paiva** freguesia **Várias (Castelo de Paiva)**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Castelo de Paiva**

outra localização

descrição

Elaboração de um Plano de Urbanização para o núcleo urbano de Castelo/Fornos e respectiva área de utilização recreativa e de lazer, tendo em consideração as disposições regulamentares e objectivos do POACL.
Elaboração de um estudo conjunto de valorização / requalificação das restantes áreas de vocação edificável e respectivas áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 1 e 2, nomeadamente, Pedorido, Póvoa, Concas, Oliveira do Arda, Raiva, Gondarém, Midões, Sardoura, Tresce e Casal, tendo em consideração as disposições regulamentares e objectivos do POACL. Este estudo deverá incidir sobretudo ao nível dos espaços públicos, nomeadamente das áreas integradas na zona reservada, devendo ser avaliadas as necessidades dos arruamentos ao nível do perfil, pavimentação, drenagem e mobiliário urbano. Poderão ainda ser definidas algumas regras ao nível da edificação, por exemplo ao nível das volumetrias, alinhamentos e materiais. A requalificação dos núcleos de valor patrimonial de conjunto como Gondarém deverá ser prioritária e com uma componente maior de requalificação do edificado. No estudo para Pedorido deverá ser considerada a requalificação marginal da responsabilidade do IPTM, orçamentada em 320.000€. Em Midões, o projecto deverá inlcuir a requalificação da marginal e apoio à náutica de recreio da responsabilidade do IPTM, orçamentada em 150.000€ e prevista para 2006. No Castelo, o projecto deverá incluir a ampliação do cais e equipamentos de apoio, a executar em 2006 da responsabilidade do IPTM e com custo previsto de 1.250.000.

justificação

Melhorar a qualidade de vida da população.
Necessidade de programar e ordenar as extensas áreas desocupadas existentes e de articular o desenvolvimento do aglomerado com os usos previstos para a sua envolvente, bem como de requalificar os espaços públicos urbanos, principalmente os ribeirinhos.

prioridade **I**

tipo intervenção **Directa**

entidade responsável **Câmara Municipal de Castelo de Paiva**

outras entidades **Instituto da Água**, **Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos**

custos previstos **395.000,00 €**

curto prazo **200.000,00 €**

médio/longo prazo **195.000,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

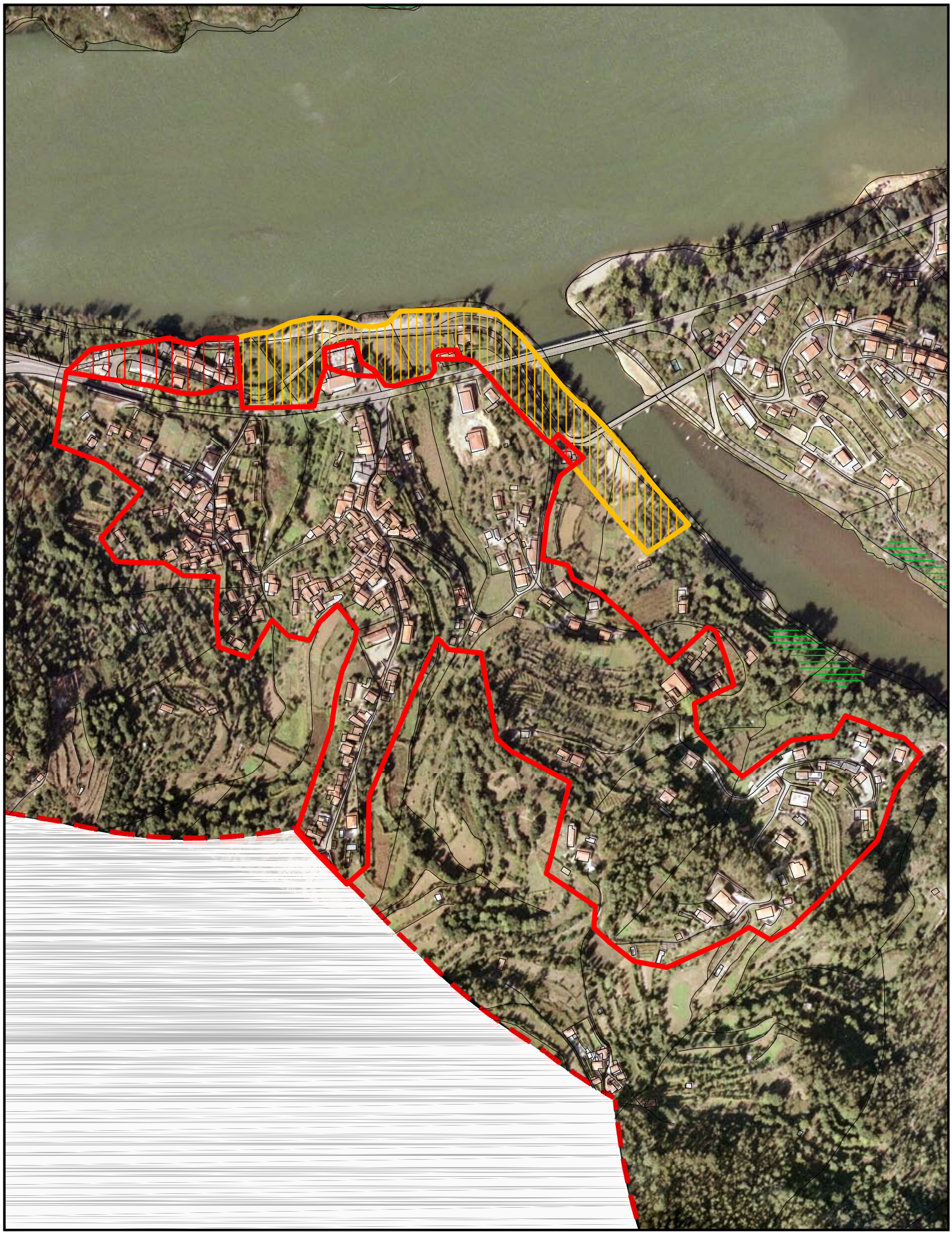
Novembro 2005

Áreas com vocação edificável - Castelo / Fornos (Castelo de Paiva)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de especial interesse ambiental
- Cais Secundário

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Pedorido (Castelo de Paiva)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilizaçãorecreativa e de lazer - Tipo 1

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2

Áreas de especial Interesse ambiental

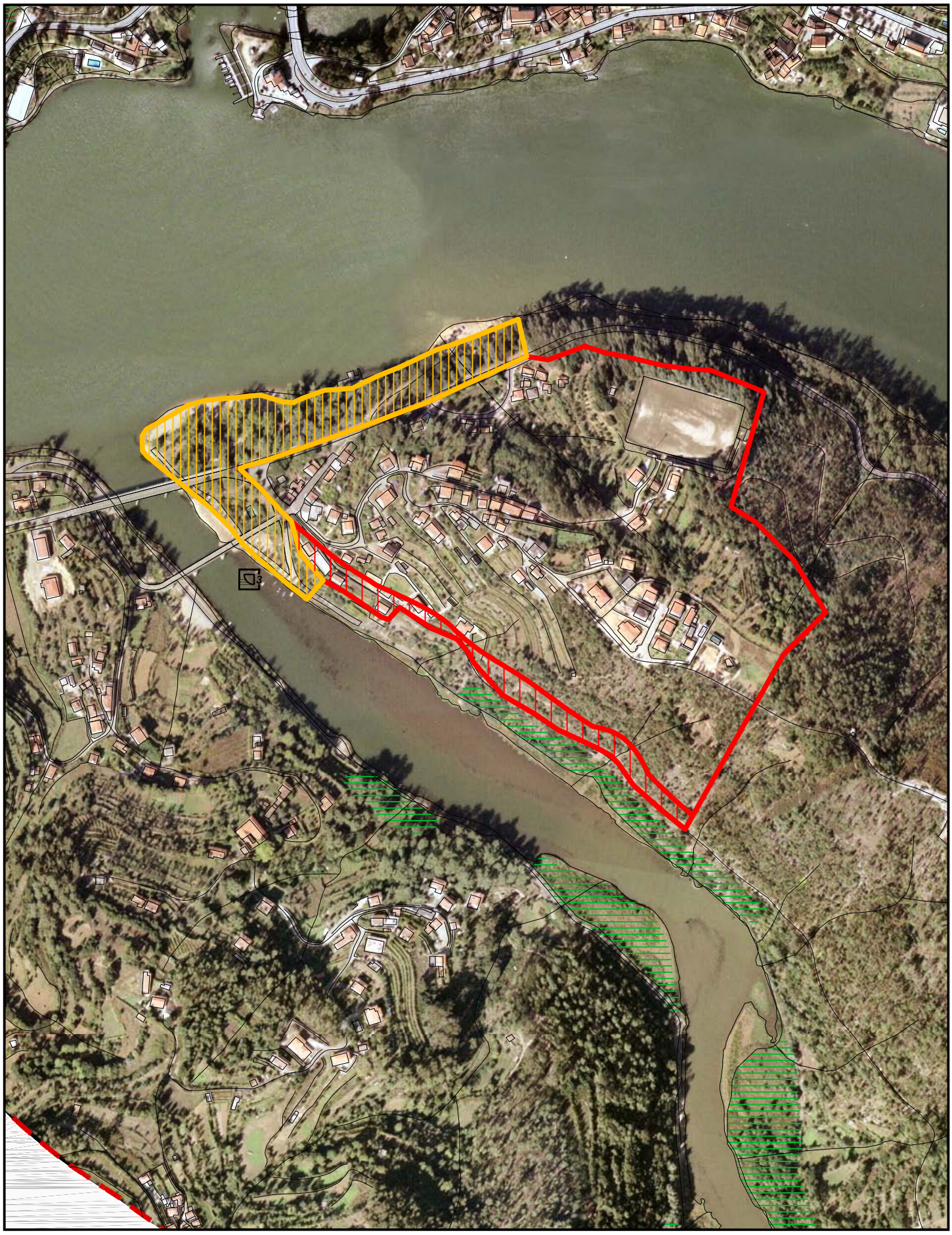
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Concas (Castelo de Paiva)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilizaçãorecreativa e de lazer - Tipo 1

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2

Áreas de especial Interesse ambiental

Cais Terciário

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Áreas com vocação edificável - Oliveira do Arda (Castelo de Paiva)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilizaçãorecreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de utilizaçãorecreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação turistica previstas

Escala: 1 / 5 000

0 240m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Raiva (Castelo de Paiva)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de especial interesse ambiental

Áreas com vocação turística previstas

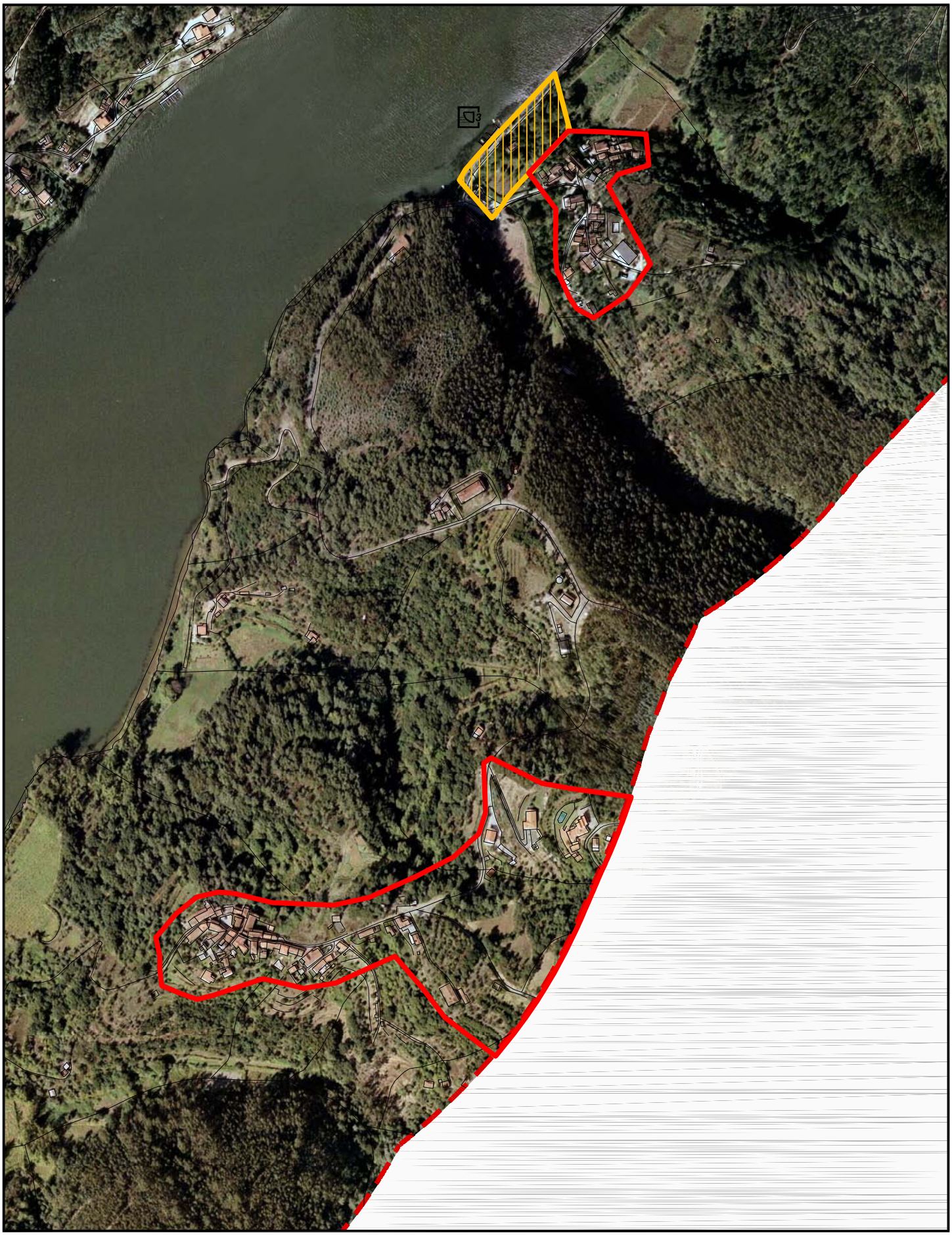
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Gondarém + Midões (Castelo de Paiva)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilizaçãorecreativa e de lazer - Tipo 2

Cais Terciário

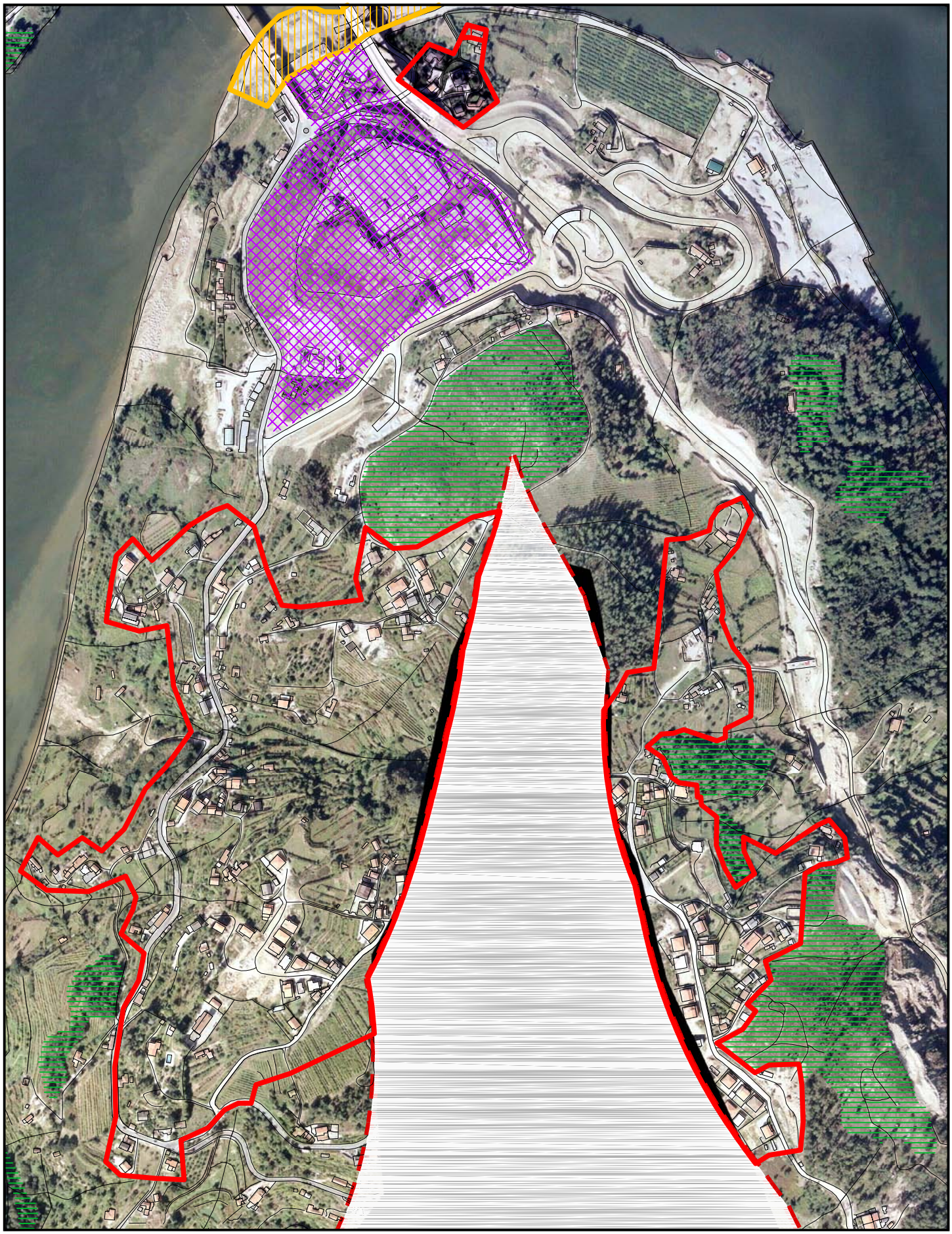
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Sardoura (Castelo de Paiva)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilizaçãorecreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de especial Interesse ambiental
- Áreas com vocação turística previstas

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 7 000

0 280m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Tresce (Castelo de Paiva)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de especial interesse ambiental

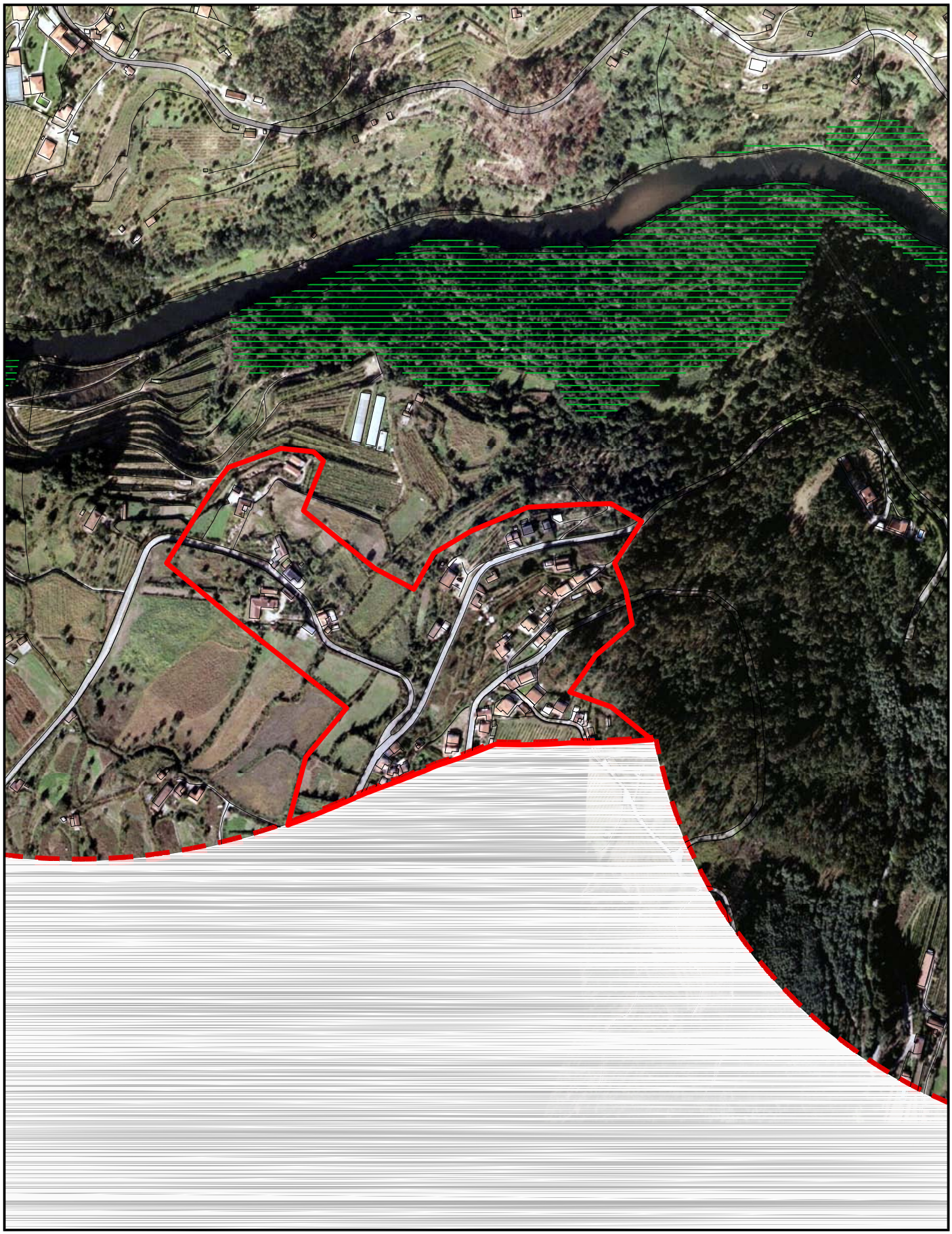
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Casal (Castelo de Paiva)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de especial interesse ambiental

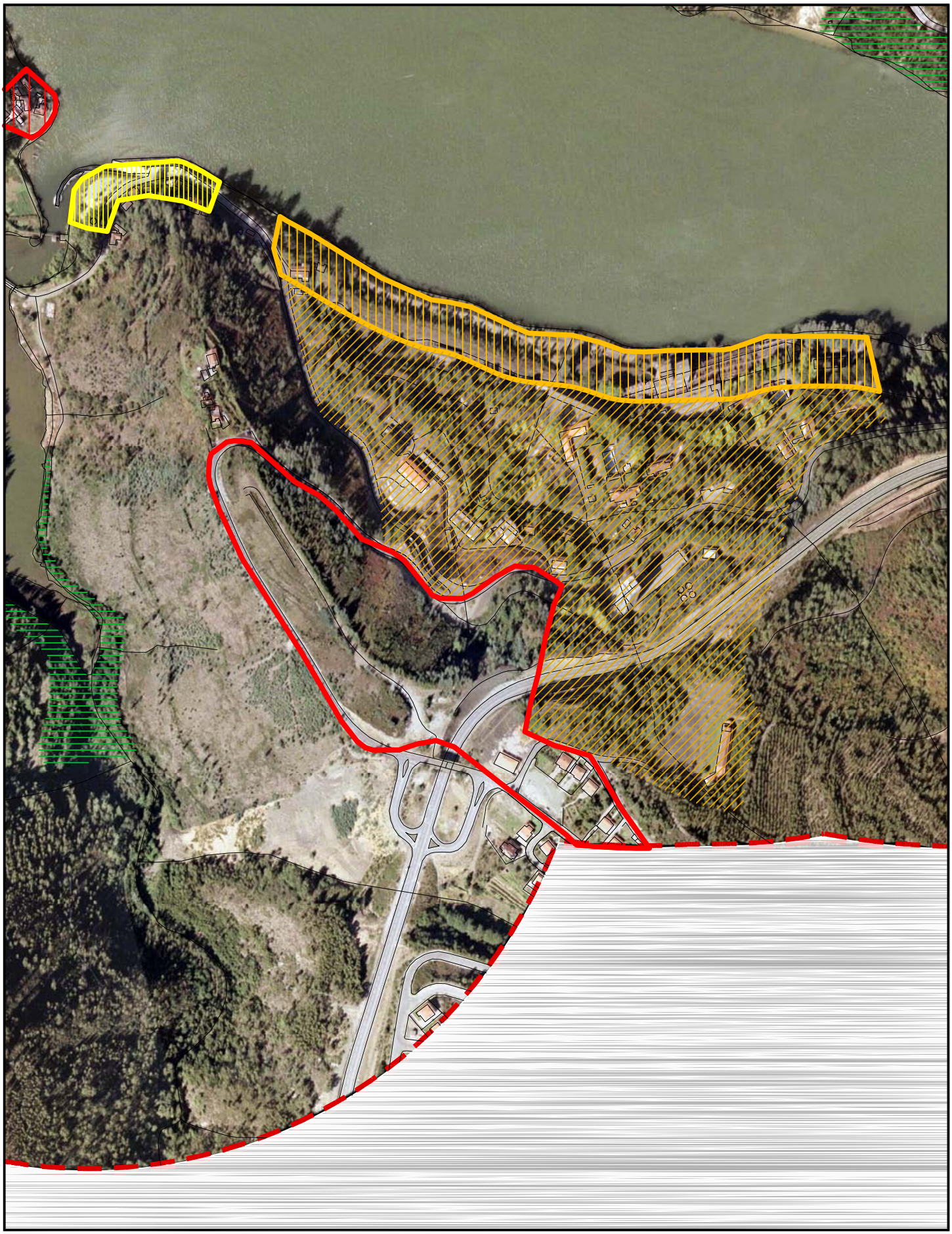
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Póvoa (Castelo de Paiva)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreactiva e de lazer - Tipo 2
- Áreas de utilização recreactiva e de lazer - Tipo 3
- Áreas de especial Interesse cultural
- Áreas de especial interesse ambiental

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **1** Requalificação dos núcleos urbanos

projecto **5** **Ordenamento e requalificação dos núcleos urbanos de Penafiel**

âmbito territorial **Penafiel** freguesia **Várias (Penafiel)**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Penafiel**

outra localização

descrição

Elaboração de um Plano de Urbanização para o núcleo urbano de Rio Mau e respectiva área de utilização recreativa e de lazer tendo em consideração as disposições regulamentares e objectivos do POACL.
Esta proposta tem em consideração o facto de o Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro prever um projecto de reabilitação para o aglomerado de Entre-os-Rios, incluindo o seu casco histórico e a respectiva zona ribeirinha, que totaliza un investimento de 4.000.000€. Este projecto, promovido pela CM de Penafiel, inclui a construção de um cais fluvial da responsabilidade do IPTM, orçamentado em 2.000.000€.
Elaboração de um estudo conjunto de valorização / requalificação das restantes áreas de vocação edificável, nomeadamente Sebolido e Loureda, tendo em consideração as disposições regulamentares e objectivos do POACL. Este estudo deverá incidir sobretudo ao nível dos espaços públicos, devendo ser avaliadas as necessidades dos arruamentos ao nível do perfil, pavimentação, drenagem e mobiliário urbano. Poderão ainda ser definidas algumas regras ao nível da edificação, por exemplo ao nível das volumetrias, alinhamentos e materiais.
O projecto para Sebolido deverá incluir o melhoramento do acesso ao cais fluvial, da resposabilidade do IPTM e orçamentado em 75.000€.

justificação

Melhorar a qualidade de vida da população.
Necessidade de programar e ordenar as áreas desocupadas existentes e de articular o desenvolvimento do aglomerado com os usos previstos para a sua envolvente, bem como de requalificar os espaços públicos urbanos, principalmente os ribeirinhos

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Penafiel**

tipo intervenção **Directa** outras entidades **Instituto da Água**

Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

custos previstos **170.000,00 €**

curto prazo **70.000,00 €**

médio/longo prazo **100.000,00 €**

observações



POA C L
Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

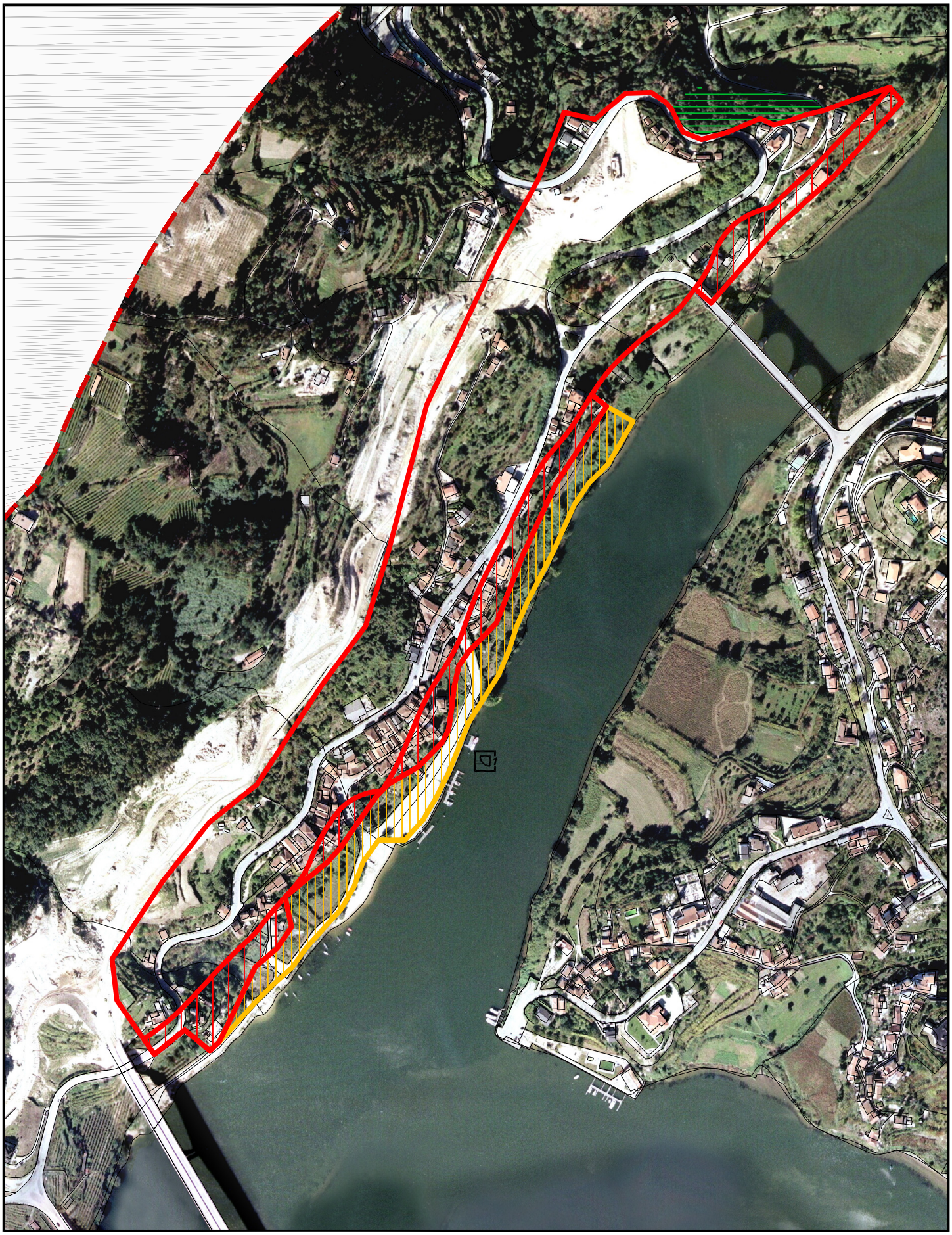
Novembro 2005

Áreas com vocação edificável - Rio Mau (Penafiel)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Cais Secundário
- Fluvina

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Entre-os-Rios (Penafiel)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2

Áreas de especial Interesse ambiental

Cais Principal

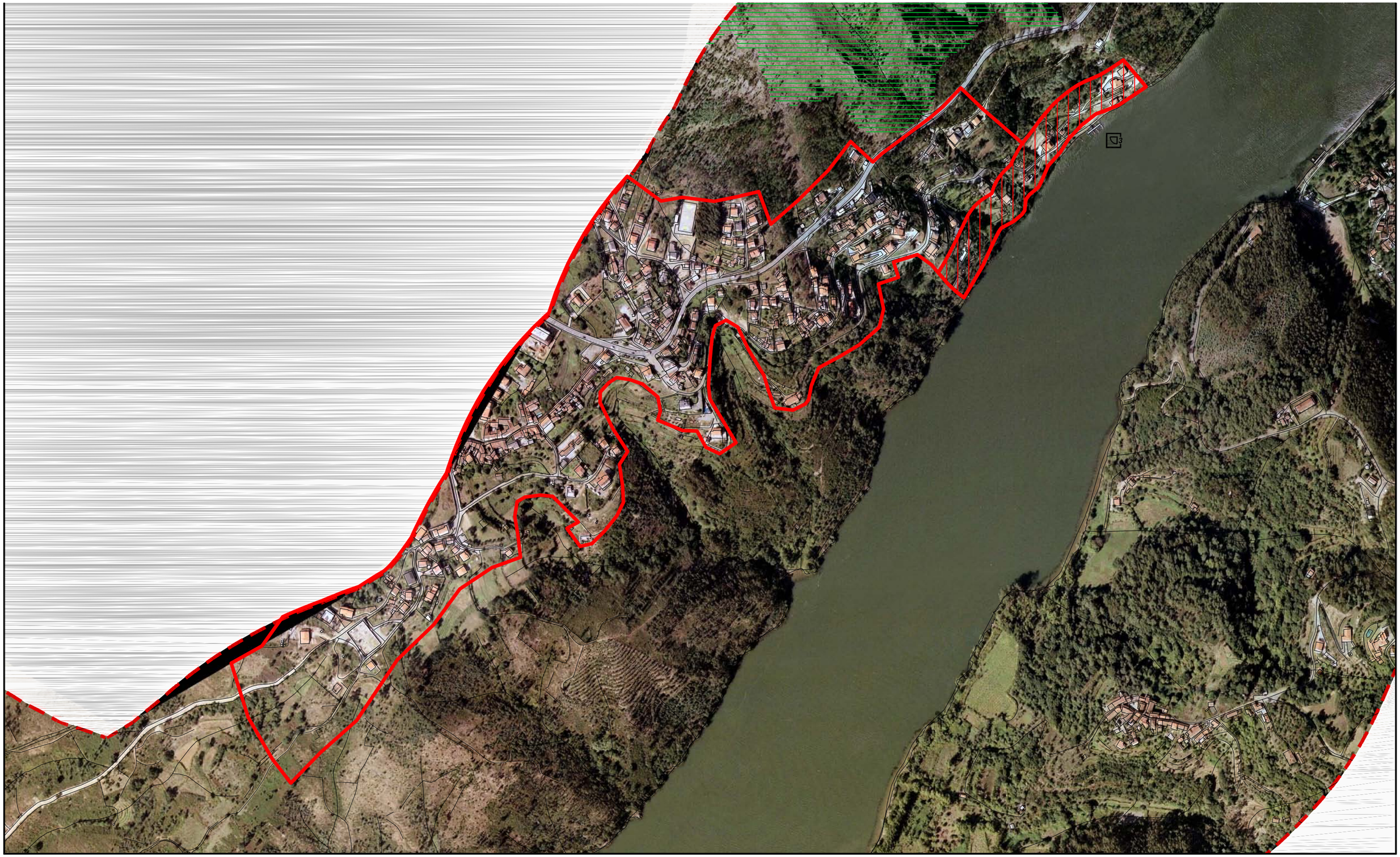
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Áreas com vocação edificável - Sebolido (Penafiel)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de especial interesse ambiental
- Cais Terciário

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POACL

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Loureda (Penafiel)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de especial interesse ambiental

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **1** Requalificação dos núcleos urbanos

projecto **6** **Ordenamento e requalificação dos núcleos urbanos de Marco de Canaveses**

âmbito territorial **Marco de Canaveses** freguesia **Várias (Marco de Canaveses)**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Marco de Canaveses**

outra localização

descrição

Elaboração de um Plano de Pormenor para a área de vocação edificável de Bitetos e respectiva área de utilização recreativa e de lazer, tendo em consideração as disposições regulamentares e objectivos do POACL. Este estudo deverá inlcuir a construção de equipamentos de apoio ao cais e a execução de um acesso alternativo a montante, ambos de responsabilidade do IPTM e orçamentados em 350.000€.
Elaboração de um estudo conjunto de valorização / requalificação para as restantes áreas de vocação edificável e respectivas áreas de utilização recreativa e de lazer de Tipo 1 e 2, nomeadamente Torrão, Travassos, Várzea do Douro, Vila Cete/Fontelas, Alpendorada, Santa Cristina, Aldeia Nova, S. Lourenço do Douro, Vimieiro/Dajas, Campos de Baixo e Carvalheira/Carrapatelo, tendo em consideração as disposições regulamentares e objectivos do POACL. Este estudo deverá incidir sobretudo ao nível dos espaços públicos, nomeadamente das áreas integradas na zona reservada, devendo ser avaliadas as necessidades dos arruamentos ao nível do perfil, pavimentação, drenagem e mobiliário urbano. Poderão ainda se definidas algumas regras ao nível da edificação, por exemplo ao nível das volumetrias, alinhamentos e materiais.

justificação

Melhorar a qualidade de vida da população.
Necessidade de programar e ordenar as áreas desocupadas existentes e de articular o desenvolvimento do aglomerado com os usos previstos para a sua envolvente, bem como de requalificar os espaços públicos urbanos, principalmente os ribeirinhos

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Marco de Canaveses**

tipo intervenção **Directa** outras entidades **Instituto da Água**

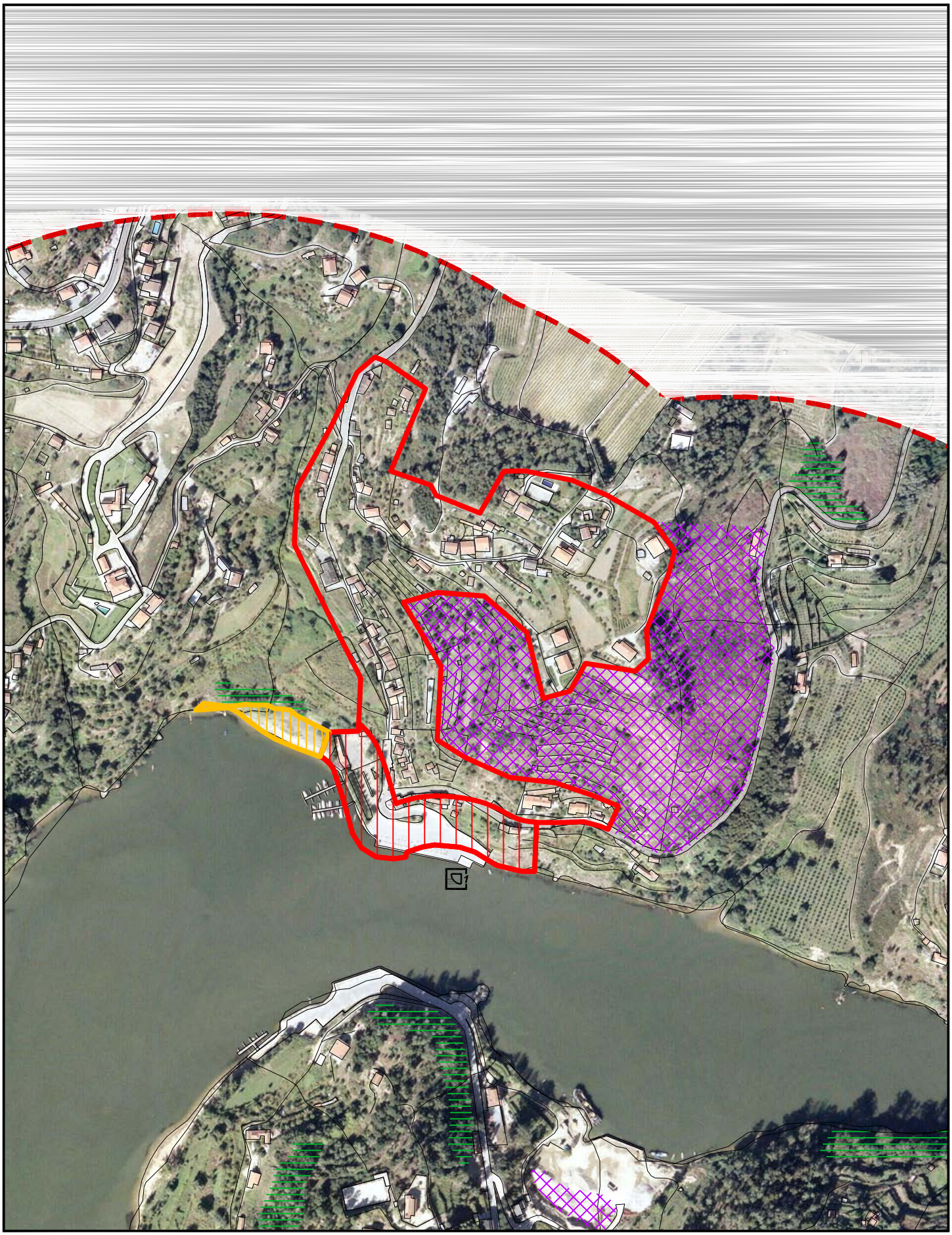
Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

custos previstos **420.000,00 €**

curto prazo **200.000,00 €**

médio/longo prazo **220.000,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de vocação edificável - Bitetos (Marco de Canaveses)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de especial Interesse ambiental
- Áreas com vocação turística previstas
- Cais Principal

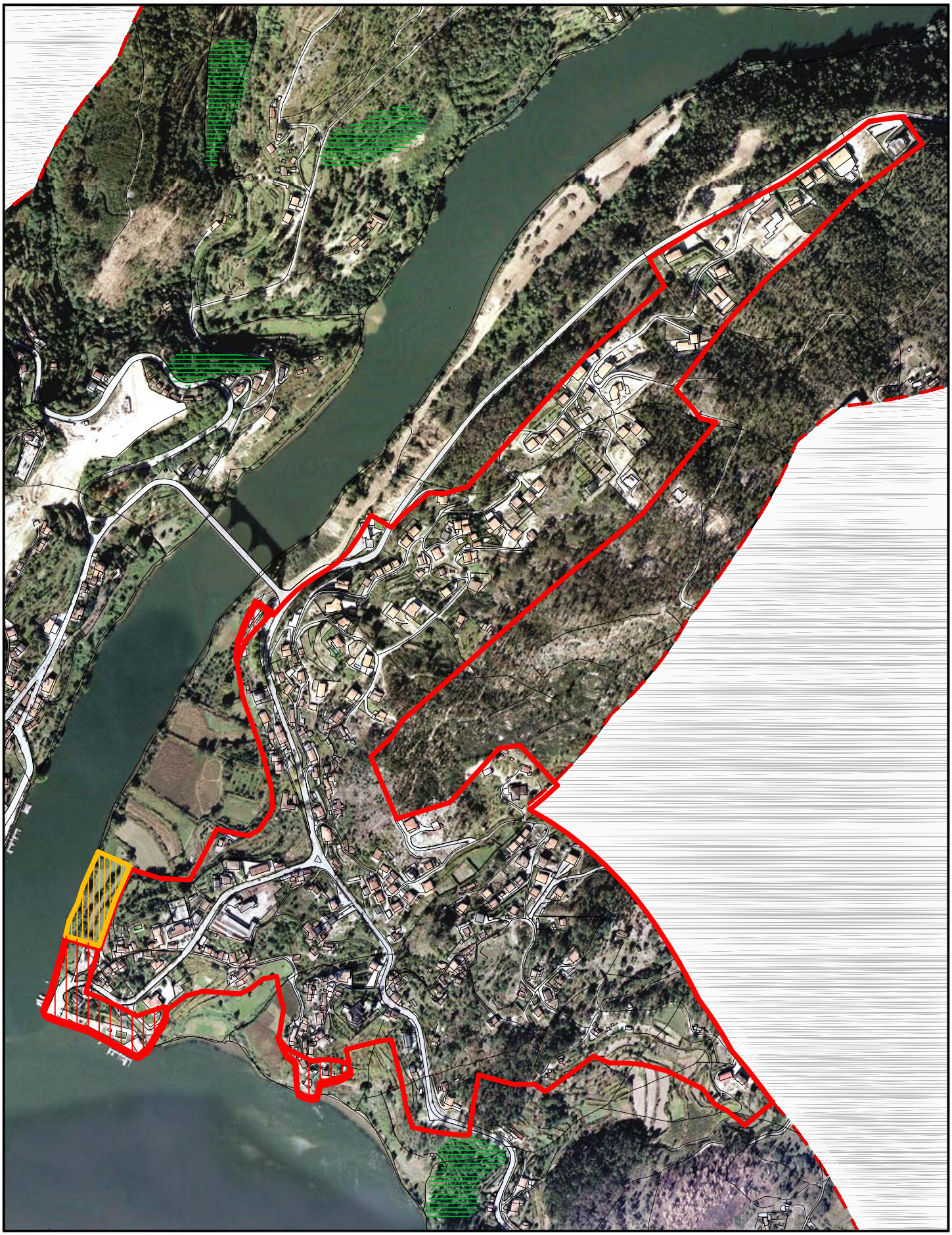
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Torrão (Marco de Canaveses)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2

Áreas de especial Interesse ambiental

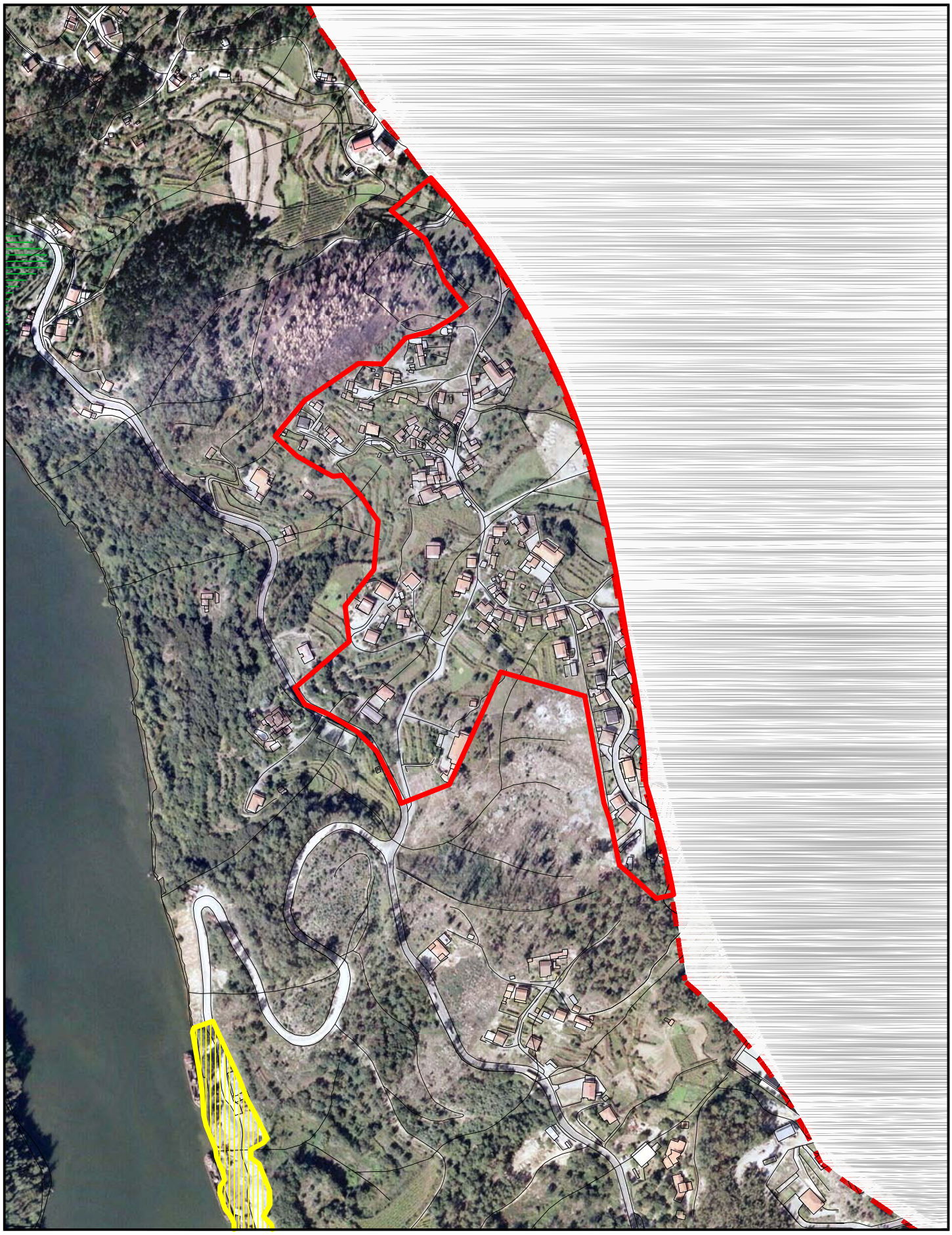
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 8 000

0 320m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Travassos (Marco de Canaveses)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável- Várzea do Douro (Marco de Canaveses)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edifícável
- Áreas de especial interesse ambiental

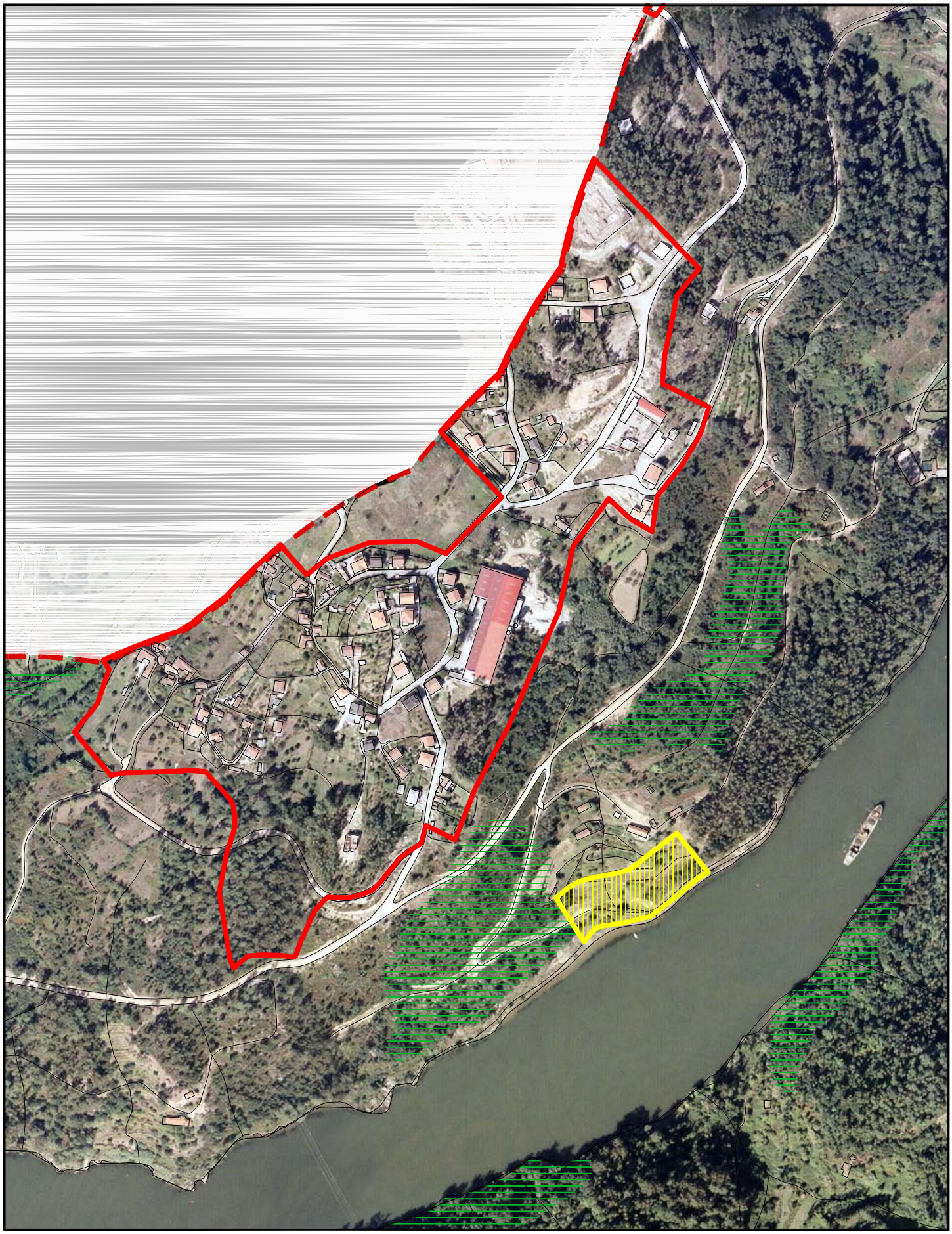
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Vila Cete / Fontelas (Marco de Canaveses)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas de especial interesse ambiental

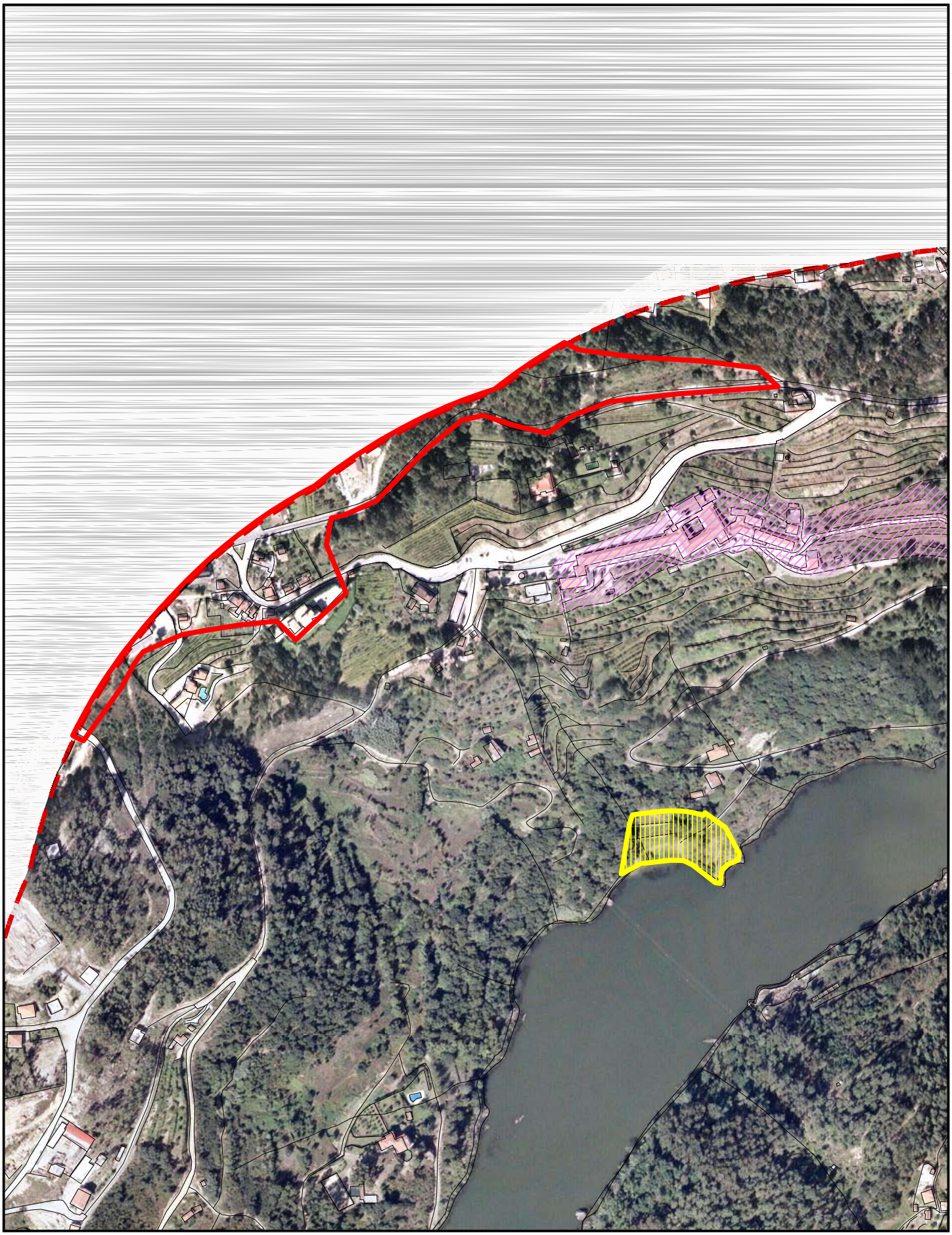
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Alpendorada (Marco de Canaveses)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3

Áreas com vocação turística existentes

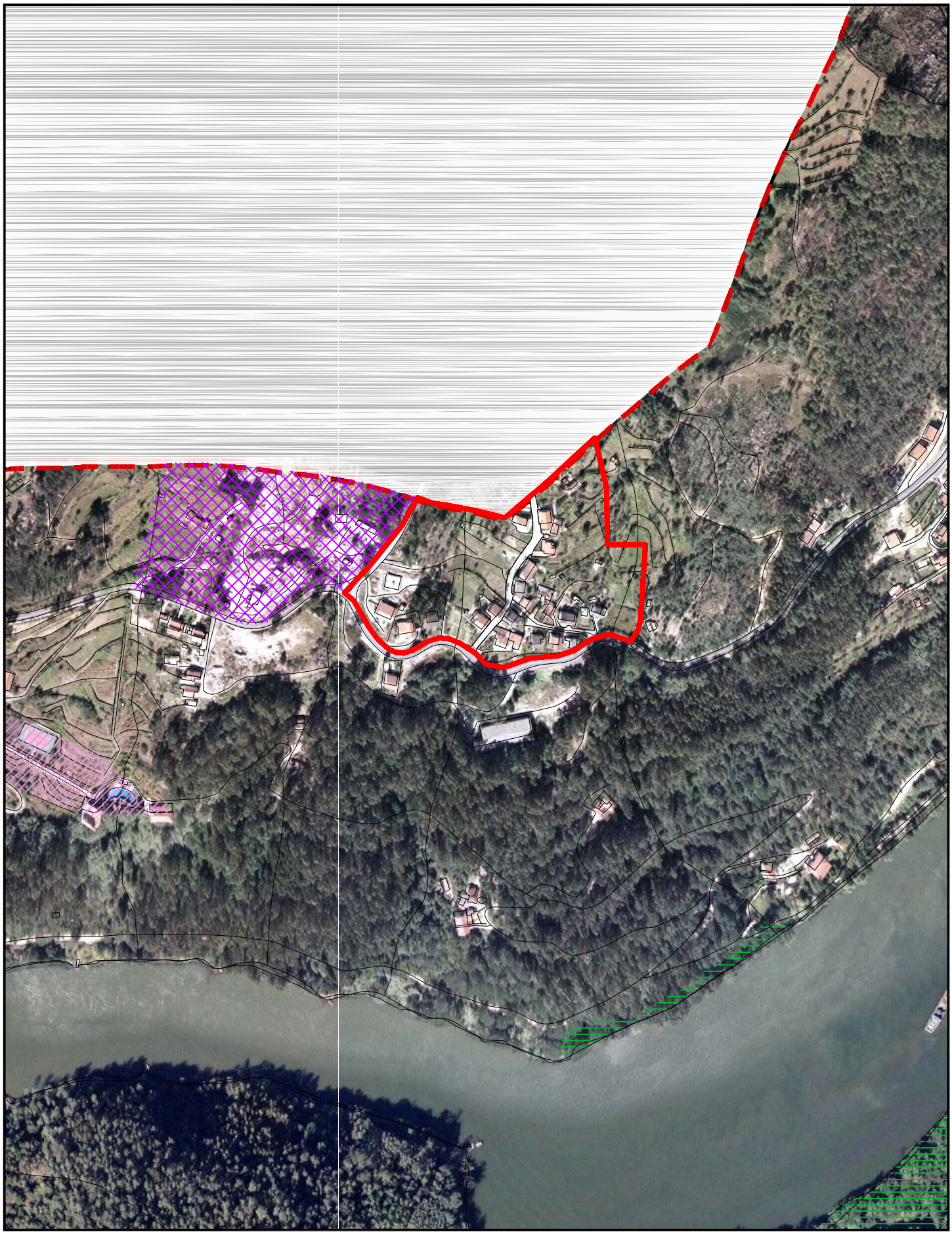
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Santa Cristina (Marco de Canaveses)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas com vocação turística existentes

Áreas com vocação turística previstas

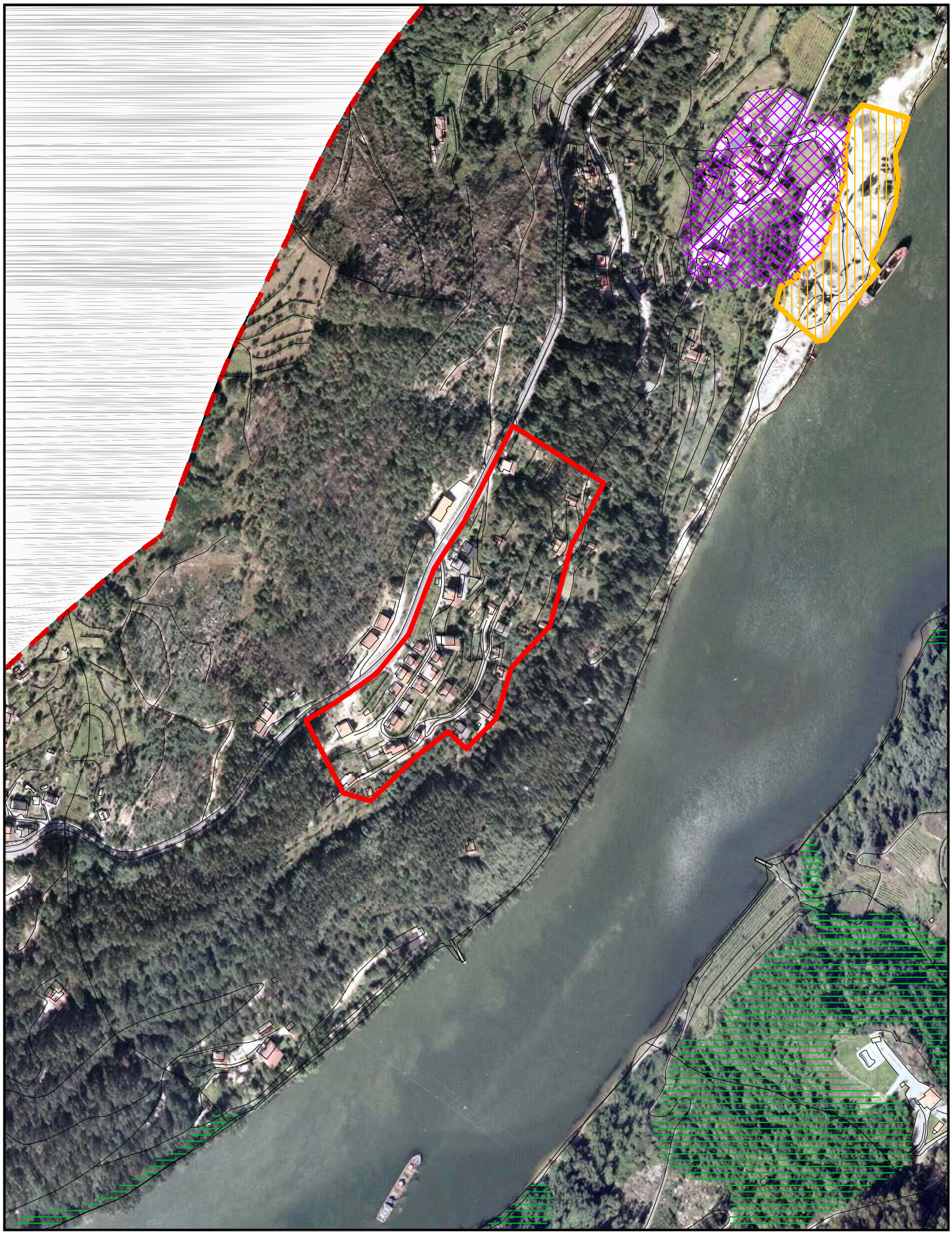
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POACL

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Aldeia Nova (Marco de Canaveses)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação turística previstas

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - S. Lourenço do Douro (Marco de Canaveses)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de especial interesse ambiental

Áreas com vocação turística previstas

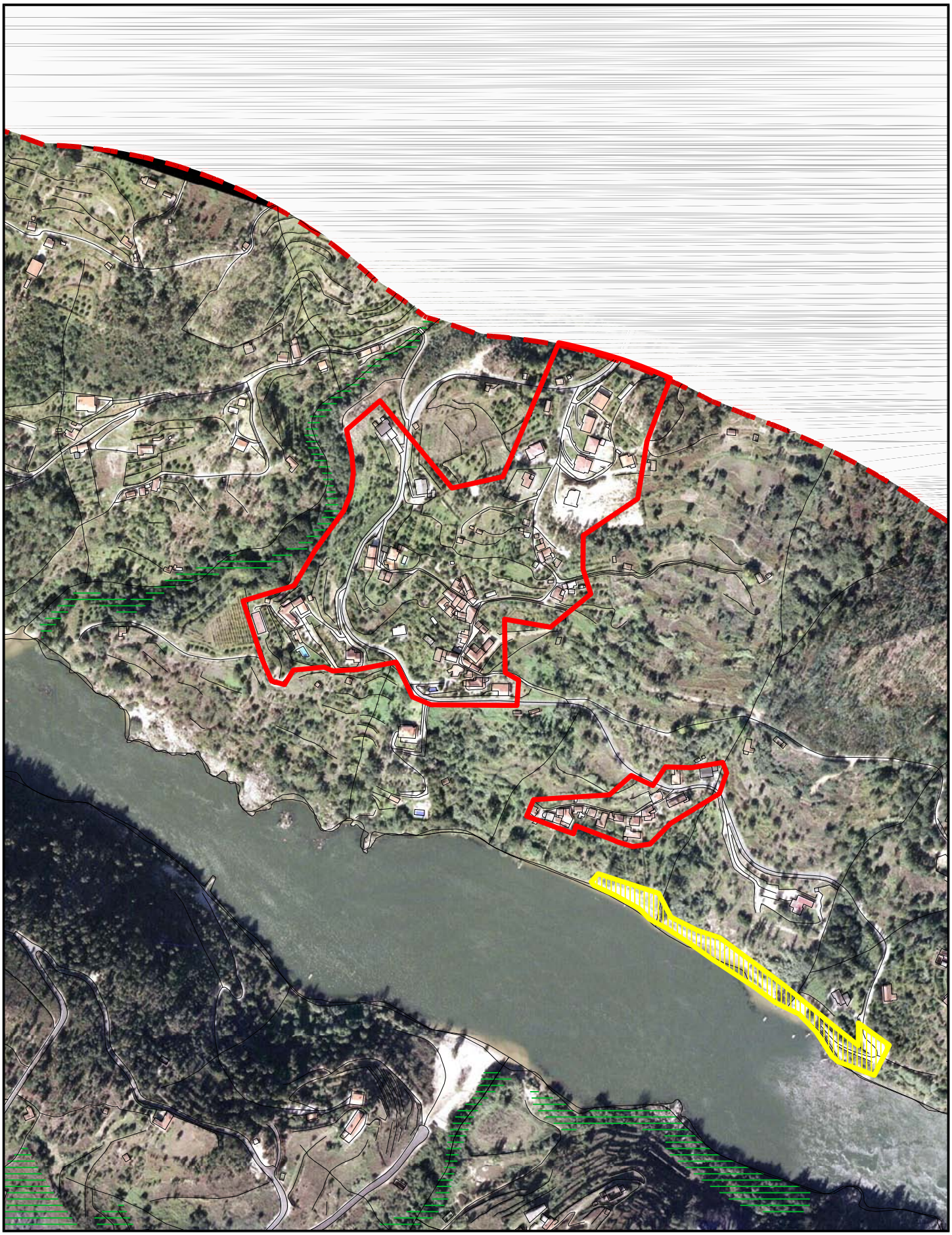
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Vimieiro / Dajas (Marco de Canaveses)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3

Áreas de especial interesse ambiental

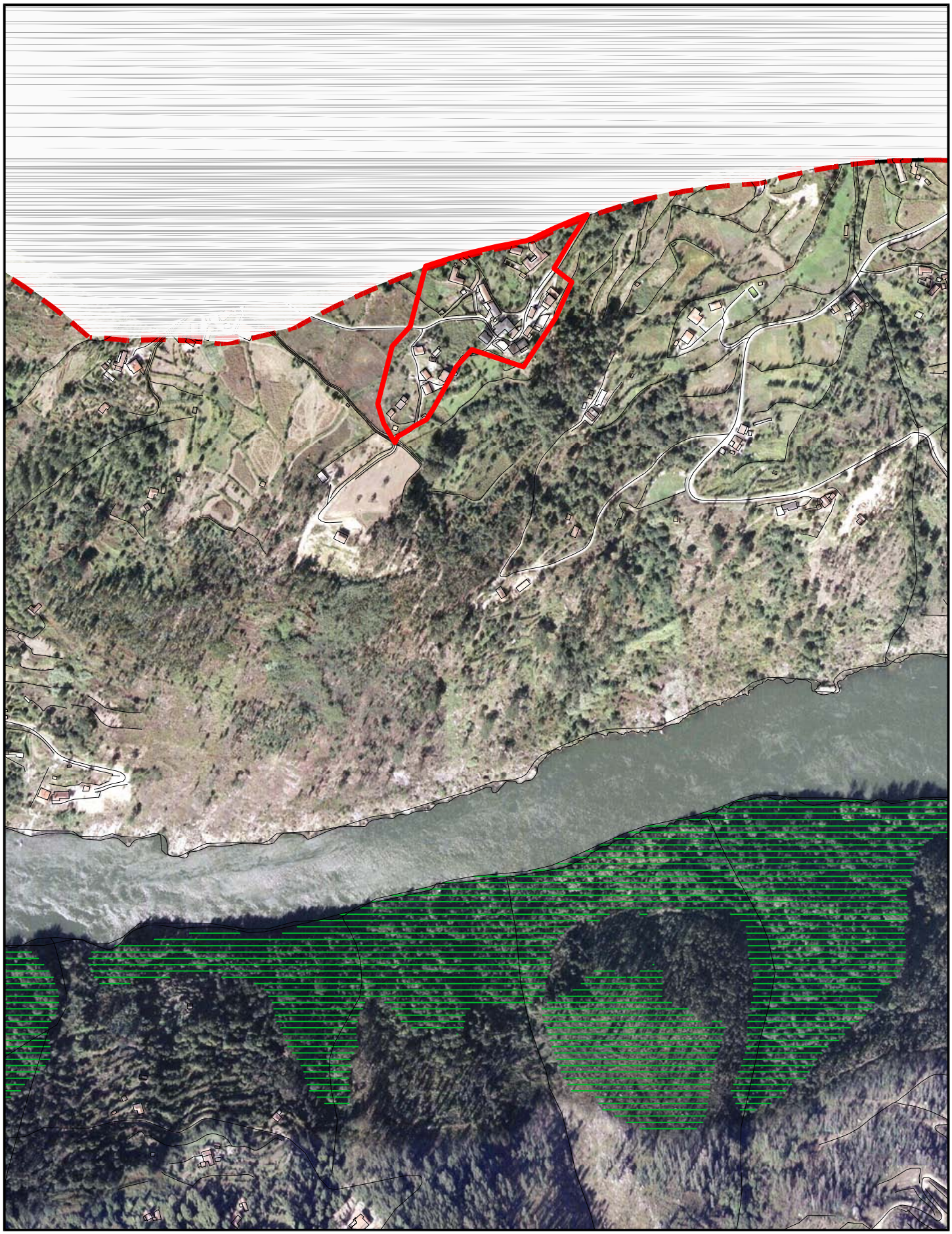
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Campos de Baixo (Marco de Canaveses)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de especial interesse ambiental

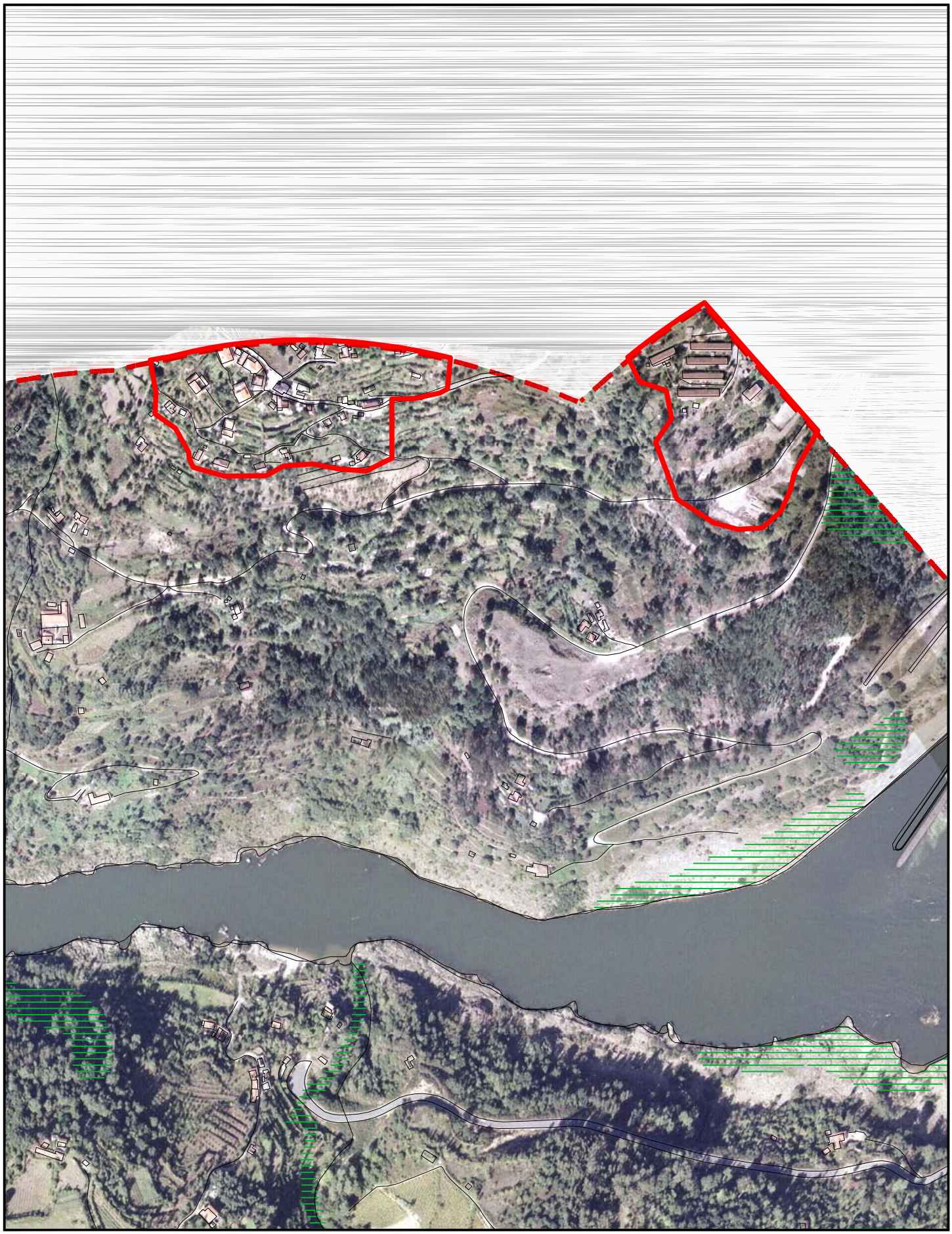
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Carvalheira / Carrapatelo (Marco de Canaveses)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de especial interesse ambiental

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **1** Requalificação dos núcleos urbanos

projecto **7** **Ordenamento e requalificação dos núcleos urbanos de Cinfães**

âmbito territorial **Cinfães** freguesia **Várias (Cinfães)**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Cinfães**

outra localização

descrição

Elaboração de um Plano de Pormenor para Escamarão, tendo em consideração as disposições regulamentares e objectivos do POACL e salvaguardando a articulação com a área de vocação turística prevista e área de utilização recreativa e de lazer prevista para a sua envolvente.
Elaboração de um estudo conjunto de valorização / requalificação para as restantes áreas de vocação edificável e respectivas áreas de utilização recreativa e de e lazer do Tipo 1 e 2, nomeadamente Lameiras/Couto, Sobrado, Souselo, Vila do meio, Espio, Lamas/Granja, Torneiros e Mourinhe, tendo em consideração as disposições regulamentares e objectivos do POACL. Este estudo deverá incidir sobretudo ao nível dos espaços públicos, nomeadamente das áreas integradas na zona reservada, devendo ser avaliadas as necessidades dos arruamentos ao nível do perfil, pavimentação, drenagem e mobiliário urbano. Poderão ainda ser definidas algumas regras ao nível da edificação, por exemplo ao nível das volumetrias, alinhamentos e materiais. A requalificação dos núcleos de valor patrimonial de conjunto como Sobrado deverá ser prioritária e com uma componente maior de requalificação do edificado.

justificação

Melhorar a qualidade de vida da população.
Necessidade de programar e ordenar as áreas desocupadas existentes e de articular o desenvolvimento do aglomerado com os usos previstos para a sua envolvente, bem como de requalificar os espaços públicos urbanos, principalmente os ribeirinhos.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Cinfães**

tipo intervenção **Directa** outras entidades **Instituto da Água**

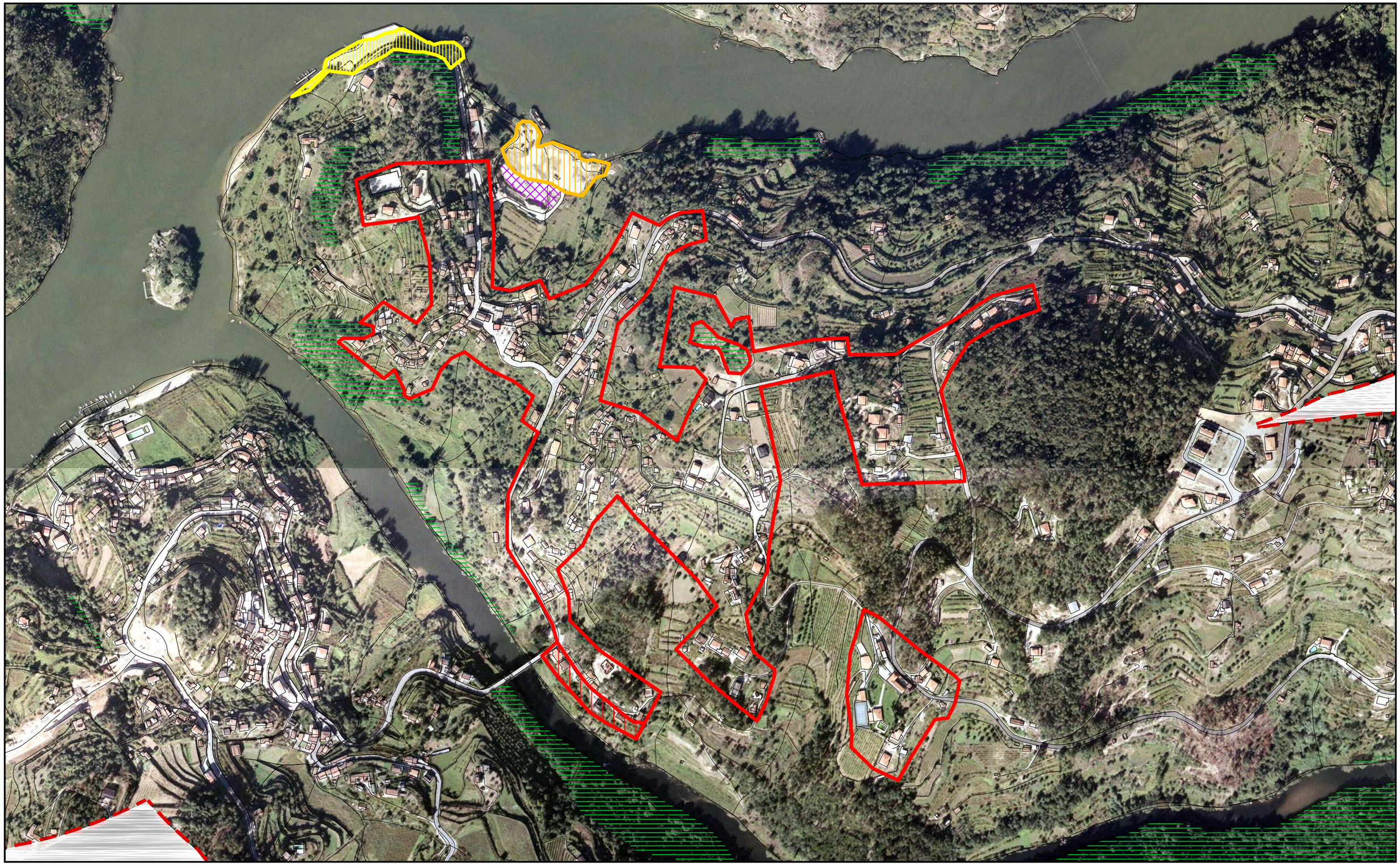
Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

custos previstos **210.000,00 €**

curto prazo **120.000,00 €**

médio/longo prazo **90.000,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Áreas com vocação edificável - Escamarão (Cinfães)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação turística previstas

Escala: 1 / 5 000

0 200m

Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Lameiras / Couto (Cinfães)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de especial interesse ambiental

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Áreas com vocação edificável - Sobrado + Souselo (Cinfães)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Quaternaire Portugal

POACL

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

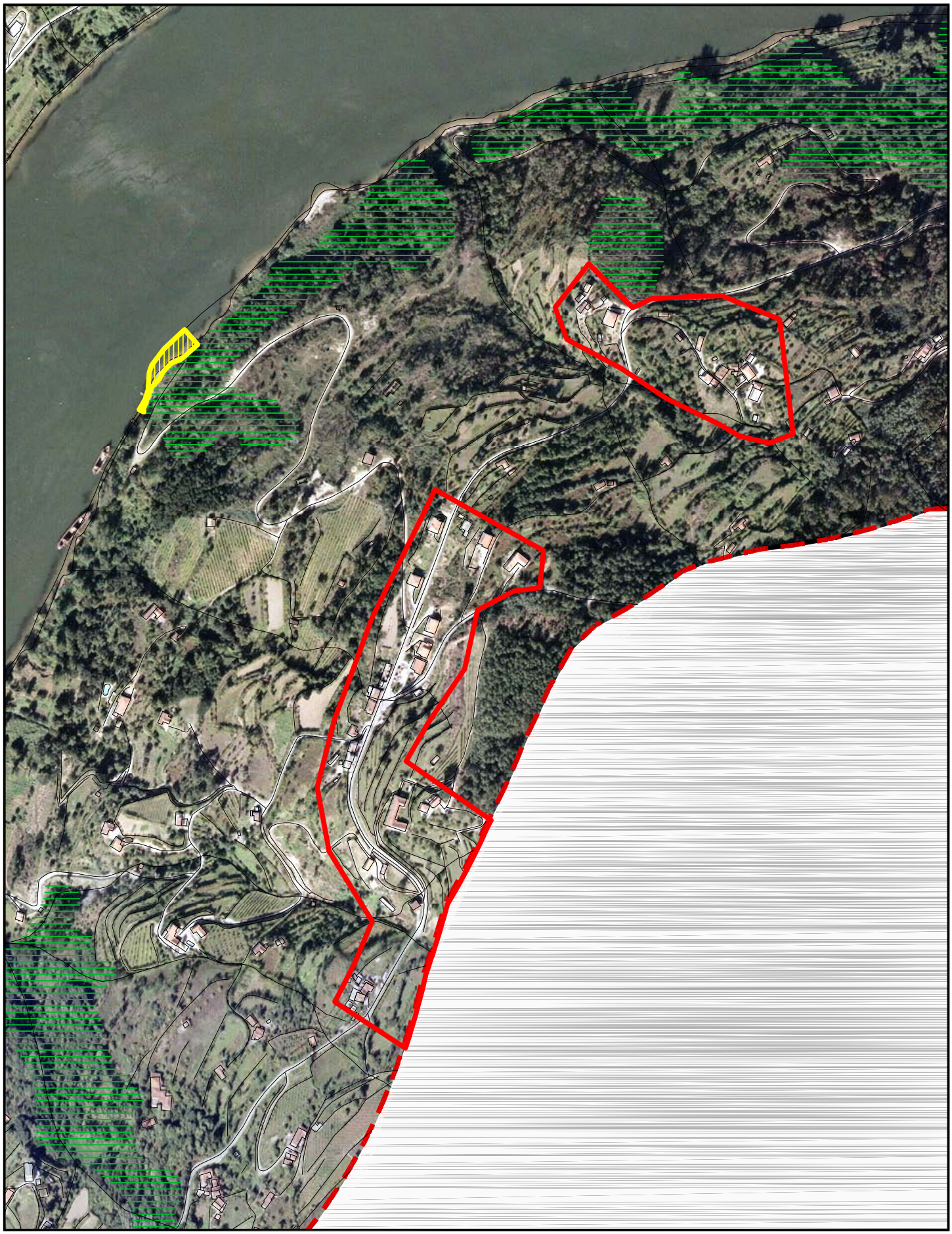
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Vila do Meio + Espio (Cinfães)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreactiva e de lazer - Tipo 3

Áreas de especial interesse ambiental

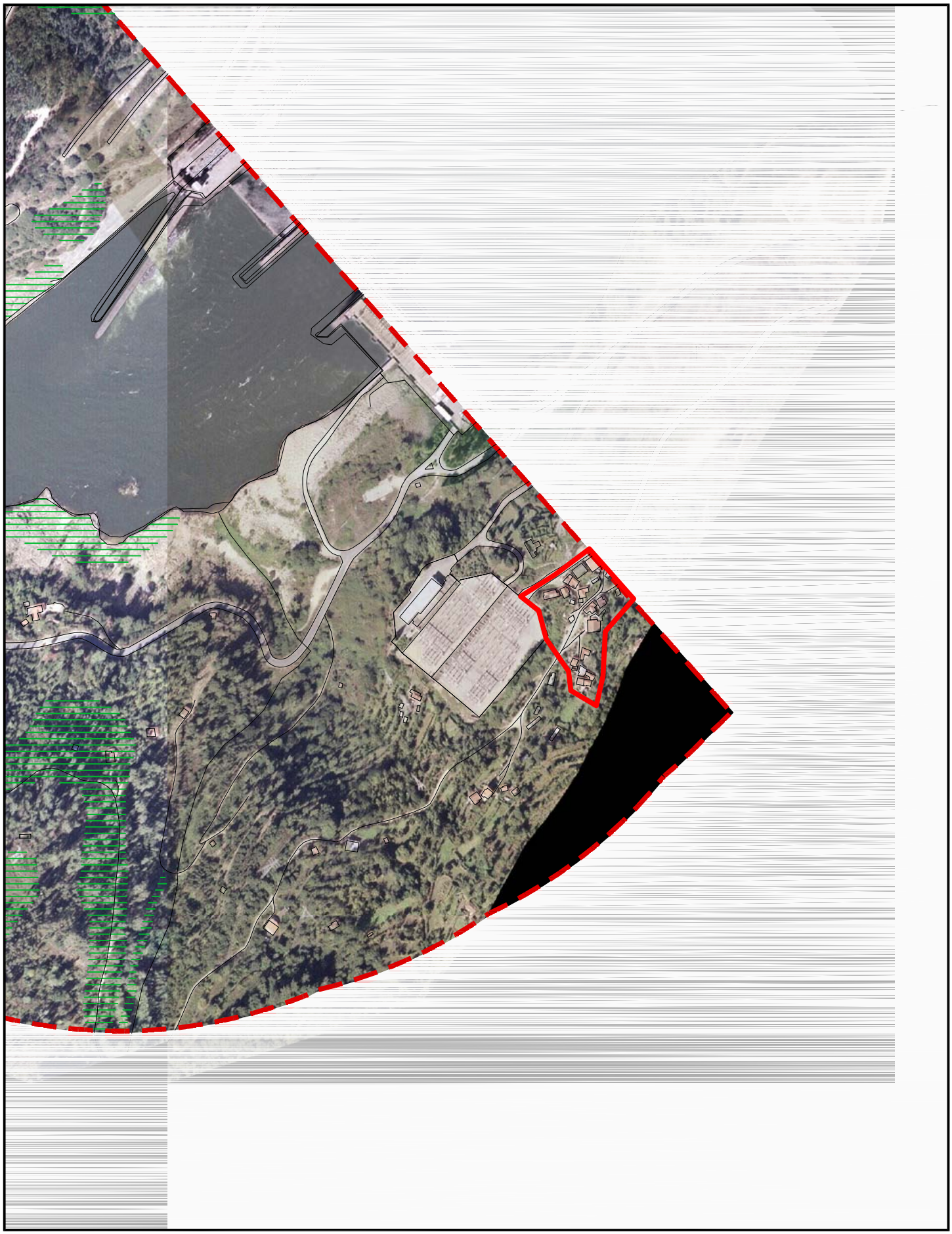
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Mourilhe (Cinfães)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de especial interesse ambiental

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Torneiros (Cinfães)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreactiva e de lazer - Tipo 2

Áreas de especial interesse ambiental

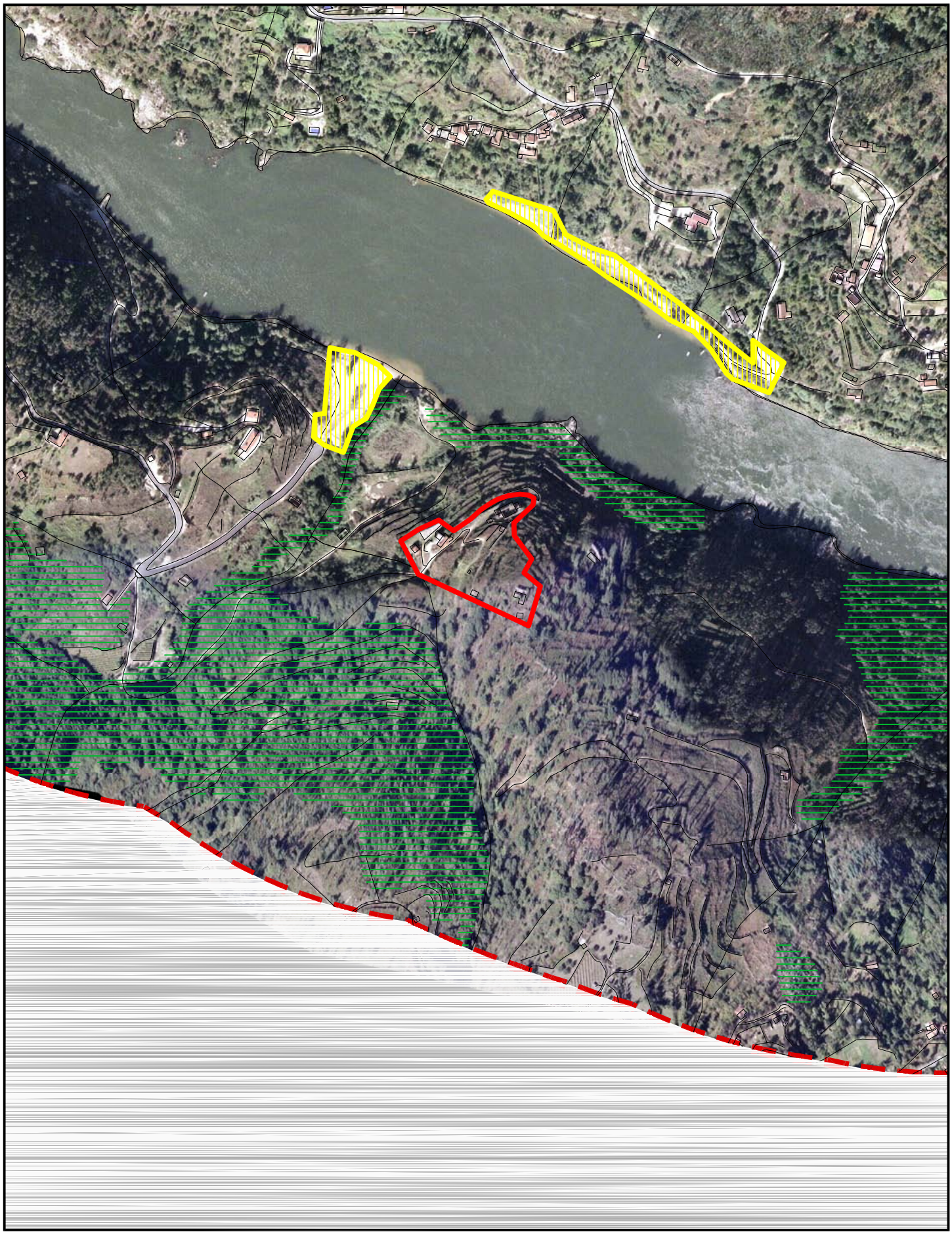
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação edificável - Lamas/Granja (Cinfães)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreactiva e de lazer - Tipo 3

Áreas de especial interesse ambiental

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **2** Criação de equipamentos culturais de importância regional/nacional

projecto **1** **Elaboração de um programa funcional de aproveitamento museológico da Central Termoeléctrica da Tapada do Outeiro**

âmbito territorial **Gondomar** freguesia **Melres**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Regional**

outra localização **Broalhos**

descrição

Elaboração de um estudo que permita adequar o edifício da Central da Tapada do Outeiro às suas novas funções.

justificação

Valorizar o acervo patrimonial existente. Oportunidade da garantir a monitorização de um passivo ambiental.

prioridade **I**

tipo intervenção **Cooperação**

entidade responsável **Rede Eléctrica Nacional**

outras entidades **Câmara Municipal de Gondomar**, **Entidade Privada**

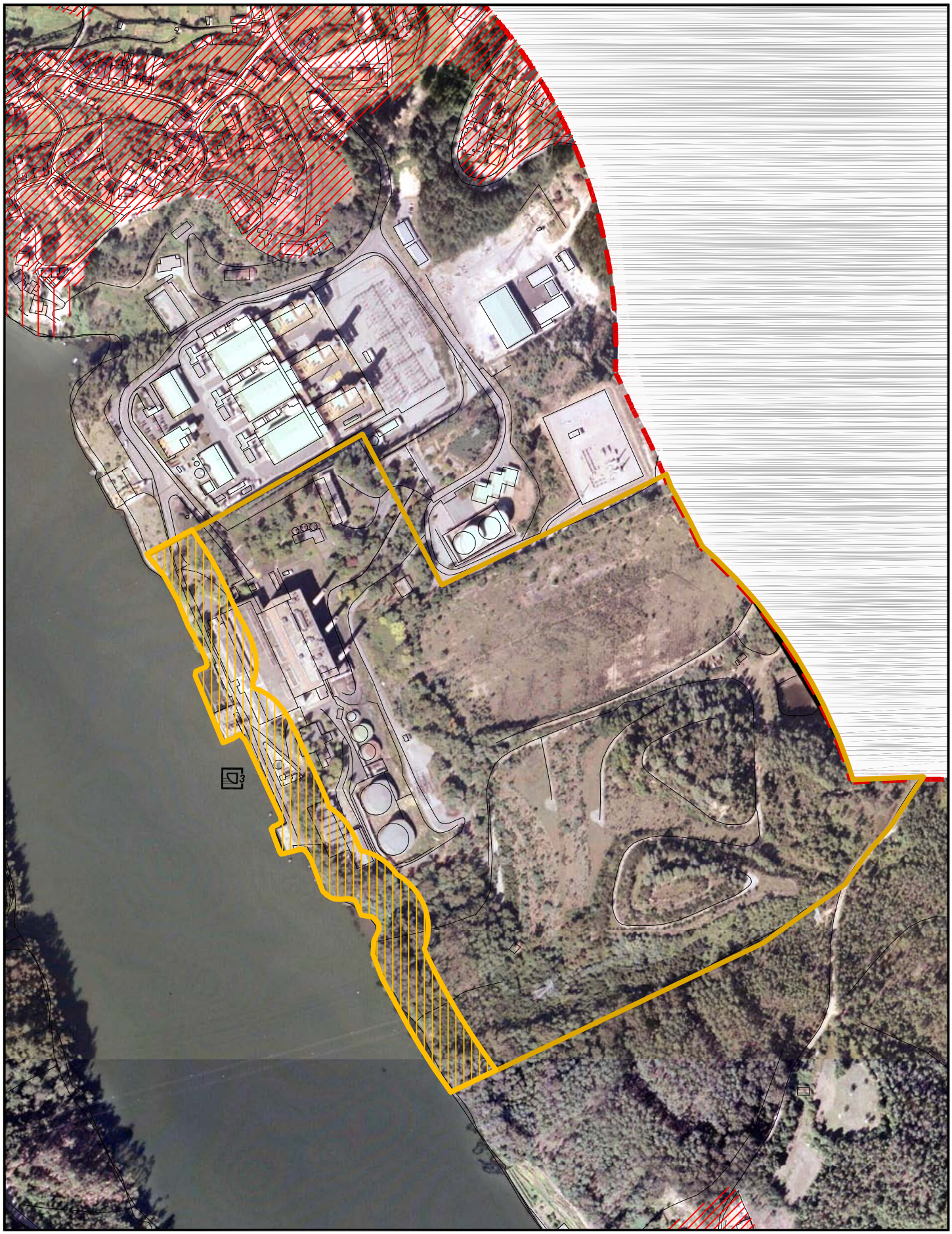
custos previstos **20.000,00 €**

curto prazo **20.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

Este possível museu poderia ser integrado num circuito de Arqueologia Industrial com acesso a partir do rio Douro, que incluiria O Museu da Ciência e Tecnologia da Antiga Fábrica de Moagem Harmonia no Freixo e também o Futuro Museu do Carvão das Minas do Pejão.



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de Especial Interesse Cultural - Central Termoeléctrica da Tapada do Outeiro (Gondomar)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas de especial interesse cultural
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Cais Terciário

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **2** Criação de equipamentos culturais de importância regional/nacional

projecto **2** **Museu do Carvão das Minas do Pejão**

âmbito territorial **Castelo de Paiva** freguesia **Pedorido**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Regional**

outra localização **Germunde**

descrição

Musealização das instalações mineiras do Complexo Mineiro do Pejão. Projecto previsto no Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro que prevê um investimento de cerca de 34.500.000€.

justificação

Reabilitação do Complexo Mineiro. Articulação com o o Plano de Desenvolvimento Integrado do Vale do Douro.

prioridade **I** entidade responsável **Fundação Couto Mineiro do Pejão**

tipo intervenção **Directa** outras entidades **Câmara Municipal de Castelo de Paiva**

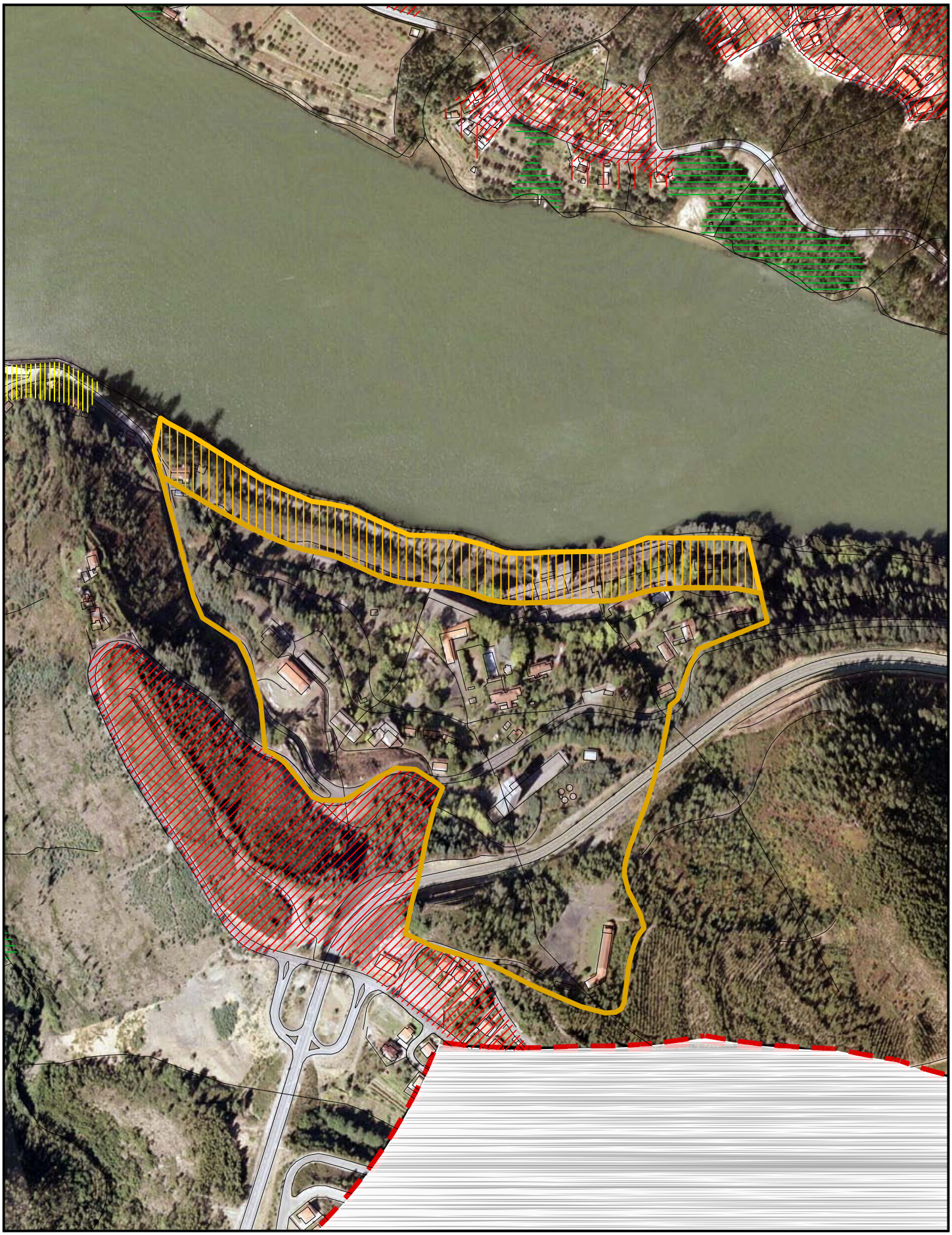
custos previstos **25.000,00 €**

curto prazo **15.000,00 €**

médio/longo prazo **10.000,00 €**

observações

Este possível museu poderia ser integrado num circuito de Arqueologia Industrial com acesso a partir do rio Douro, que incluiria O Museu da Ciência e Tecnologia da Antiga Fábrica de Moagem Harmonia no Freixo e também o futuro Museu da Central da Tapada do Outeiro.



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Área de especial interesse cultural - Complexo Mineiro do Pejão (Castelo de Paiva)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas de especial interesse cultural
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **2** Criação de equipamentos culturais de importância regional/nacional

projecto **3** **Requalificação da Ilha do Castelo**

âmbito territorial **Cinfães** freguesia

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização

descrição

Elaboração de um projecto de execução com os seguintes objectivos: salvaguardar o património cultural existente, identificando as áreas a proteger, as áreas passíveis de visitação bem como a dotação de sinalização de explicação do património; valorizar da qualidade do biótopo, através de acções de controlo das plantas infestante e da promoção e recuperação espontânea da vegetação através do favorecimento dos processos sucessionais progressivos; confinar as áreas de acesso público bem como os percursos interpretativos de visitação da ilha e os equipamentos de apoio.
Construção de percursos pedonais e equipamento de apoio.

justificação

Área integrada no uso natural e cultural como área de especial interesse cultural. Aplicação das disposições normativas do POACL.

prioridade **II** entidade responsável **Câmaras Municipais de Cinfães e de Castelo de Paiva**

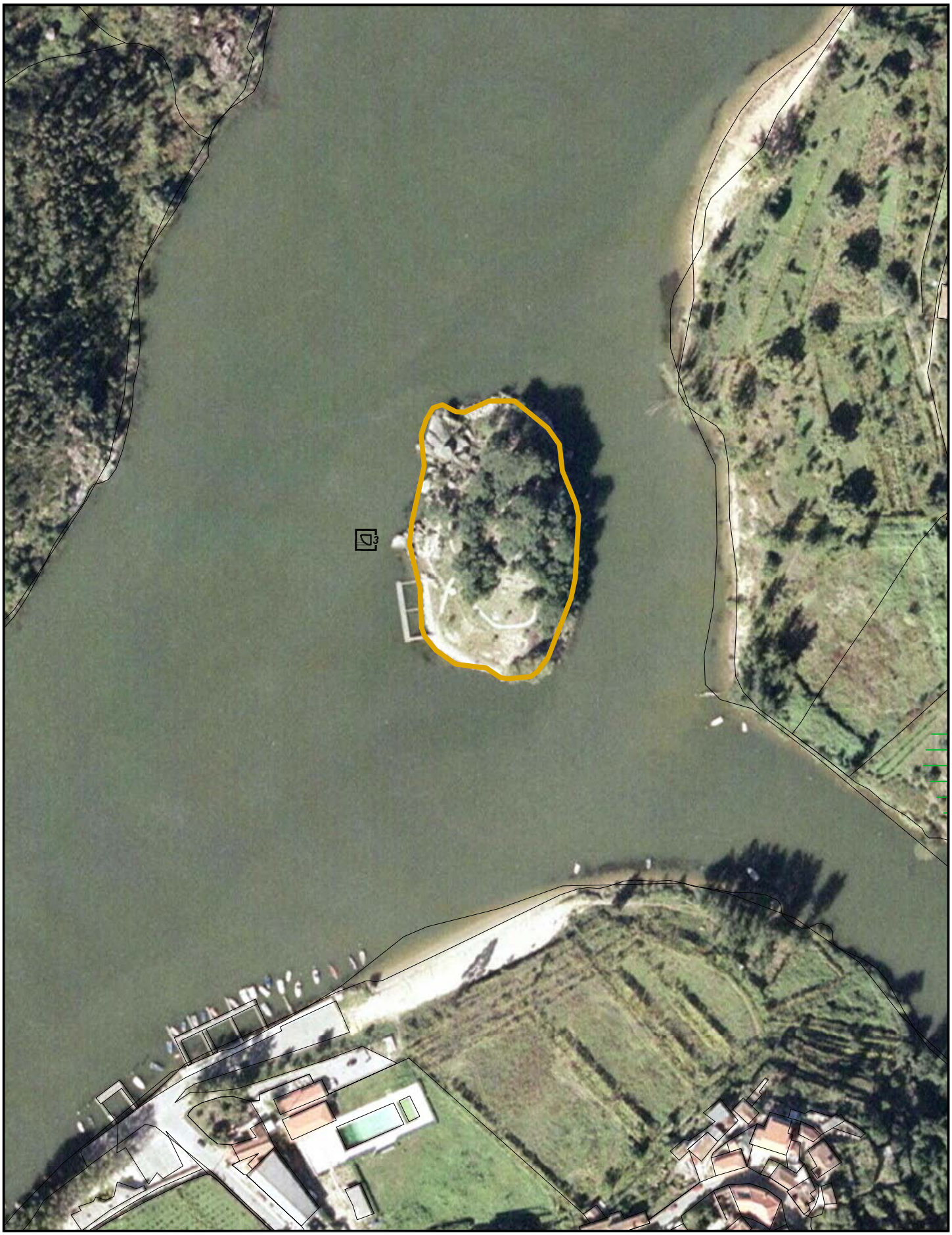
tipo intervenção **Cooperação** outras entidades **Instituto do Património Arqueológico**

custos previstos **100.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **100.000,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POACL

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Área de Especial Interesse Cultural - Ilha do Outeiro (Cinfães)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas de especial interesse cultural

Cais Terclário

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 2 000

0 80m

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **3** Melhoria das infra-estruturas de transportes e comunicação

projecto **1** **Acompanhamento do projecto do IC35**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização

descrição

Acompanhamento do desenvolvimento do projecto do IC24 de forma a serem minimizados os impactes decorrentes desta nova infra-estrutura.

justificação

Novo atravessamento transversal da área de intervenção que poderá ter impactos ambientais e ao nível dos fluxos de atravessamento da área de intervenção.

prioridade **I** entidade responsável **Instituto de Estradas de Portugal**

tipo intervenção **Cooperação** outras entidades **Câmaras Municipais**

custos previstos **0,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **3** Melhoria das infra-estruturas de transportes e comunicação

projecto **2** **Acompanhamento do projecto da variante à EN 222**

âmbito territorial **Castelo de Paiva** freguesia **Pedorido**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Castelo de Paiva**

outra localização

descrição

Acompanhamento do desenvolvimento do projecto da variante de forma a serem minimizados os impactes decorrentes desta nova infra-estrutura.

justificação

Necessidade de minimizar os impactes ambientais e paisagísticos das novas infraestruturas viárias.

prioridade **I**

tipo intervenção **Cooperação**

entidade responsável **Instituto de Estradas de Portugal**

outras entidades **Câmara Municipal de Castelo de Paiva**

Câmara Municipal de Castelo de Paiva

custos previstos **0,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **3** Melhoria das infra-estruturas de transportes e comunicação

projecto **3** **Expansão do Porto Comercial da Sardoura**

âmbito territorial **Castelo de Paiva** freguesia **Santa Maria da Sardoura**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Regional**

outra localização **Porto Comercial da Sardoura**

descrição

Ampliação do Porto da Sardoura tendo em consideração as novas necessidades impostas pela regulamentação do POACL. O plano de ordenamento e ampliação do Porto encontra-se em curso.

justificação

Necessidade de reforçar as infra-estruturas existentes e de preparar a área portuária para as novas actividades que irá acolher, nomeadamente a deposição dos inertes.

prioridade **I** entidade responsável **Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos**

tipo intervenção **Directa** outras entidades **Câmara Municipal de Castelo de Paiva**

custos previstos **3.000.000,00 €**

curto prazo **3.000.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **3** Melhoria das infra-estruturas de transportes e comunicação

projecto **4** **Expansão do Porto da Várzea do Douro**

âmbito territorial **Marco de Canaveses** freguesia **Várzea do Douro**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Regional**

outra localização **Porto da Várzea do Douro**

descrição

Ampliação do Porto da Várzea do Douro tendo em consideração as novas necessidades impostas pela regulamentação do POACL. O plano de ordenamento e ampliação do Porto encontra-se em curso.

justificação

Necessidade de reforçar as infra-estruturas existentes e de preparar a área portuária para as novas actividades que irá acolher, nomeadamente a deposição dos inertes.

prioridade **I**

tipo intervenção **Directa**

entidade responsável **Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos**

outras entidades **Câmara Municipal de Marco de Canaveses**
Câmara Municipal de Marco de Canaveses

custos previstos **2.000.000,00 €**

curto prazo **2.000.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **3** Melhoria das infra-estruturas de transportes e comunicação

projecto **5** **Ligação viária entre o IC24 e Porto Carvoeiro**

âmbito territorial **Santa Maria da Feira** freguesia **Canedo**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Santa Maria da Feira**

outra localização

descrição

Elaboração de um estudo de viabilidade de traçado alternativo de ligação entre Porto Carvoeiro e o futuro IC24. O traçado deverá minimizaros impactes ambientais tendo em consideração em especial os objectivos, restrições e recomendações constantes do POACL.

justificação

Necessidade de construção de um acesso alternativoo ao existente que apresenta um traçado e geometria inadequados.

prioridade **II** entidade responsável **Câmara Municipal de Santa Maria da Feira**

tipo intervenção **Directa** outras entidades **Instituto de Estradas de Portugal**

custos previstos **50.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **50.000,00 €**

observações

objectivo **2** Definir regras e medidas para o uso, a ocupação e a transformação do solo que permitam gerir a área objecto do plano, numa perspectiva dinâmica e interligada

programa **3** Melhoria das infra-estruturas de transportes e comunicação

projecto **6** **Ligação viária entre Bitetos e Alpendorada**

âmbito territorial **Marco de Canaveses** freguesia **Várias (Marco de Canaveses)**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Marco de Canaveses**

outra localização

descrição

Elaboração de um estudo de viabilidade de traçado alternativo de ligação entre o núcleo urbano de Bitetos e Alpendorada. O traçado deverá minimizaros impactes ambientais tendo em consideração em especial os objectivos, restrições e recomendações constantes do POACL.

justificação

Necessidade de ligação do cais de acostagem preparado para receber embarcações turísticas a um dos principais pontos de atracção e visitação turística da área de intervenção.

prioridade **II** entidade responsável **Câmara Municipal de Marco de Canaveses**

tipo intervenção **Directa** outras entidades **Instituto de Estradas de Portugal**

custos previstos **50.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **50.000,00 €**

observações

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **1** Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3

projecto **1** **Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3 de Vila Nova de Gaia**

âmbito territorial **Vila Nova de Gaia** freguesia **Lever**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Vila Nova de Gaia**

outra localização

descrição

Elaboração de um estudo conjunto de ordenamento e integração paisagística da área de utilização recreativa e de lazer de Lever, garantindo as regras e objectivos definidos no POACL no que se refere à localização e características das infraestrutura e dos equipamentos de apoio às actividades de recreio e lazer.

justificação

Necessidade de programar a ocupação das áreas de utilização recreativa e de lazer definidas, de forma a compatibilizar usos e funções.

prioridade **I**

tipo intervenção **Contrato-Programa**

entidade responsável **Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia**

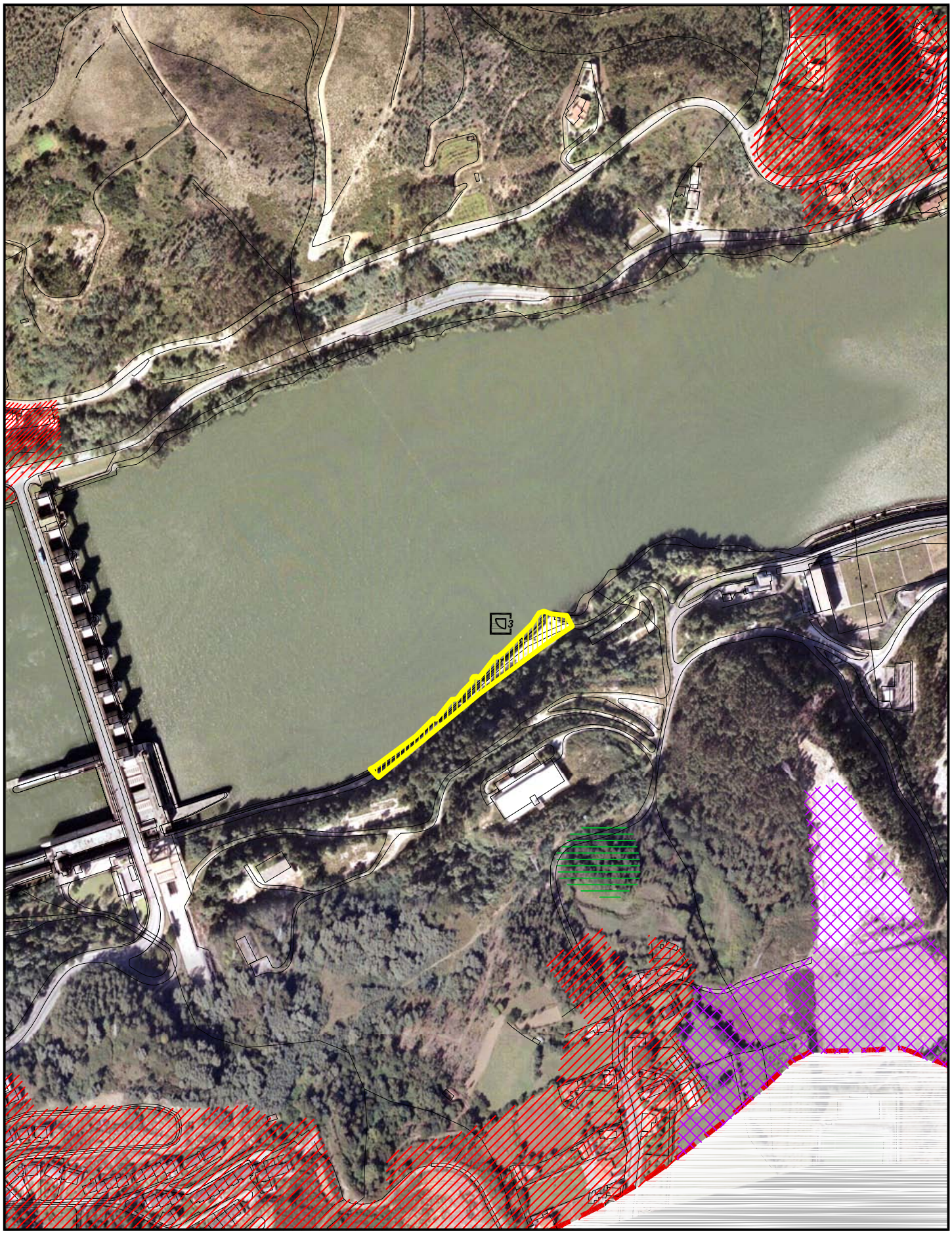
outras entidades **Instituto da Água**, **Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos**

custos previstos **10.000,00 €**

curto prazo **10.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Lever (Vila Nova de Gaia)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas de Especial Interesse Ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas com vocação turística previstas
- 3 Cais Terciário

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **1** Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3

projecto **2** **Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3 de Gondomar**

âmbito territorial **Gondomar** freguesia **Várias (Gondomar)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Gondomar**

outra localização

descrição

Elaboração de um estudo conjunto de ordenamento e integração paisagística das áreas de utilização recreativa e de lazer de Melres/Ribeira, Moreira, Lomba e Areja, garantindo as regras e objectivos definidos no POACL no que se refere à localização e características das infraestruturas e equipamentos de apoio às actividades de recreio e lazer.
Na Lomba, o projecto deverá incluir a reposição do areal e a colaboração na manutenção dos equipamentos de apoio, ambos da responsabilidade do IPTM, com custo previsto de 75.000€.

justificação

Necessidade de programar a ocupação das áreas de utilização recreativa e de lazer definidas, de forma a compatibilizar usos e funções.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Gondomar**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades **Instituto da Água**

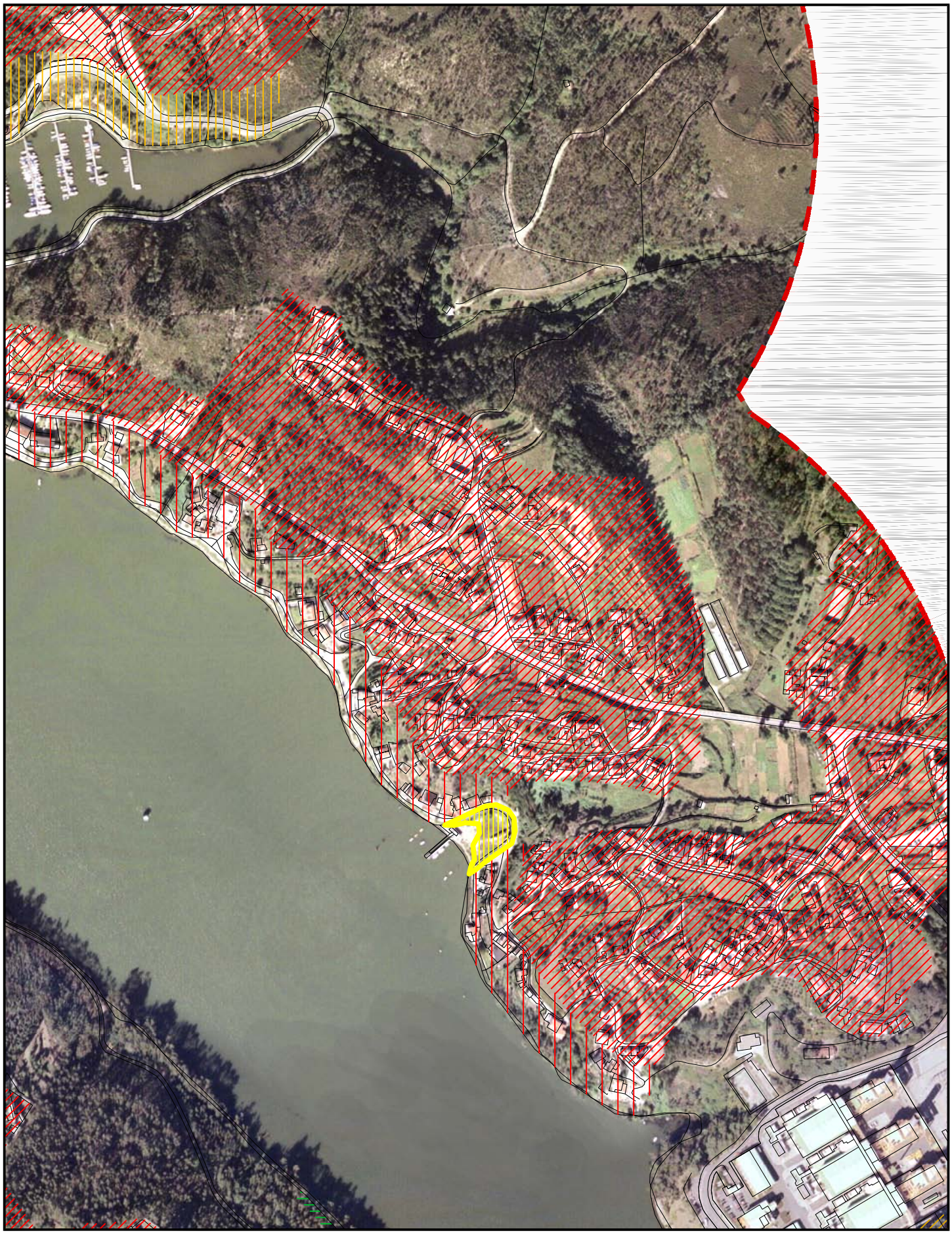
Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

custos previstos **40.000,00 €**

curto prazo **40.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Broalhos (Gondomar)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2

Áreas com vocação edificável

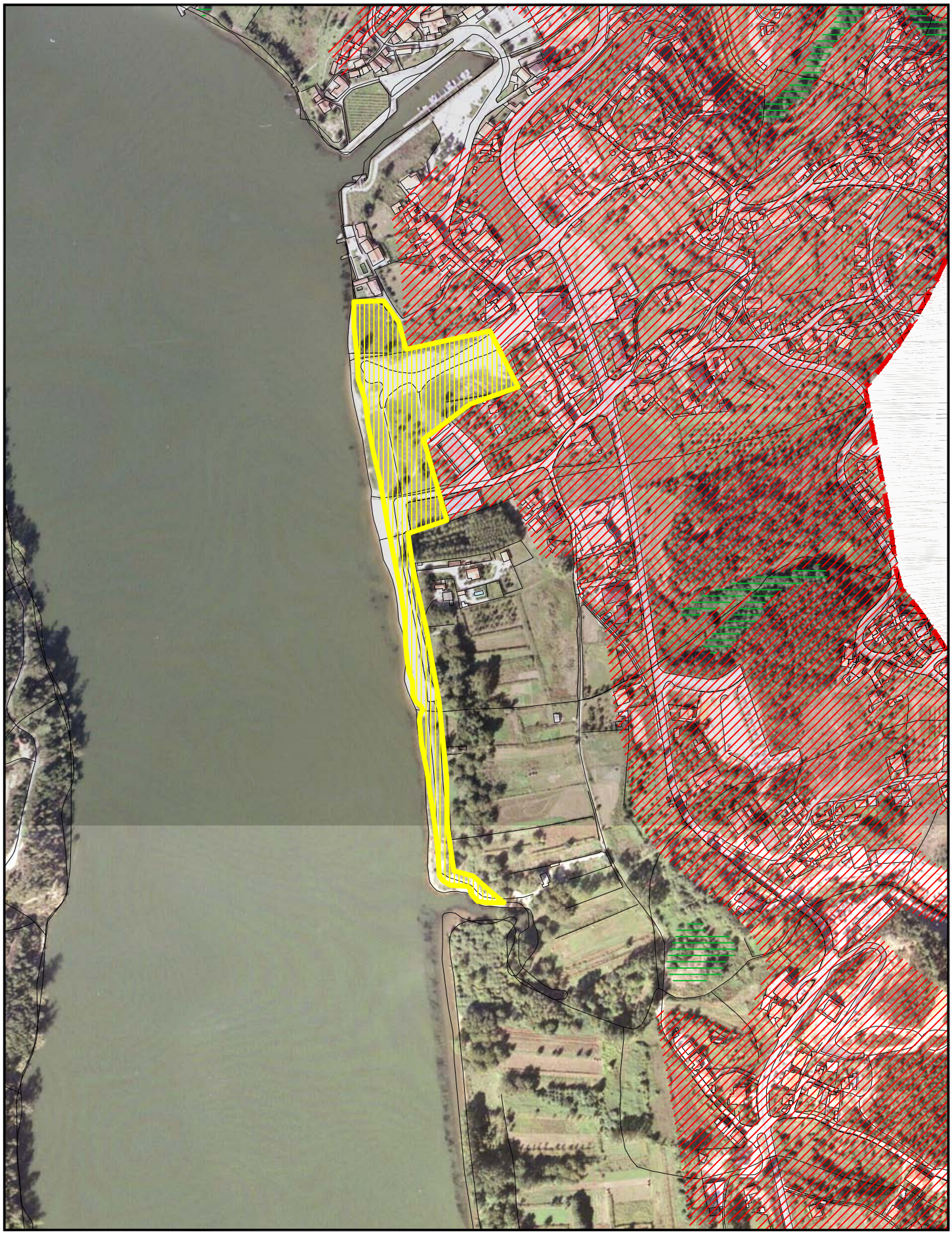
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Melres (Gondomar)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3

Áreas de Especial Interesse Ambiental

Áreas com vocação edificável

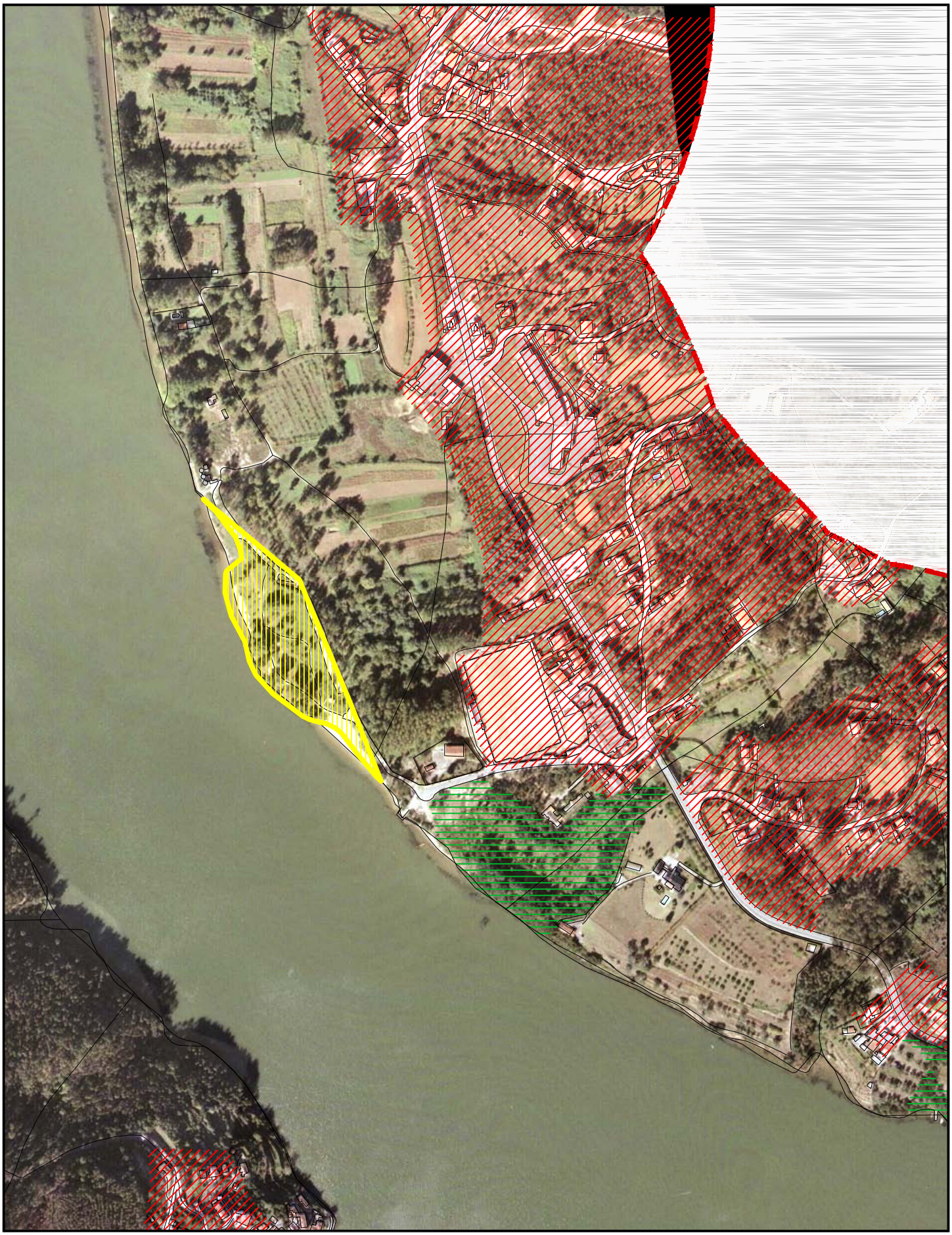
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Moreira (Gondomar)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3

Áreas de Especial Interesse Ambiental

Áreas com vocação edificável

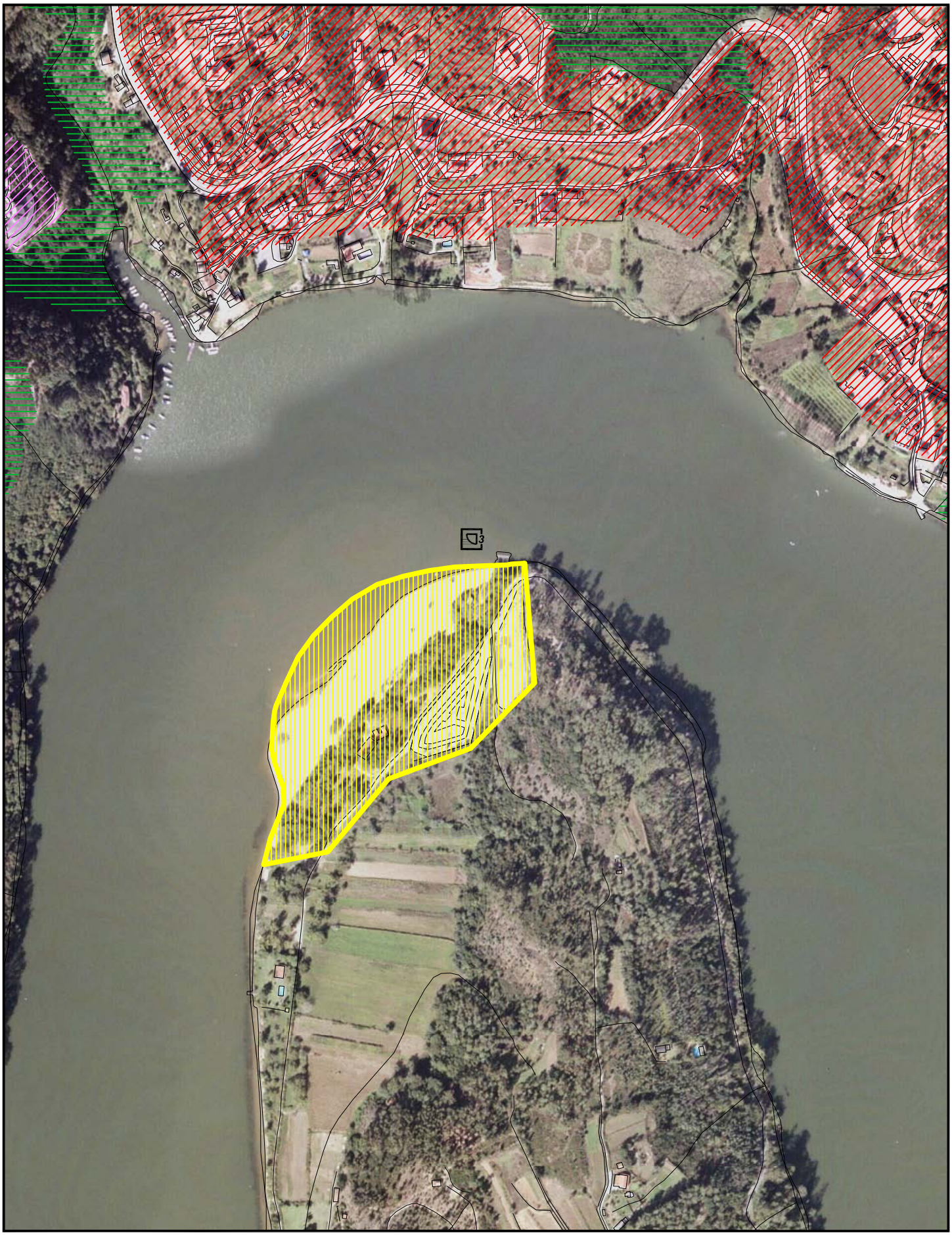
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Lomba (Gondomar)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas de Especial Interesse Ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas com vocação turística existentes
- Cais Terciário

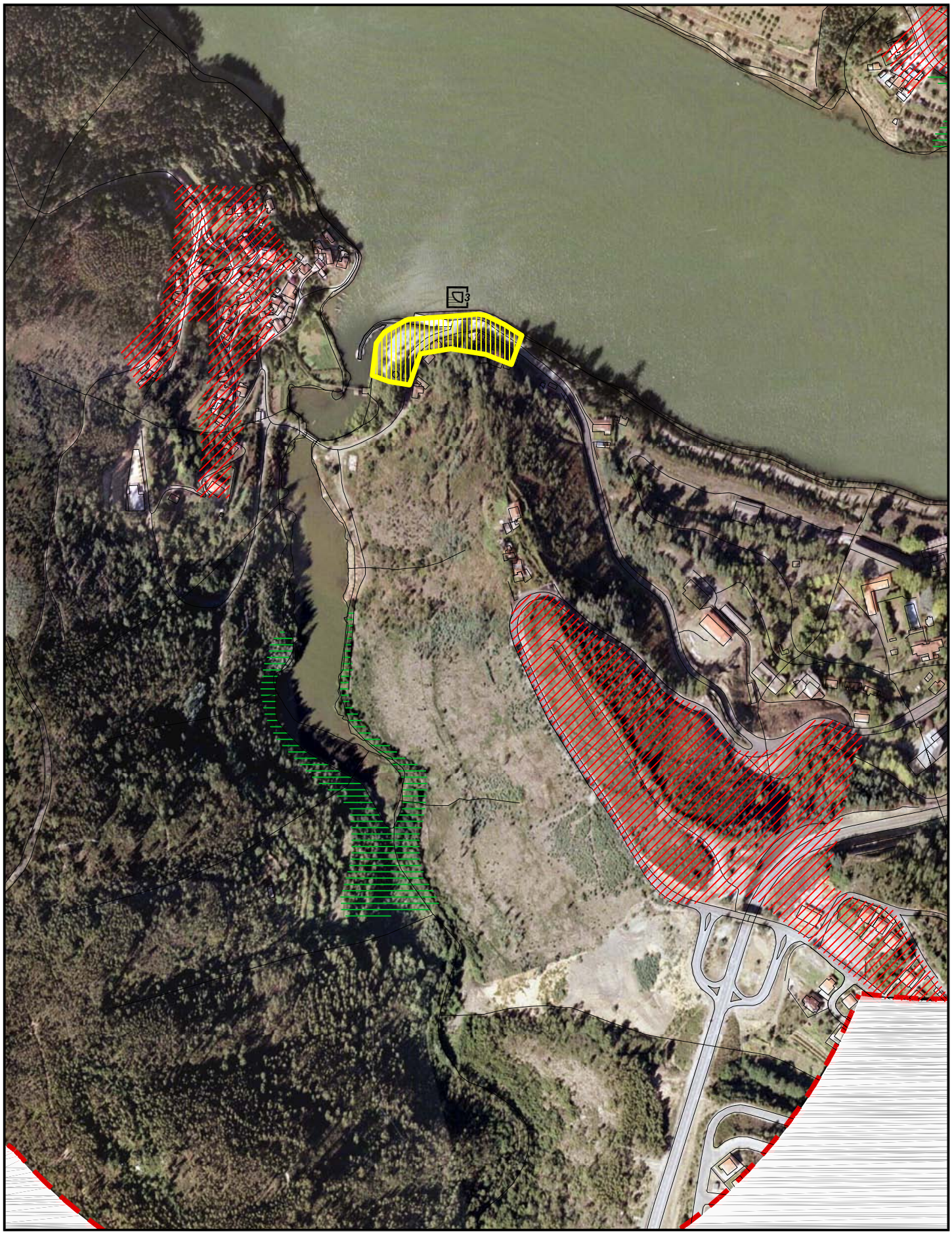
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Areja (Gondomar)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas de Especial Interesse Ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Cais Terciário

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **1** Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3

projecto **3** **Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3 de Castelo de Paiva**

âmbito territorial **Castelo de Paiva** freguesia **Várias (Castelo de Paiva)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Castelo de Paiva**

outra localização

descrição

Elaboração de um estudo de ordenamento e integração paisagística da zona de recreio e lazer de Oliveira do Arda, garantindo as regras e objectivos definidos no POACL no que se refere à localização e características das infraestruturas e equipamentos de apoio às actividades de recreio e lazer.

justificação

Necessidade de programar a ocupação das áreas de utilização recreativa e de lazer definidas, de forma a compatibilizar usos e funções.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Castelo de Paiva**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades

Instituto da Água

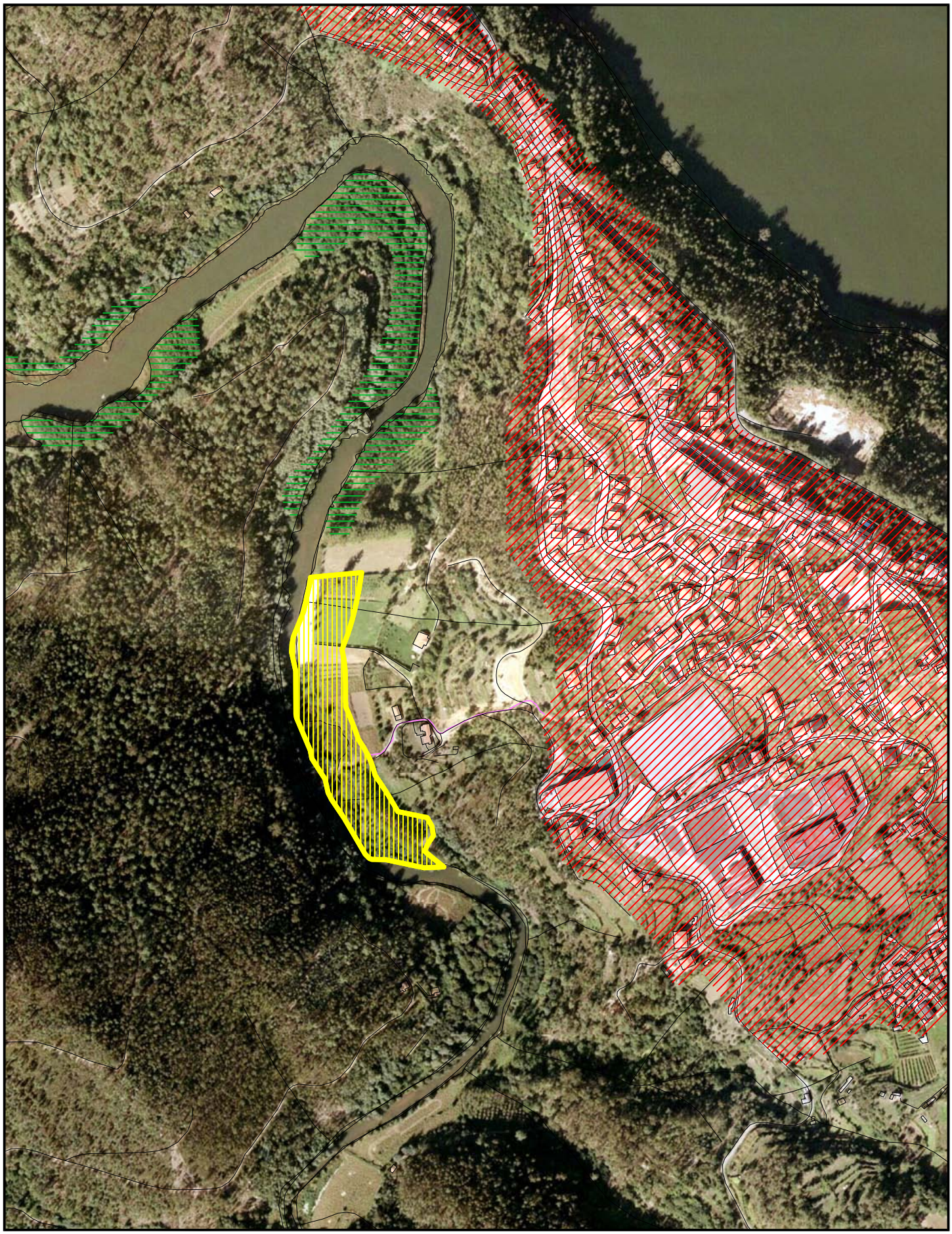
Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

custos previstos **10.000,00 €**

curto prazo **10.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Oliveira do Arda (Castelo de Paiva)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas de Especial Interesse Ambiental
- Áreas com vocação edificável

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **1** Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3

projecto **4** **Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3 de Penafiel**

âmbito territorial **Penafiel** freguesia **Várias (Penafiel)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Penafiel**

outra localização

descrição

Elaboração de um estudo de ordenamento e integração paisagística da área de utilização recreativa e de lazer de Rio Mau, garantindo as regras e objectivos definidos no POACL no que se refere à localização e características das infraestruturas e equipamentos de apoio às actividades de recreio e lazer.

justificação

Necessidade de programar a ocupação das áreas de utilização recreativa e de lazer definidas, de forma a compatibilizar usos e funções.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Penafiel**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades **Instituto da Água**

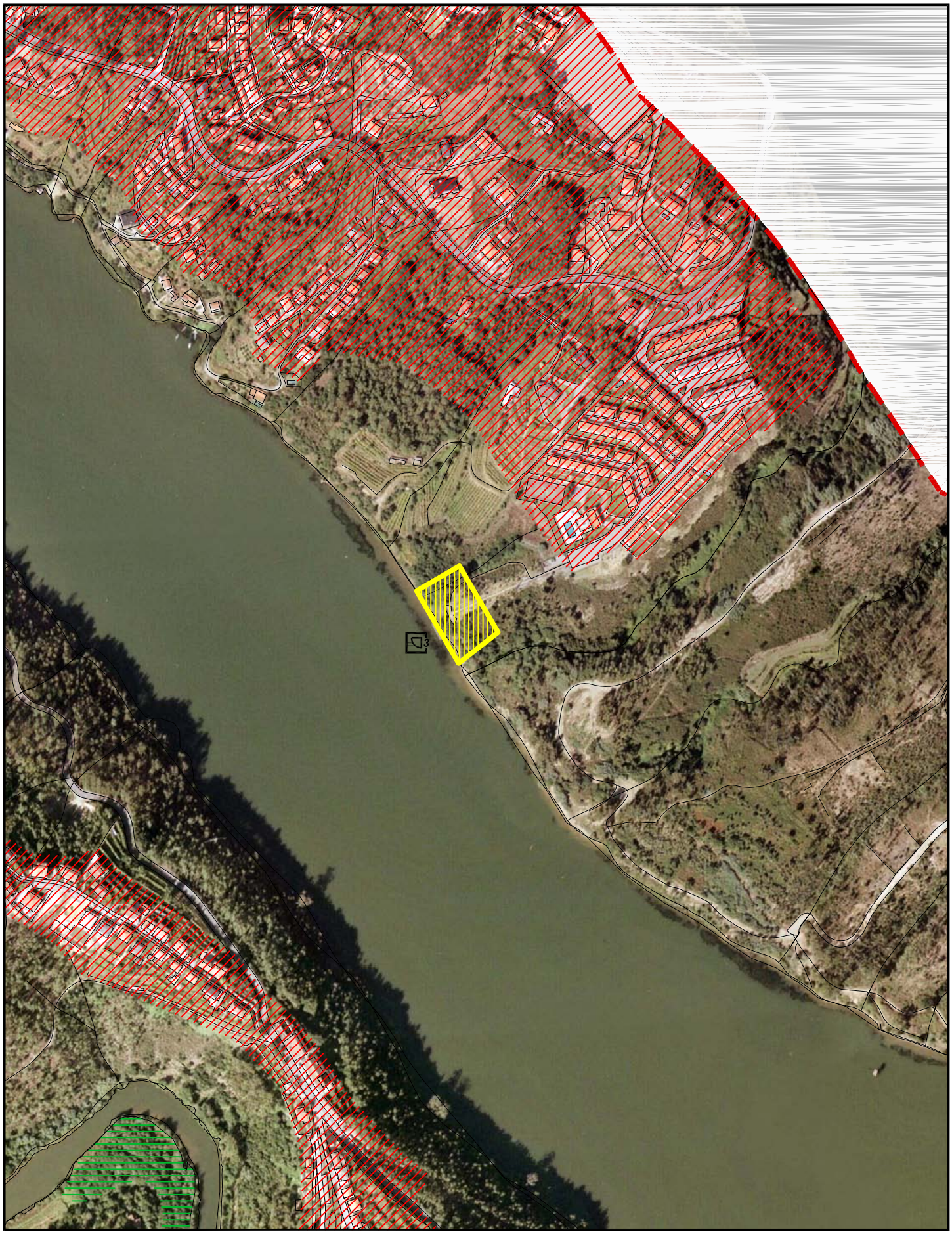
Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

custos previstos **10.000,00 €**

curto prazo **10.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Rio Mau (Penafiel)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3

Áreas de Especial Interesse Ambiental

Áreas com vocação edificável

3 Cais Terciário

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **1** Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3

projecto **5** **Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3 de Marco de Canaveses**

âmbito territorial **Marco de Canaveses** freguesia **Várias (Marco de Canaveses)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Marco de Canaveses**

outra localização

descrição

Elaboração de um estudo conjunto de ordenamento e integração paisagística das áreas de utilização recreativa e de lazer de Várzea do Douro, Alpendorada, Fontelas, Vimieiro/Dajas e Barca da Seara, garantindo as regras e objectivos definidos no POACL no que se refere à localização e características das infraestruturas e equipamentos de apoio às actividades de recreio e lazer. O estudo para a zona de Vimieiro deverá incluir a construção do cais a cargo do IPTM, com custo previsto de 130.000€.

justificação

Necessidade de programar a ocupação das áreas de utilização recreativa e de lazer definidas, de forma a compatibilizar usos e funções.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Marco de Canaveses**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades **Instituto da Água**

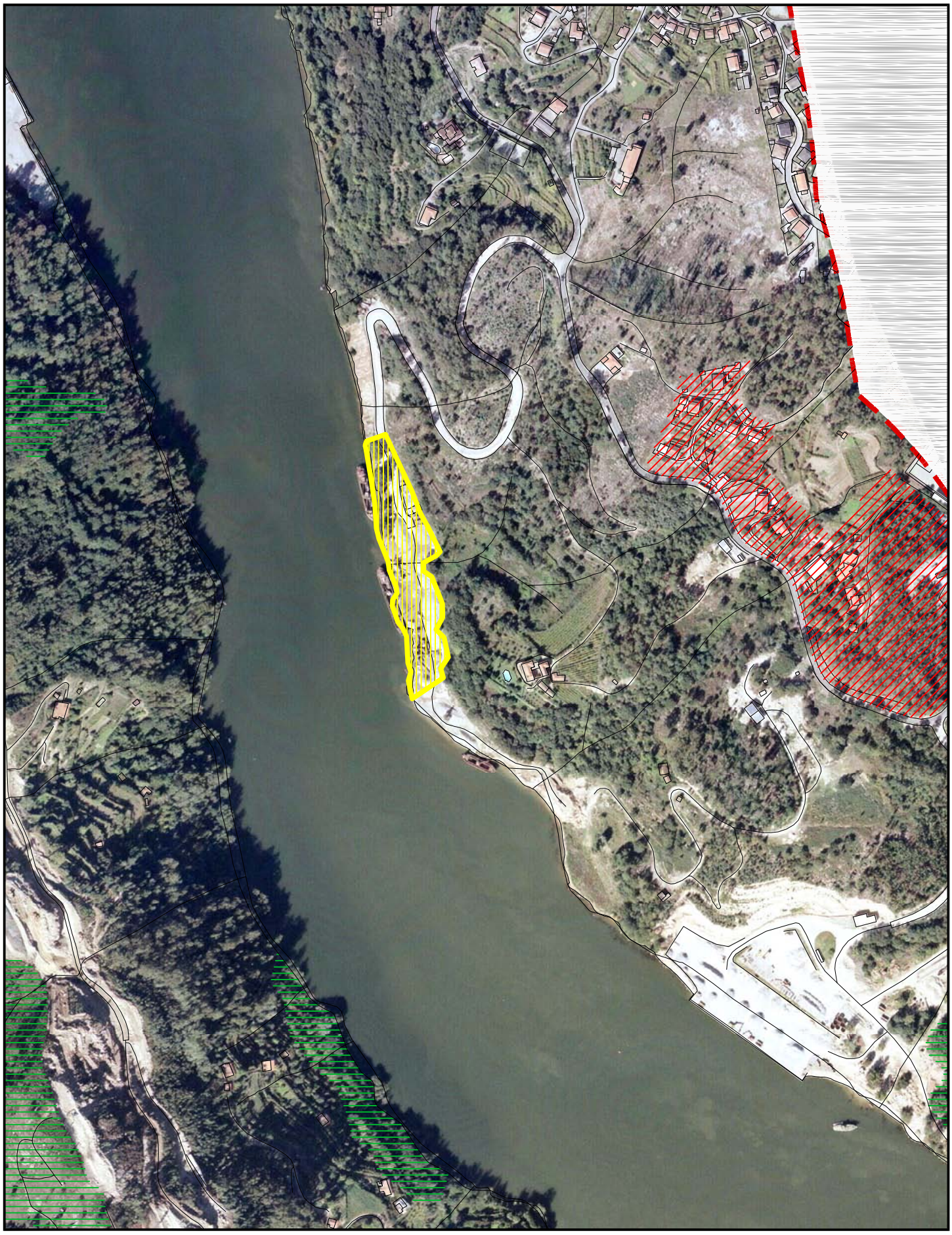
Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

custos previstos **50.000,00 €**

curto prazo **50.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Várzea do Douro (Marco de Canaveses)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3

Áreas de Especial Interesse Ambiental

Áreas com vocação edificável

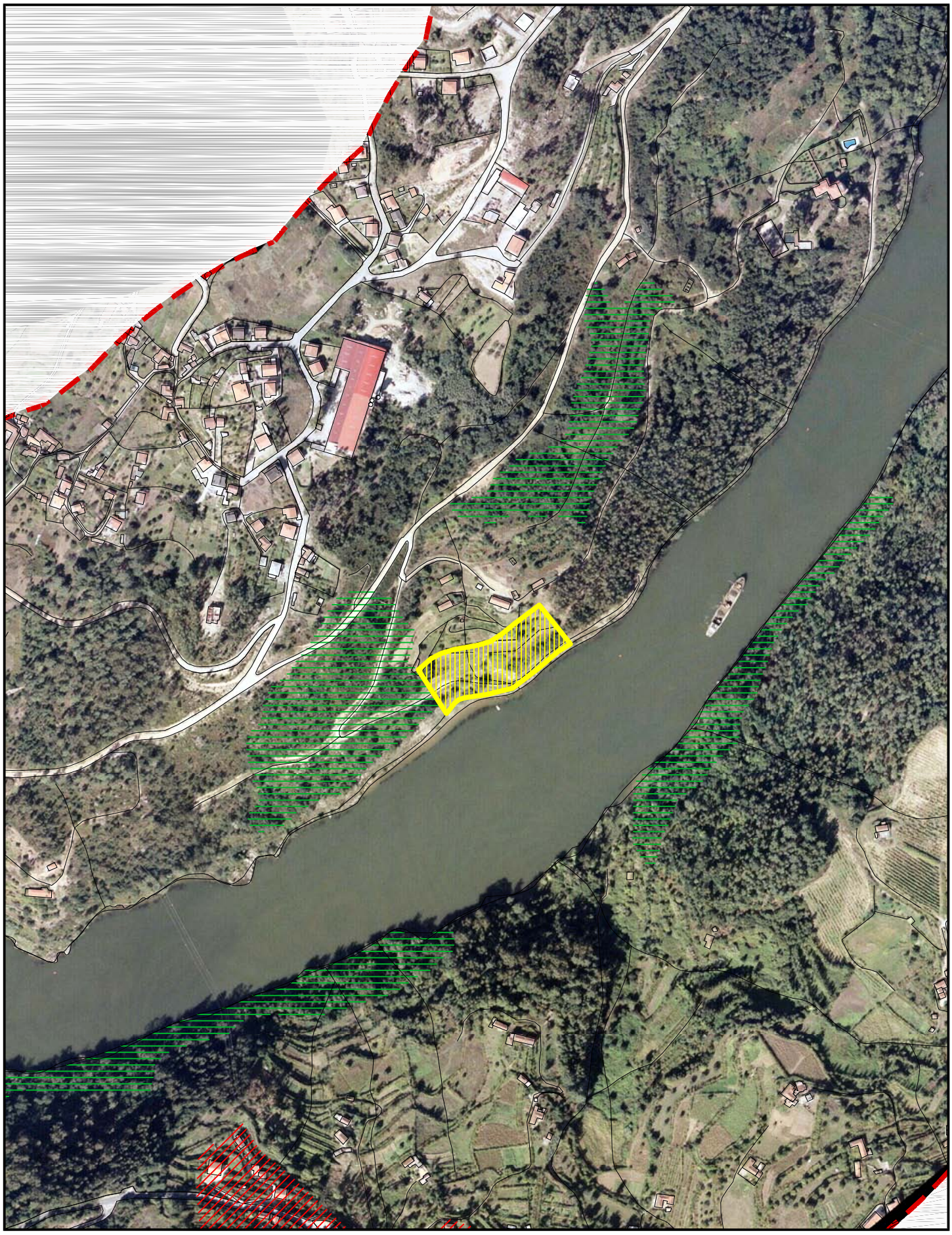
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Fontelas (Marco de Canaveses)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas de Especial Interesse Ambiental
- Áreas com vocação edificável

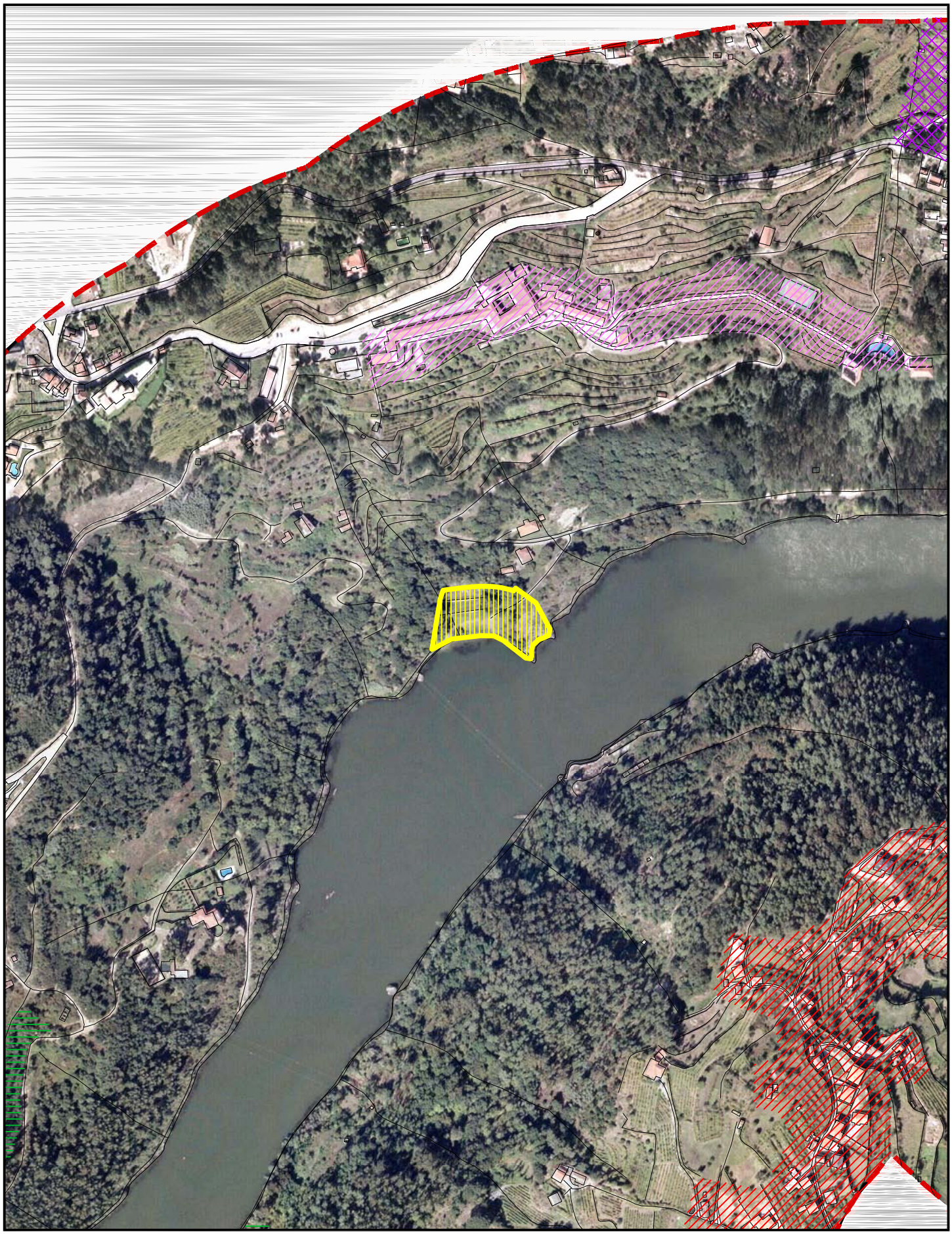
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Alpendorada (Marco de Canaveses)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas de Especial Interesse Ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas

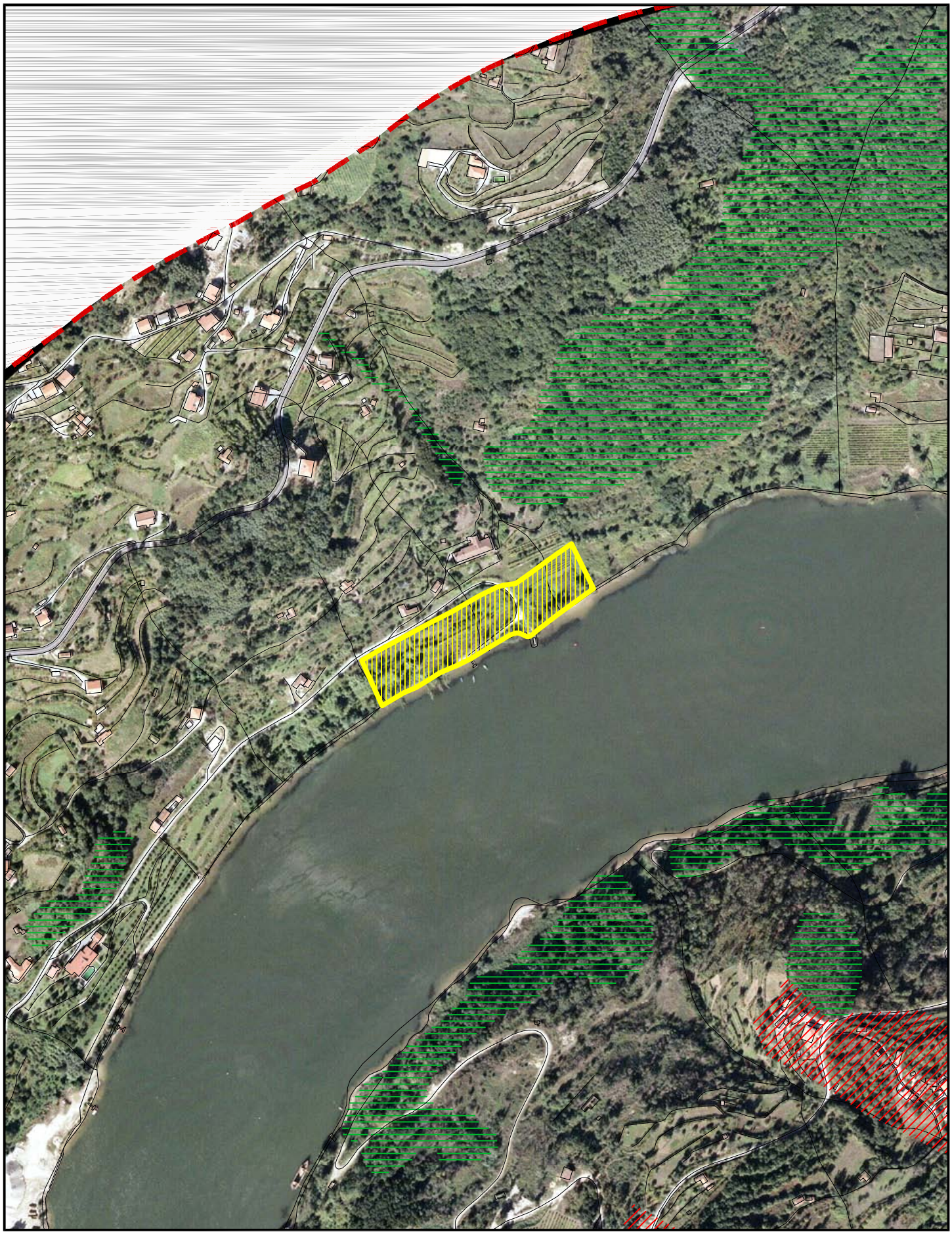
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Barca da Seara (Marco de Canaveses)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas de Especial Interesse Ambiental
- Áreas com vocação edificável

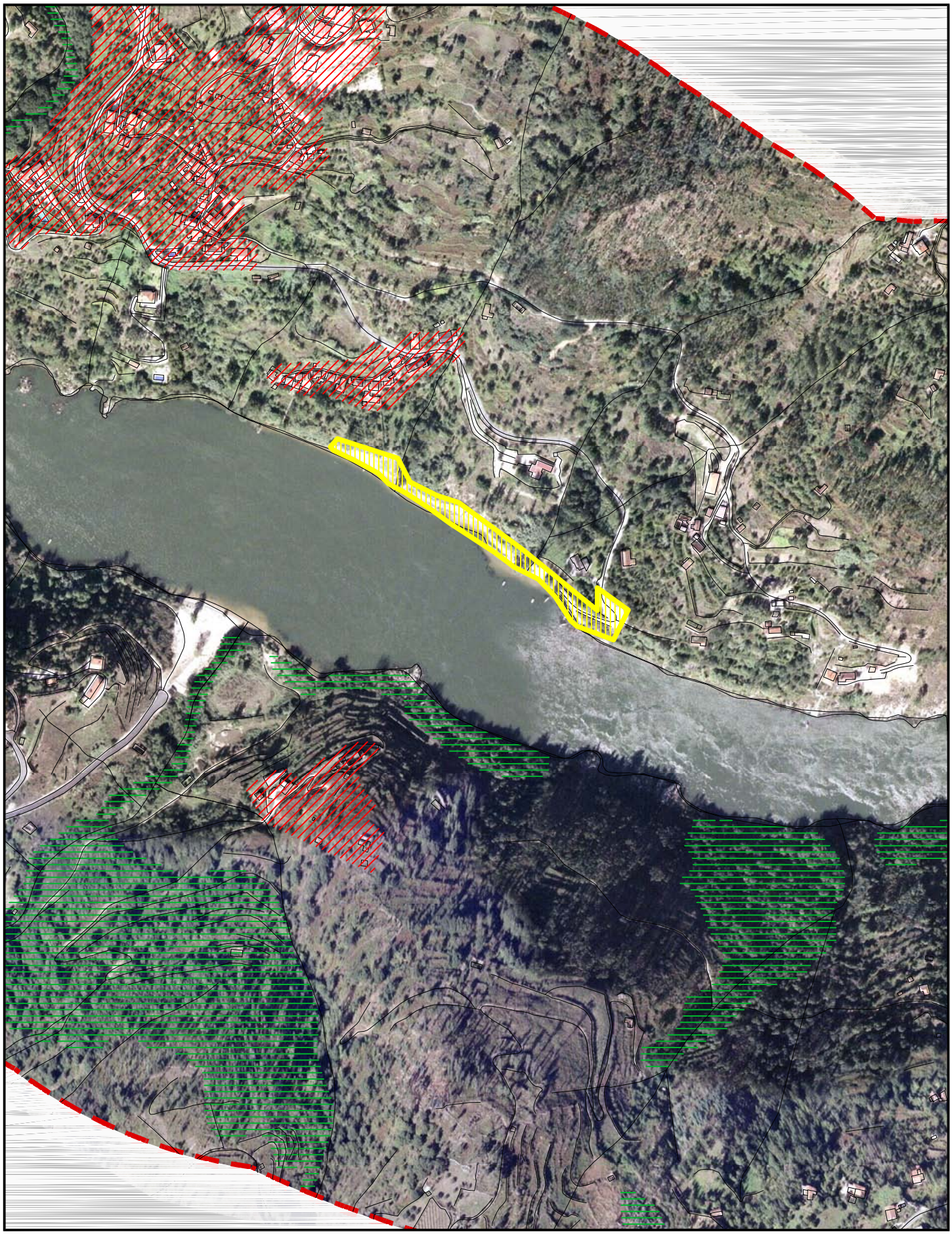
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Vimieiro (Marco de Canaveses)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas de Especial Interesse Ambiental
- Áreas com vocação edificável

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **1** Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3

projecto **6** **Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3 de Cinfães**

âmbito territorial **Cinfães** freguesia **Várias (Cinfães)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Cinfães**

outra localização

descrição

Elaboração de um estudo conjunto de ordenamento e integração paisagística das áreas de utilização recreativa e de lazer de Escamarão, Espio e Granja, garantindo as regras e objectivos definidos no POACL no que se refere à localização e características das infraestruturas e equipamentos de apoio às actividades de recreio e lazer. O estudo para Escamarão, deverá incluir a construção de um equipamento de apoio ao cais, a cargo do IPTM, com um custo previsto de 125.000€.

justificação

Necessidade de programar a ocupação das áreas de utilização recreativa e de lazer definidas, de forma a compatibilizar usos e funções.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Cinfães**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades

Instituto da Água

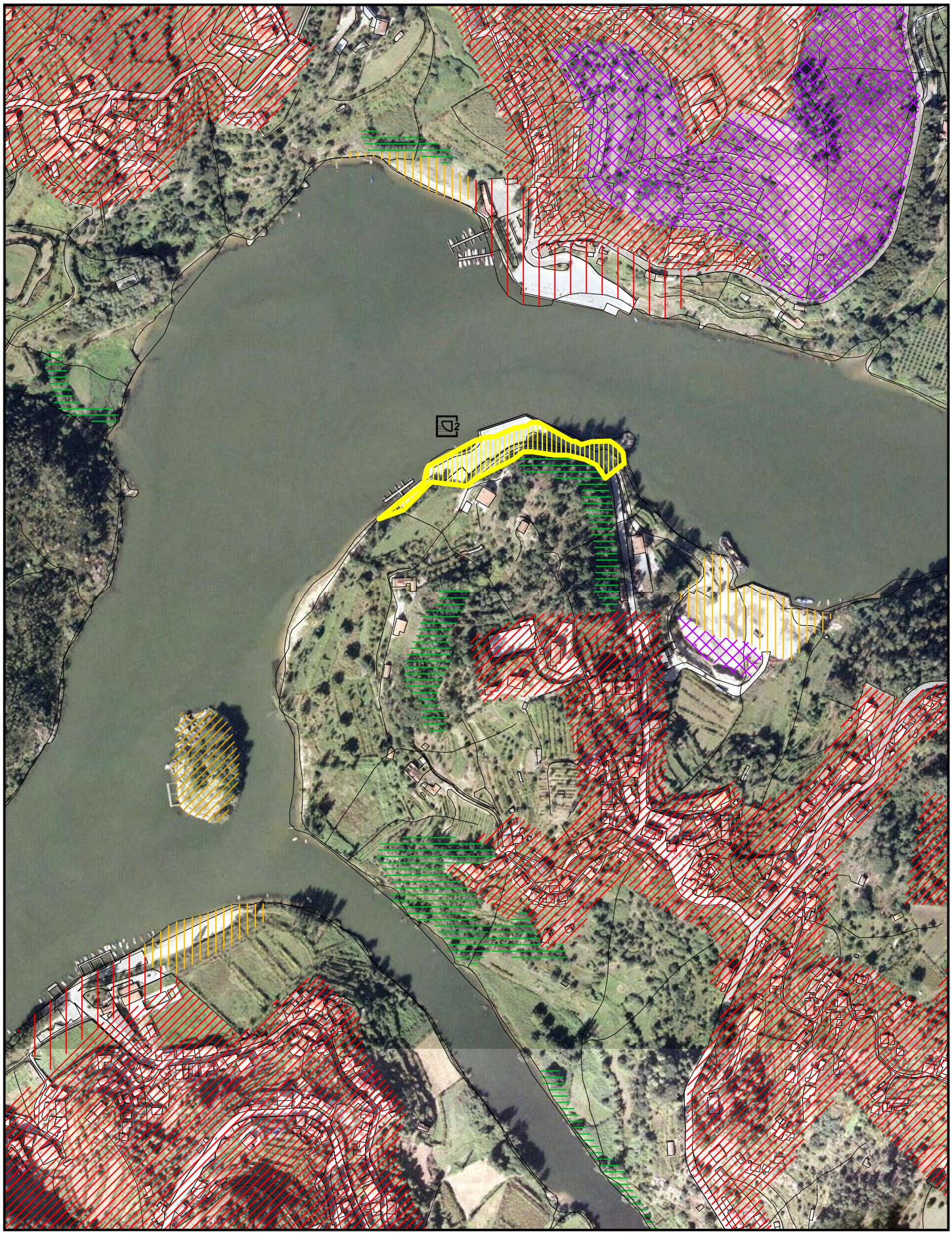
Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

custos previstos **30.000,00 €**

curto prazo **30.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Escamarão (Cinfães)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de Especial Interesse Ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas com vocação turística previstas
- Cais Secundário

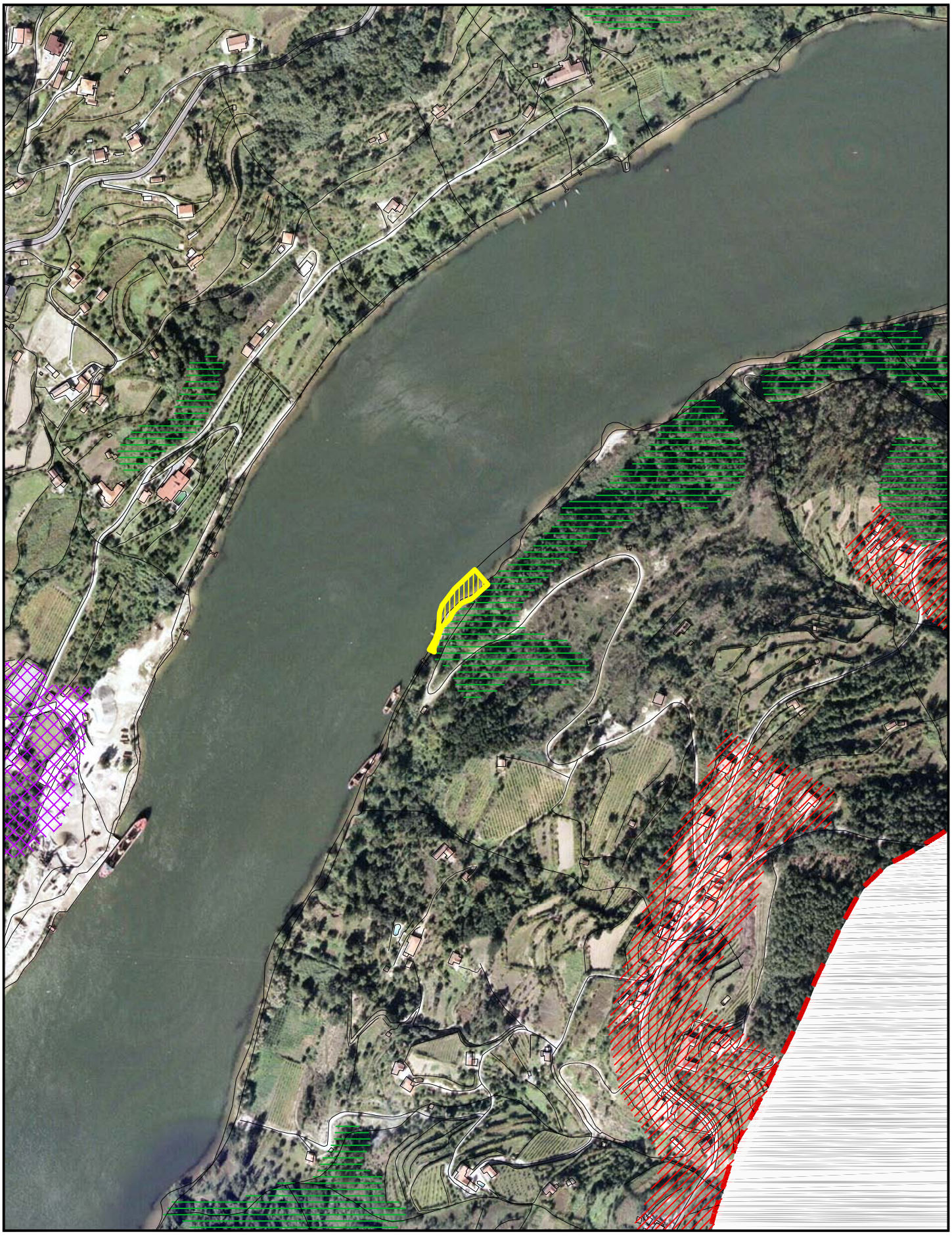
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Espio (Cinfães)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas de Especial Interesse Ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas com vocação turística previstas

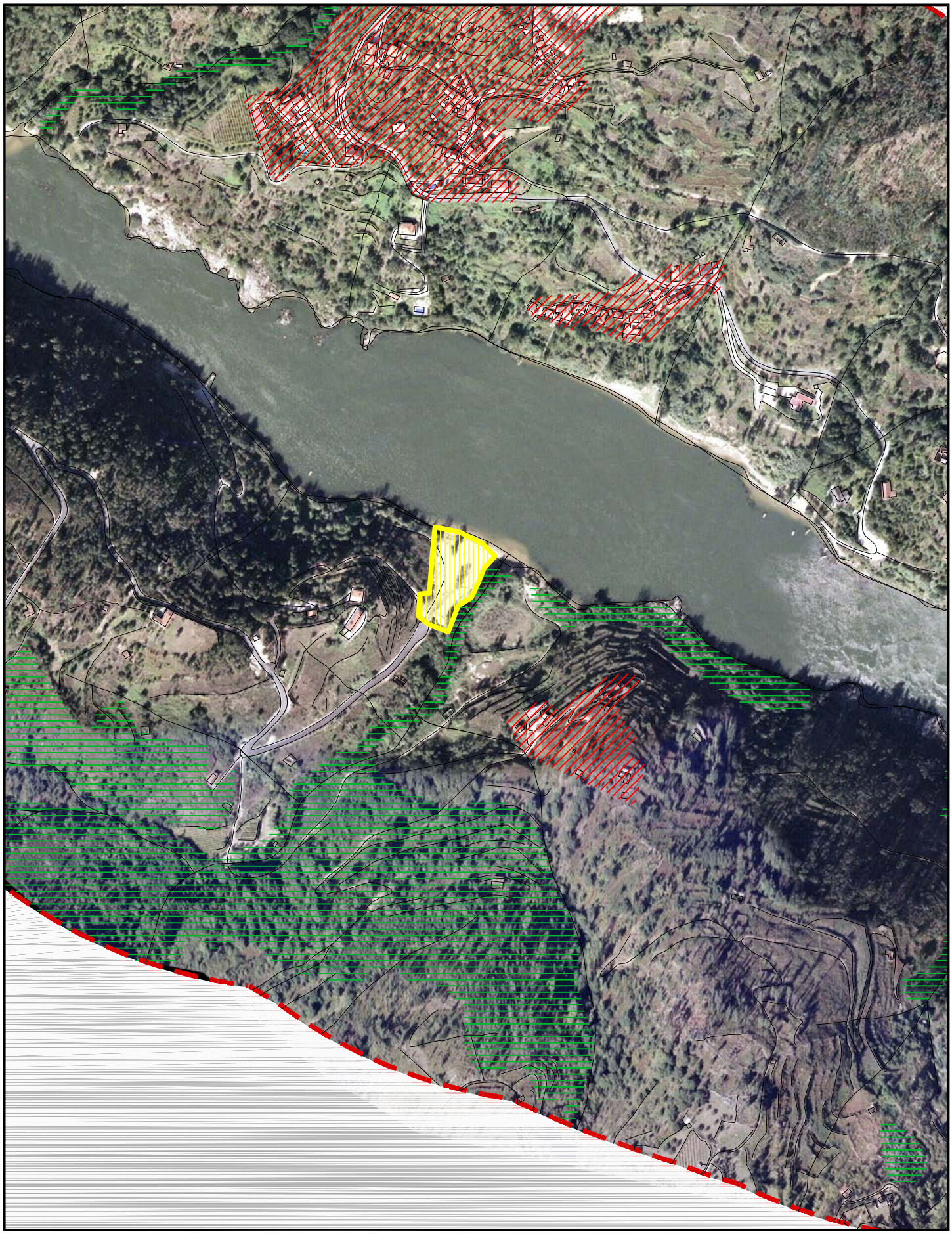
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas de utilização recreativa e de lazer tipo 3 - Granja (Cinfães)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Áreas de Especial Interesse Ambiental
- Áreas com vocação edificável

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **1** Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3

projecto **7** **Reforço de infra-estruturas e equipamentos de apoio à pesca desportiva**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia

área intervenção **Plano de Água** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização **Rio Paiva, Rio Tâmega, Rio Mau,**

descrição

Sinalização de áreas vocacionadas para a pesca desportiva, criação e manutenção de vias de acesso às áreas seleccionadas, criação de um posto de informação e apoio à actividade

justificação

Os locais onde se exerce esta actividade carecem de acessos e de sinalização adequada.

prioridade **II**

tipo intervenção **Cooperação**

entidade responsável **Câmaras Municipais**

outras entidades **Direcção Geral dos Recursos Florestais**, **Organizações Não Governamentais**

custos previstos **150.000,00 €**

curto prazo **60.000,00 €**

médio/longo prazo **90.000,00 €**

observações

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **1** Ordenamento das áreas de utilização recreativa e de lazer do Tipo 3

projecto **8** **Percurso ciclável entre a ETA de Lever e o aglomerado urbano**

âmbito territorial **Vila Nova de Gaia** freguesia **Lever**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Vila Nova de Gaia**

outra localização

descrição

Construção de uma ponte pedonal ciclável entre o parque de estacionamento junto à ETA de Lever e o caminho existente que será beneficiado de modo a permitir a ligação ao aglomerado urbano de Lever.

justificação

Restabelecimento de uma ligação existente antes da construção da ETA, para utilização por parte da polulação local.

prioridade **I** entidade responsável **Águas do Douro e Paiva**

tipo intervenção **Directa** outras entidades **Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia**

custos previstos **75.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **75.000,00 €**

observações

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **2** Promoção da educação ambiental

projecto **1** **Trilho interpretativo nas margens do Rio Paiva**

âmbito territorial **Castelo de Paiva** freguesia **Fornos**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Castelo de Paiva**

outra localização

descrição

Percurso de interpretação da Natureza, de âmbito local na Foz do Rio Paiva.

justificação

Valorização e divulgação dos recursos naturais das margens do troço terminal do Rio Paiva, potenciando o desenvolvimento d um turismo ambiental.

prioridade **II** entidade responsável **Câmara Municipal de Castelo de Paiva**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades **Organizações Não Governamentais**

custos previstos **10.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **10.000,00 €**

observações

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **2** Promoção da educação ambiental

projecto **2** **Trilhos nos Carvalhais da zona Nascente de Crestuma-Lever**

âmbito territorial **Regional** freguesia **Várias (Regional)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Percurso de interpretação da Natureza, de âmbito regional, pedestre/automóvel na zona mais a montante da área de intervenção.
Incidirá nas principais florestas de quercíneas (carvalhais de carvalho-roble e carvalhais com sobreiros - "sobreirais") da área envolvente da Albufeira de Crestuma-Lever. Na margem Norte, serão contemplados o Carvalhal de S. Lourenço do Douro e o "Sobreiral" de Penha Longa. Na margem Sul, serão contemplados os Carvalhais de Souselo, os Carvalhais de Espadanedo, o Carvalhal do Ribeiro do Barral, e os Carvalhais de Santiago de Piães (ver quadro "Áreas com maior importância para efeitos de conservação do património botânico na área de influência do POACL" no Relatório Síntese).

justificação

Valorização e divulgação dos recursos naturais da zona envolvente da Albufeira, potenciando o desenvolvimento de um turismo ambiental.

prioridade **II** entidade responsável **Câmaras Municipais**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades **Organizações Não Governamentais**

custos previstos **20.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **20.000,00 €**

observações

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **2** Promoção da educação ambiental

projecto **3** **Percurso pelo Património Natural de Crestuma-Lever**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia **Várias (Intermunicipal)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização

descrição

Percurso de interpretação da Natureza, de âmbito multimunicipal, de automóvel, contornando a área de intervenção do Plano de Ordenamento da Área Envolvente da Albufeira de Crestuma-Lever. Oferecerá uma visão global das principais formações da área de intervenção. Na margem Norte, serão incluídas as seguintes áreas: o troço terminal dos Ribeiros de Cabria e Branzelo o Carvalhal de S. Lourenço do Douro, o "Sobreiral" de Penha Longa. Na margem Sul, serão incluídas as seguintes áreas: o Carvalhal de Porto Carvoeiro, o troço terminal do Rio Arda, os Carvalhais de Souselo, os Carvalhais de Espadanedo, o Carvalhal do Ribeiro do Barral, e os Carvalhais de Santiago de Piães (ver o quadro "Áreas com maior importância para efeitos de conservação do património botânico na área de influência do POACL" no Relatório Síntese).

justificação

Valorização e divulgação dos recursos naturais da zona envolvente da Albufeira, potenciando o desenvolvimento de um turismo ambiental.
De salientar que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no documento "Plano de ligação do Município ao Douro", datad de Outubro de 2003, considera como um dos pontos centrais a criação de um percurso/passeio ao longo do rio na freguesia de Canedo, onde se localiza o Carvalhal de Porto Carvoeiro. Esta é a principal formação florestal localizada mais a Oeste na área de intervenção, onde se verifica uma grande diversidade urbana. Sendo que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira propõe ainda no mesmo documento o desenvolvimento de uma metodologia sólida de articulação da vertente ambiental com vertente turística, seria de todo pertinente o Carvalhal de Porto Cavoeiro ser uma peça-chave neste projecto.

prioridade **II** entidade responsável **Câmaras Municipais**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades

custos previstos **20.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **20.000,00 €**

observações

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **2** Promoção da educação ambiental

projecto **4** **Centro de Interpretação de Castelo de Paiva**

âmbito territorial **Castelo de Paiva** freguesia **Pedorido**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização

descrição

Construção de um Centro de Interpretação da Natureza junto à Praia Fluvial de Castelo de Paiva, destinado a abrigar exposições temporárias/permanentes sobre os valores naturais (faunísticos e florísticos e paisagísticos) e os recursos hídricos (incluindo a qualidade biológica da água) da zona envolvente da albufeira, e apoiar acções de sensibilização ambiental. Além de equipamento multimédia, este Centro deverá ser equipado com material básico de laboratório (um microscópio, lupas).

justificação

Conveniência de concentrar as acções de divulgação do património natural da zona inserida no POACL e veículo de sensibilização dos utentes da área de intervenção para a necessidade de adoptarem comportamentos condizentes com a exploração sustentada do ambiente.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Castelo de Paiva**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades **Organizações Não Governamentais**

custos previstos **100.000,00 €**

curto prazo **60.000,00 €**

médio/longo prazo **40.000,00 €**

observações

3ª Fonte de Financiamento: CCDR-N 20%

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **2** Promoção da educação ambiental

projecto **5** **Levantamento e caracterização do património cultural e construído associado à pesca profissional**

âmbito territorial — freguesia —

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial —

outra localização **Pé de Moura,Entre-os-Rios Castelo de Paiva,Pedorid**

descrição

Levantamento e caracterização do património cultural e construído, nomeadamente relacionado com a pesca tradicional e actividades associadas ao rio.
Retracto da adaptação das populações locais a uma nova realidade, no que diz respeito à actividade piscatória.
Colaboração com pescadores locais em actividades de divulgação e edição de material de divulgação
Com base na informação recolhida poderá ser criado um espaço museológico relacionado com a pesca tradicional e as actividades que emergem do rio

justificação

Preservação de informação da história das populações do Douro e valorização da cultura local, potenciar o turismo na sua vertente cultural.
É imperativo preservar os testemunhos das aldeias piscatórias, designadamente técnicas tradicionais de pesca e estruturas de apoio a essa actividade (pesqueiras), a ictiofauna capturada antes da entrada em funcionamento da Barragem, gastronomia associada

prioridade **I**

tipo intervenção **Contrato-Programa**

custos previstos **150.000,00 €**

curto prazo **60.000,00 €**

médio/longo prazo **90.000,00 €**

entidade responsável **Câmaras Municipais**

outras entidades
Direcção Geral dos Recursos Florestais
Organizações Não Governamentais

observações

A pesca de espécies migradoras tinha uma grande importância económica e social. De acordo com um estudo da CPE-SARL, existiam 1500 pescadores profissionais no troço compreendido entre a Foz do Douro e Castelo de Paiva. A construção da barragem de Crestuma-Lever impediu a transposição de espécies migradoras tornando obsoleta a pesca profissional.

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **2** Promoção da educação ambiental

projecto **6** **Casa da Água - Laboratório integrado de educação ambiental e monitorização da qualidade da água**

âmbito territorial **Regional** freguesia **Várias (Regional)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Este laboratório deve ser localizado numa instalação já existente ou a construir junto à albufeira de modo a permitir a amostragem de água e organismos aquáticos. Poderá ainda ter um sistema on line de medição de alguns parâmetros como temperatura, oxigénio e turvação. Pretende-se que este local possua, além de um laboratório equipado com material de análise física, química e biológica da água disponível para escolas dos concelhos abrangidos e outros, um pequeno auditório para seminários, aulas, conferências bem como outras salas de uso administrativo e técnico. Realizar-se-ão actividades para escolas básicas a secundárias, podendo ser ainda local de apoio a actividades de cariz universitário. A casa da água deverá te uma equipa de pessoal especializado quer em educação ambiental quer em assuntos mais específicos relacionados com a qualidade da água. Paralelamente poderão ser realizadas tarefas fora da Casa da Água, mostrando pelas escolas experiências simples e sensibilizando alunos e professores para os problemas desta temática

justificação

Sendo as populações locais, nomeadamente as mais jovens, os usufrutuários mais directos da água da albufeira de Crestuma-Lever, quer para consumo, quer para recreio e lazer, caberá a elas a salvaguarda da sua qualidade. Este equipamento poderá sensibilizar as populações para a necessidade de preservar a qualidade da água, mostrar as suas implicações e as possíveis soluções para a sua melhoria. A presença de um equipamento deste género será uma mais valia não só para aos concelhos abrangidos mas para as regiões limítrofes, podendo constituir um pólo de excelência na educação ambiental, à semelhança do que já se passa com outros equipamento da região (Parque Biológico de Gaia, Fundação de Serralves e Jardins do Palácio de Cristal, Porto).

prioridade **I** entidade responsável **Instituto da Água**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades **CIIMAR**

custos previstos **860.000,00 €**

curto prazo **452.000,00 €**

médio/longo prazo **408.000,00 €**

observações

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **2** Promoção da educação ambiental

projecto **7** **Importância Ambiental de Crestuma-Lever: acções de formação**

âmbito territorial **Regional** freguesia **Várias (Regional)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Acções de formação/sensibilização sobre questões ligadas aos problemas ambientais na área de intervenção do POACL. Estas acções destinam-se ao público em geral, bem como a segmentos sócio-profissionais específicos (estudantes dos vários graus de ensino, professores, autarcas).

justificação

Através desta medida pretende-se despertar ou manter viva a consciência ambiental das populações da área e do público em geral para as questões ligadas à conservação da biodiversidade e da qualidade da água na zona de intervenção do POACL.

prioridade **II** entidade responsável **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte**

tipo intervenção **Cooperação** outras entidades **Câmaras Municipais**

custos previstos **15.000,00 €**

curto prazo **10.000,00 €**

médio/longo prazo **5.000,00 €**

observações

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **2** Promoção da educação ambiental

projecto **8** **Participação das populações na preservação da qualidade da água**

âmbito territorial **Regional** freguesia **Várias (Regional)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Com este projecto pretende-se envolver de uma forma directa s populações na melhoria da qualidade da água através da informação e formação nesta área. Tais actividades passam pela realização de actividades de carácter técnico-científico dirigidas às populações locais. Sugere-se a comemoração de dias internacionais dedicados à Água (Dia Mundial da Água, Dia Mundial da Monitorização da Água, Dia Mundial do Ambiente) junto das populações através de sessões de cinema em que est temática é abordada, seguidas de discussão, palestras e seminários, demonstração do impacte das actividades humanas na qualidade da água, entre outras.

justificação

A construção de um equipamento do tipo da Casa da Água, sendo mais vocacionada para estudantes dos vários graus de ensino, não será suficiente para cobrir todas as necessidades de formação e informação à população adulta. Com as actividades propostas neste projecto, pretende-se envolver a população adulta nas questões da qualidade da água, mostrand de uma forma simples e compreensível, as acções negativas nos sistemas aquáticos e a forma como estas podem ser reduzidas ou eliminadas. A responsabilização das populações na qualidade das águas que estão a jusante é essencial no processo de recuperação ambiental que se pretende implementar.

prioridade **I**

tipo intervenção **Contrato-Programa**

custos previstos **430.000,00 €**

curto prazo **106.000,00 €**

médio/longo prazo **324.000,00 €**

entidade responsável **Instituto da Água**

outras entidades

CIIMAR

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Câmaras Municipais

CTTO

Minas Pejão

Águas do Douro e Paiva

observações

objectivo **3** Compatibilizar os diferentes usos e actividades com a protecção e valorização ambiental e finalidades principais da albufeira

programa **2** Promoção da educação ambiental

projecto **9** **Brochura sobre a água – Usos e abusos**

âmbito territorial **Regional** freguesia **Várias (Regional)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Elaboração de uma brochura sobre a qualidade da água, suas características de acordo com os usos e impactes humanos.

justificação

Com esta brochura de linguagem simples e muito apelativa visualmente pretende-se informar a população sobre os usos da água e suas exigências no que diz respeito à qualidade. Serão ainda indicados quais os impactes negativos das actividades humanas sobre a qualidade da água, dando exemplos do sistema da albufeira de Crestuma-Lever de forma a consciencializar as populações de que terão que fazer a sua parte de forma a se melhorar um recurso que é de todos. Este material será de distribuição gratuita por todos os munícipes.

prioridade **I** entidade responsável **Instituto da Água**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades **CIIMAR**

Câmaras Municipais

custos previstos **25.000,00 €**

curto prazo **25.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **4** Identificar as áreas de risco, as áreas mais adequadas para a conservação da natureza, as áreas mais aptas para actividades recreativas, prevendo as compatibilizações e complementaridades entre as diversas

programa **1** Valorização das áreas com especial interesse para a conservação

projecto **1** **Acções de reabilitação dos habitates**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia **Várias (Intermunicipal)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Realização de intervenções periódicas nos habitates prioritários com objectivos de proceder a acções de reabilitação do coberto vegetal e divulgar técnicas de intervenção, em especial no que se refere a acções de controlo de infestantes.

justificação

Valorização do território

prioridade **II**

tipo intervenção **Cooperação**

custos previstos **500.000,00 €**

curto prazo **200.000,00 €**

médio/longo prazo **300.000,00 €**

entidade responsável **Instituto da Conservação da Natureza**

outras entidades

Câmaras Municipais

Direcção Geral dos Recursos Florestais

Entidade Privada

Organizações Não Governamentais

observações

objectivo **4** Identificar as áreas de risco, as áreas mais adequadas para a conservação da natureza, as áreas mais aptas para actividades recreativas, prevendo as compatibilizações e complementaridades entre as diversas

programa **1** Valorização das áreas com especial interesse para a conservação

projecto **2** **Criação de área ambiental na Serra da Boneca**

âmbito territorial **Penafiel** freguesia **Sebolido**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização

descrição

Criação de uma área protegida associada a valores geológicos e biológicos e elaboração do respectivo plano de gestão.

justificação

A quantidade e qualidade de elementos científico-didácticos na área da Geologia e Biologia.

prioridade **II** entidade responsável **Câmara Municipal de Penafiel**

tipo intervenção **Directa** outras entidades **Instituto da Conservação da Natureza**

custos previstos **25.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **25.000,00 €**

observações

Esta área pode ser apoiada pelo centro de interpretação ambiental a criar na zona da ilha do Castelo. A recuperação paisagística de um miradouro do IEP, situado no km 33 da EN 108, com a limpeza do Ribeiro do Couço é importante como cartão de visitas desta área.

objectivo **4** Identificar as áreas de risco, as áreas mais adequadas para a conservação da natureza, as áreas mais aptas para actividades recreativas, prevendo as compatibilizações e complementaridades entre as diversas

programa **2** Protecção e valorização dos ecossistemas

projecto **1** **Recuperação de ribeiras**

âmbito territorial

freguesia

área intervenção **Plano de Água**

incidência territorial

outra localização **Ribeiros Couço,Longras, Conça, Fontaínha, Sardoura**

descrição

Remoção da poluição física visível e monitorização da qualidade da água. Caracterização e identificação das fontes de poluição e estabilização das margens.

justificação

Existência de poluição física no leito, margens dos ribeiros: Couço, Longras, Conça, Fontaínhas e do rio Sardoura)

prioridade **I**

entidade responsável **Câmaras Municipais**

tipo intervenção **Cooperação**

outras entidades **Organizações Não Governamentais**

Entidade Privada

custos previstos **150.000,00 €**

curto prazo **50.000,00 €**

médio/longo prazo **100.000,00 €**

observações

objectivo **4** Identificar as áreas de risco, as áreas mais adequadas para a conservação da natureza, as áreas mais aptas para actividades recreativas, prevendo as compatibilizações e complementaridades entre as diversas

programa **2** Protecção e valorização dos ecossistemas

projecto **2** **Recuperação da Ribeira da Castanheira das escombreiras da barragem de estéreis da Mina de Terramonte**

âmbito territorial **Castelo de Paiva** freguesia **Raiva**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização **Ribeira da Castanheira**

descrição

Limpeza da linha de água designada por Ribeira da Castanheira que se encontra contaminada pelos resíduos da antiga barragem de estéreis da mina de Terramonte, que rebentou na década de 80 do século passado.

justificação

Este tipo de resíduos é extremamente tóxico em elementos como Pb, Zn, As, etc.

prioridade **I** entidade responsável **Companhia de Indústria e Serviços Mineiros e Ambientais, SA**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **0,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

O projecto de recuperação já se encontra na fase final o qual prevê um investimento de 2.000.000€

objectivo **4** Identificar as áreas de risco, as áreas mais adequadas para a conservação da natureza, as áreas mais aptas para actividades recreativas, prevendo as compatibilizações e complementaridades entre as diversas

programa **2** Protecção e valorização dos ecossistemas

projecto **3** **Valorização da floresta**

âmbito territorial	**Intermunicipal**	freguesia	**Várias (Intermunicipal)**
área intervenção	**Zona de Protecção**	incidência territorial	**Regional**
outra localização			

descrição

Divulgação e exemplificação de acções de reabilitação das áreas florestais degradadas e das formas de valorização do coberto vegetal, nomeadamente com a introdução de espécies folhosas autóctones. Construção de postos de vigia. Aplicação das medidas dos PROF.

justificação

Minimizar os riscos de incendios florestais numa área fortemente florestada abrangida por PROF em curso.

prioridade	**I**	entidade responsável	**Direcção Geral dos Recursos Florestais**
tipo intervenção	**Cooperação**	outras entidades	**Entidade Privada**

custos previstos	**500.000,00 €**
curto prazo	**200.000,00 €**
médio/longo prazo	**300.000,00 €**

observações

objectivo **4** Identificar as áreas de risco, as áreas mais adequadas para a conservação da natureza, as áreas mais aptas para actividades recreativas, prevendo as compatibilizações e complementaridades entre as diversas

programa **2** Protecção e valorização dos ecossistemas

projecto **4** **Plano de ordenamento e de gestão das actividades piscatórias**

âmbito territorial

freguesia

área intervenção **Plano de Água**

incidência territorial

outra localização **Corpo da Albufeira, Rio Paiva, Rio Tâmega**

descrição

A elaboração deste plano deve considerar a gestão e conservação de migradores diádromos, a implementação de redes de monitorização biológica e ecológica e a sinalização das áreas vocacionadas para a realização de pesca desportiva, desportos náuticos e extracção de inertes. Deve igualmente propor alternativas compensatórias ao impedimento migratório de espécies diádromas impostas pelas barreiras artificiais.

justificação

Ausência de uma política de repovoamento. Dinamização e valorização da pesca desportiva.

prioridade **I**

entidade responsável **Direcção Geral dos Recursos Florestais**

tipo intervenção **Directa**

outras entidades

custos previstos **125.000,00 €**

curto prazo **50.000,00 €**

médio/longo prazo **75.000,00 €**

observações

As acções de repovoamento não devem ser limitadas à área de estudo deste plano de ordenamento. As barreiras a este tipo de intervenção serão sobretudo físicas. Deverá ser actualizado o conhecimento sobre a dinâmica e a estrutura da ictiofauna residente tal como descrito no respectivo projecto.

objectivo **4** Identificar as áreas de risco, as áreas mais adequadas para a conservação da natureza, as áreas mais aptas para actividades recreativas, prevendo as compatibilizações e complementaridades entre as diversas

programa **2** Protecção e valorização dos ecossistemas

projecto **5** **Estudo da estrutura e dinâmica da ictiofauna da Albufeira e seus afluentes**

âmbito territorial **Regional** freguesia

área intervenção **Plano de Água** incidência territorial

outra localização

descrição

Caracterização da Estrutura e dinâmica da ictiofauna quer no corpo da albufeira, quer nos seus afluentes.

justificação

Os últimos dados referentes à caracterização da ictiofauna em alguns pontos da Albufeira remontam a 1990, cinco anos após a entrada em funcionamento da barragem.
Importância do conhecimento das espécies exóticas sobre o ecossistema.

prioridade **I**

tipo intervenção **Directa**

custos previstos **75.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **75.000,00 €**

entidade responsável **Instituto da Conservação da Natureza**

outras entidades

Câmaras Municipais

Direcção Geral dos Recursos Florestais

Organizações Não Governamentais

observações

Este estudo fornecerá dados importantes para a elaboração de um plano de gestão da pesca desportiva e para a implementação de redes de monitorização biológica e ecológica

objectivo **5** Identificar as áreas sujeitas a risco de erosão marginal e deslizamentos na margem da albufeira e definir medidas conservativas e correctivas

programa **1** Intervenções preventivas

projecto **1** **Estabilização dos taludes do IC35**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia **Várias (Intermunicipal)**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização

descrição

Estabilização dos taludes originados com a construção do IC35, quer aqueles que inclinam para a via de comunicação, quer aqueles que inclinam para os terrenos envolventes.

justificação

Necessidade de contenção de terrenos instabilizados que ameaçam quer os veículos na via de comunicação, quer a integridad das populações locais.

prioridade **I** entidade responsável **Instituto de Estradas de Portugal**

tipo intervenção **Directa** outras entidades **Câmaras Municipais**

custos previstos **50.000,00 €**

curto prazo **50.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **5** Identificar as áreas sujeitas a risco de erosão marginal e deslizamentos na margem da albufeira e definir medidas conservativas e correctivas

programa **1** Intervenções preventivas

projecto **2** **Recuperação da zona da Quinta da Formiga**

âmbito territorial **Gondomar** freguesia **Medas**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Gondomar**

outra localização

descrição

Elaboração do projecto de execução para a construção de muro de alvenaria ou de betão com sistema de drenagem eficaz segundo o anterior alinhamento.

justificação

Necessidade de contenção do terreno e minimização dos efeitos erosivos provocados pelas águas nas margens do rio

prioridade **I** entidade responsável **Energia de Portugal**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **10.000,00 €**

curto prazo **10.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

Este é o mais grave dos casos identificados, estando em causa uma habitação e alguns hectares de terreno.

objectivo **5** Identificar as áreas sujeitas a risco de erosão marginal e deslizamentos na margem da albufeira e definir medidas conservativas e correctivas

programa **1** Intervenções preventivas

projecto **3** **Recuperação da zona de Espadanedo**

âmbito territorial **Cinfães** freguesia **Espadanedo**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Cinfães**

outra localização **Quinta Fundo de Vila**

descrição

Elaboração do projecto de execução para a construção de muro de alvenaria ou de betão com sistema de drenagem eficaz segundo o anterior alinhamento.

justificação

Necessidade de contenção do terreno e minimização dos efeitos erosivos provocados pelas águas nas margens do rio

prioridade **I** entidade responsável **Energia de Portugal**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **10.000,00 €**

curto prazo **10.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

Esta erosão terá causas directas do areeiro Fernando Almeida & Filhos, Lda. Na margem oposta a Espadanedo.

objectivo **5** Identificar as áreas sujeitas a risco de erosão marginal e deslizamentos na margem da albufeira e definir medidas conservativas e correctivas

programa **1** Intervenções preventivas

projecto **4** **Recuperação da zona de Restaurante Miradouro**

âmbito territorial **Penafiel** freguesia **Rio Mau**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Penafiel**

outra localização **Foz do Rio Mau**

descrição

Elaboração de um projecto de execução de recuperação da área afectada por deslaçamento, bem como a reposição do parqu de estacionamento.

justificação

O parque de estacionamento não está completamente seguro.

prioridade **II** entidade responsável **Energia de Portugal**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **5.000,00 €**

curto prazo **5.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

Parte do descalçamento das fundações já foi resolvida, com a recuperação do cais.

objectivo **5** Identificar as áreas sujeitas a risco de erosão marginal e deslizamentos na margem da albufeira e definir medidas conservativas e correctivas

programa **1** Intervenções preventivas

projecto **5** **Recuperação dos terrenos de Ana Carolina Viana Vieira**

âmbito territorial **Gondomar** freguesia **Melres**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Gondomar**

outra localização

descrição

Elaboração de um projecto de execução de construção de muro de betão com drenagem adequada, que impeça o descalçamento dos terrenos, bem como da habitação

justificação

Existe um historial de queda de muros de protecção através do seu descalçamento pelas águas da albufeira.

prioridade **I** entidade responsável **Energia de Portugal**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

custos previstos **7.500,00 €**

curto prazo **7.500,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **6** Aplicar as disposições legais e regulamentares vigentes quer do ponto de vista de gestão dos recursos hídricos, quer do ponto de vista do ordenamento do território

programa **1** Plano de monitorização

projecto **1** **Monitorização da Qualidade da Água**

âmbito territorial **Regional** freguesia

área intervenção **Plano de Água** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Dadas as características desta albufeira de usos múltiplos, o plano de monitorização deverá abranger todos os parâmetros descritos no Decreto-Lei nº 236/98 de 1 de Agosto, bem como novos parâmetros incluídos na Directiva 2000/60/CE. Os locais a monitorizar deverão ser, além dos usados na RQA, locais adicionais tais como junto da Central Térmica da Tapada do Outeiro, das Minas do Pejão e um ponto a montante de Castelo (C. Paiva) no rio Douro. Assim, além dos parâmetros obrigatórios para avaliação da qualidade da água para consumo, fins piscícolas, aquícolas e balneares, deverão ser analisados parâmetros como clorofila a, fitoplâncton e zooplâncton e cianotoxinas, no caso de as cianobactérias atingirem valores superiores a 5000 cél/ml

justificação

O alargamento do programa de monitorização a novos pontos é necessário para, por um lado, melhor entender o comportamento do sistema em toda a sua extensão e por outro de forma a avaliar o impacte de duas instalações industriais com efeitos notórios no sistema aquático. Acresce ainda que com a implementação da Directiva 2000/60/CE se torna necessário adicionar novos parâmetros que avaliem a qualidade ecológica do sistema

prioridade **I** entidade responsável **Instituto da Água**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades **CTTO**, **Minas Pejão**

custos previstos **270.000,00 €**

curto prazo **54.000,00 €**

médio/longo prazo **216.000,00 €**

observações

Valores a despender não incluem os parâmetros já avaliados na RQA

objectivo **6** Aplicar as disposições legais e regulamentares vigentes quer do ponto de vista de gestão dos recursos hídricos, quer do ponto de vista do ordenamento do território

programa **1** Plano de monitorização

projecto **2** **Plano de Monitorização do Património Biológico**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia **Várias (Intermunicipal)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização

descrição

A gestão do património natural assenta na monitorização da biodiversidade, aspecto de grande importância na gestão de ecossistemas. A fase inicial de monitorização da biodiversidade consiste em identificar as espécies e comunidades presentes, bem como a sua distribuição espacial. A etapa seguinte consiste no acompanhamento da diversidade de uma mesma área durante um determinado período de tempo, o que permite tecer inferências acerca de eventuais alterações.
No caso específico da monitorização do património biológico a realizar no âmbito da revisão do POACL, propõe-se que esta contemple os diferentes níveis da complexidade biológica, os quais podem ser relacionados com distintas escalas de análise:
i)Monitorização ao nível da paisagem;
ii)Monitorização ao nível da comunidade/ecossistema/habitat;
iii)Monitorização ao nível da espécie/população.
Em qualquer dos níveis considerados, a monitorização deverá preferencialmente ser desenvolvida nas áreas com maior relevância para conservação, devidamente identificadas aquando dos estudos prévios no âmbito da revisão do POACL (ver quadro "Áreas com maior importância para efeitos de conservação do património botânico na área de influência do POACL" no Relatório Síntese).

justificação

A conservação da Natureza (preservação dos diferentes níveis e componentes naturais da biodiversidade), numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, tem vindo a afirmar-se como imperativo de acção política e de desenvolvimento cultural e sócio-económico à escala planetária (Decreto-Lei n.º 140/99 de 24 de Abril).

prioridade **I** entidade responsável **Instituto da Água**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades **Câmaras Municipais**

Universidade do Porto

custos previstos **195.000,00 €**

curto prazo **78.000,00 €**

médio/longo prazo **117.000,00 €**

observações

objectivo **6** Aplicar as disposições legais e regulamentares vigentes quer do ponto de vista de gestão dos recursos hídricos, quer do ponto de vista do ordenamento do território

programa **1** Plano de monitorização

projecto **3** **Monitorização da erosão causada pela ondulação**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia **Várias (Intermunicipal)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Verificação da erosão causada pela acção de ondas, em função da sua amplitude, comprimentos de onda, frequência, independentemente da sua origem ser antrópica ou natural. Este estudo deverá ser 24 horas por dia e cobrir as várias estações do ano.

justificação

Em todas as visitas de campo foi notória a acção fortemente erosiva da acção das ondas, principalmente nas zonas assinaladas no mapa de risco de erosão provocado pelo plano de água, ou seja, em terrenos de cultivo, de vertente e de aluvião.

prioridade **I**

tipo intervenção **Directa**

custos previstos **50.000,00 €**

curto prazo **40.000,00 €**

médio/longo prazo **10.000,00 €**

entidade responsável **Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos**

outras entidades **Instituto da Água**
Energia de Portugal
Câmaras Municipais

observações

objectivo **6** Aplicar as disposições legais e regulamentares vigentes quer do ponto de vista de gestão dos recursos hídricos, quer do ponto de vista do ordenamento do território

programa **1** Plano de monitorização

projecto **4** **Monitorização das escarpas dos Quartzitos de Sebolido**

âmbito territorial **Penafiel** freguesia **Sebolido**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Penafiel**

outra localização

descrição

Colocação de estacas de ferro, georeferenciadas, em vários locais das cristas quartzíticas com declive superior a 55º, e acompanhamento da sua evolução temporal.

justificação

A necessidade de avaliar as variações altimétricas na área nomeadamente a existência de anomalias positivas e negativas sem relação directa com a acção antrópica. Na origem destas variações deverão estar causas naturais, tais como declive acentuado, taxas de erosão diferenciadas, geotectónica e outras.

prioridade **II** entidade responsável **Câmara Municipal de Penafiel**

tipo intervenção **Contrato-Programa** outras entidades **Instituto de Estradas de Portugal**

custos previstos **5.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **5.000,00 €**

observações

O Instituto de Estradas de Portugal também deve ser envolvido, uma vez que a instabilização daquelas vertentes tem acção directa sobre a Estrada Nacional nº 108.

objectivo **7** Garantir a sua articulação com planos, estudos e programas de interesse local, regional e nacional

programa **1** Revisão e elaboração de PMOT na área de intervenção

projecto **1** **Acompanhar a revisão e elaboração dos PMOT na área de intervenção**

âmbito territorial	**Intermunicipal**	freguesia	**Várias (Intermunicipal)**
área intervenção	**Área de Intervenção**	incidência territorial	**Intermunicipal**
outra localização			

descrição

Acompanhar a revisão e elaboração dos PMOTs de forma a garantir a aplicação dos objectivos e das normas regulamentares definidas no POACL.

justificação

Aplicação do DL nº 380/99 de 22 de Setembro.

prioridade	**I**	entidade responsável	**Comissão de Coordenação e**
tipo intervenção	**Cooperação**	outras entidades	**Desenvolvimento Regional do Norte**
			Câmaras Municipais

custos previstos	**0,00 €**
curto prazo	**0,00 €**
médio/longo prazo	**0,00 €**

observações

objectivo **7** Garantir a sua articulação com planos, estudos e programas de interesse local, regional e nacional

programa **1** Revisão e elaboração de PMOT na área de intervenção

projecto **2** **Divulgação de programas e estudos**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia **Várias (Intermunicipal)**

área intervenção **Área de Intervenção** incidência territorial **Intermunicipal**

outra localização

descrição

Divugação de programas e estudos existentes e em curso.

justificação

Articulação e optimização de propostas de investimento.

prioridade **I** entidade responsável **Comissão de Coordenação e**

tipo intervenção **Cooperação** outras entidades **Desenvolvimento Regional do Norte**

Câmaras Municipais

custos previstos **0,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações

objectivo **7** Garantir a sua articulação com planos, estudos e programas de interesse local, regional e nacional

programa **1** Revisão e elaboração de PMOT na área de intervenção

projecto **3** **Acompanhamento dos projectos turísticos**

âmbito territorial **Intermunicipal** freguesia **Várias (Intermunicipal)**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Apoio e acompanhamento dos projectos junto dos promotores de forma a compatibilizar o desenvolvimento destas áreas com os objectivos e as disposições regulamentares do POACL. Deverá ser dada especial atenção à articulação destes projectos com a ocupação das zonas de recreio e lazer adjacentes.
As áreas de vocação turistica de Ufe e de Meijoadas têm já projecto.

justificação

Garantir um desenvolvimento turístico de qualidade e diversificado na albufeira de Crestuma-Lever. Estes projectos integram a recuperação de zonas degradadas ambientalmente. Articular estas iniciativas com o Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro.

prioridade **I**

tipo intervenção **Cooperação**

custos previstos **0,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

entidade responsável **Câmaras Municipais**

outras entidades

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Instituto da Água

Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação turística - Esposade (Gondomar)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1

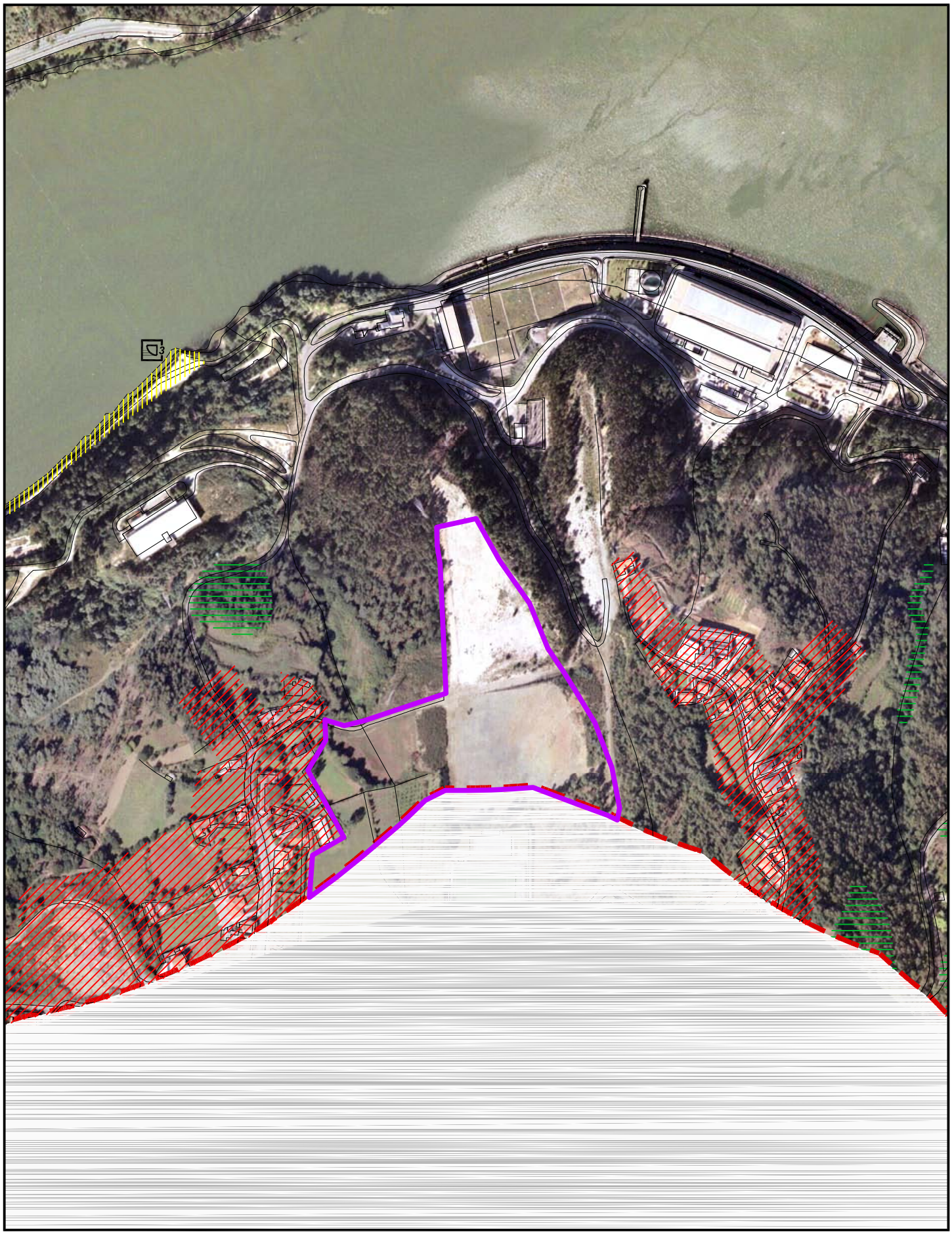
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação turística - Lever (Vila Nova de Gaia)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Cais Terclário

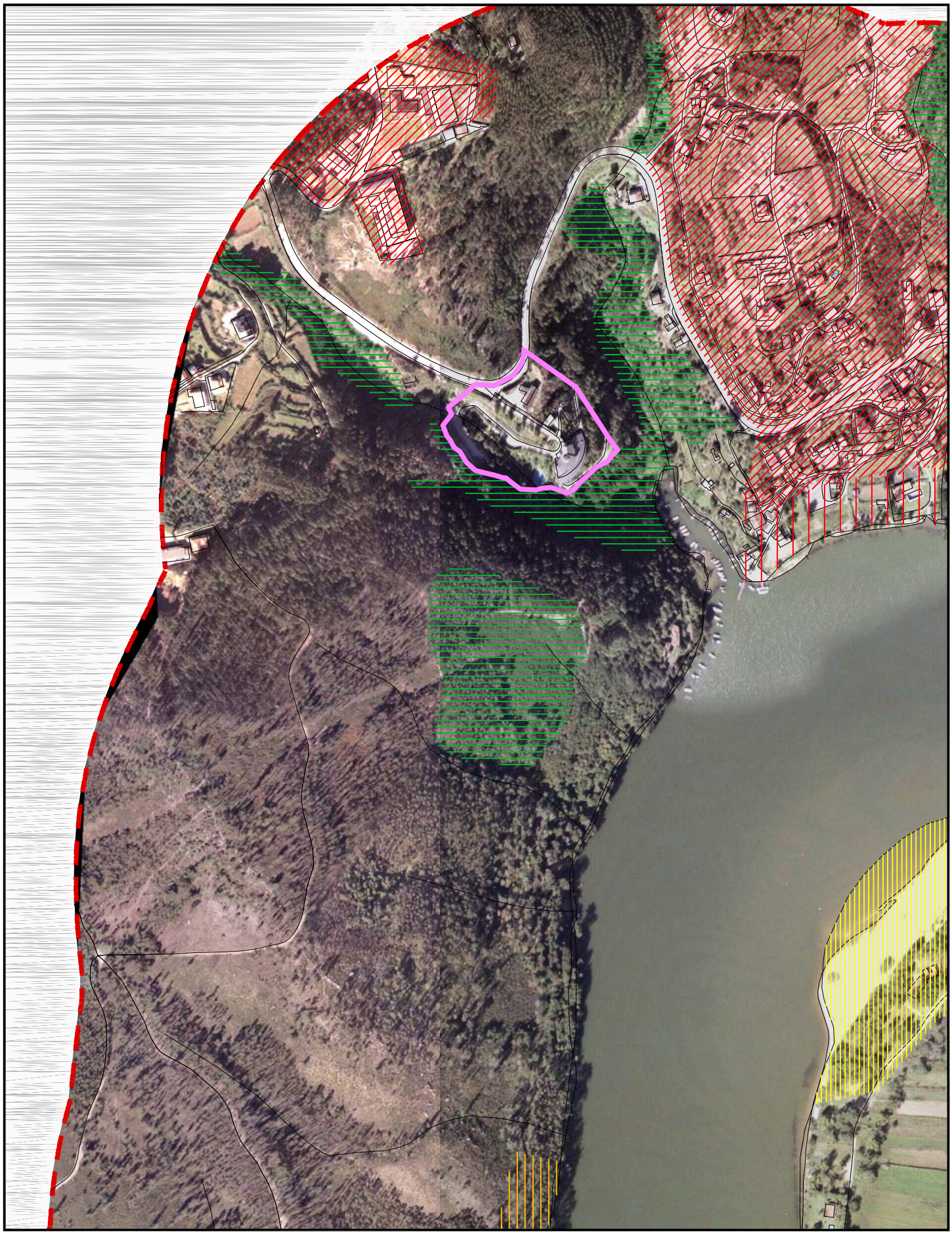
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação turística - Quinta dos Moinhos (Gondomar)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3

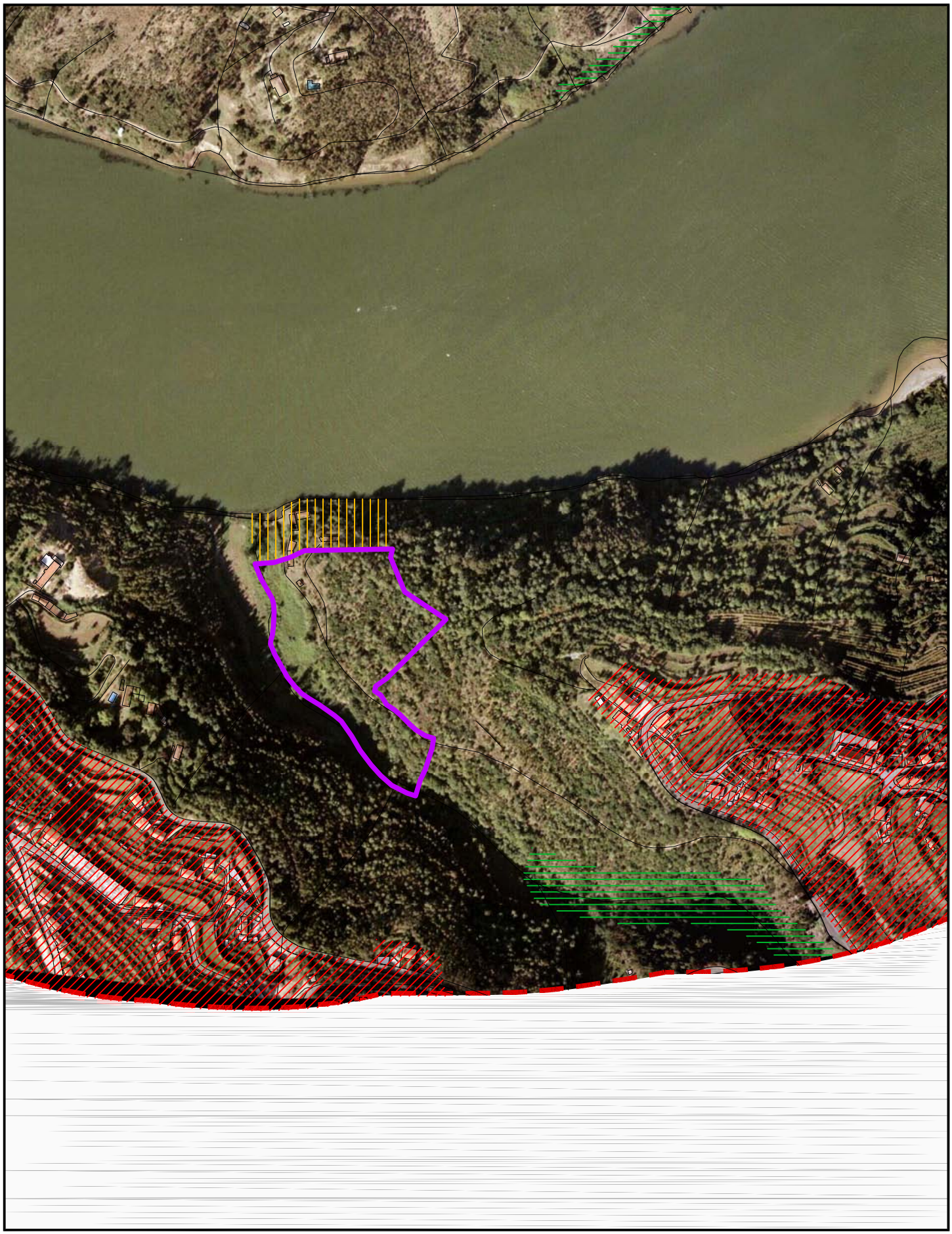
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação turística - Fontainhas (Castelo de Paiva)

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação turística existentes

Áreas com vocação turística previstas

Áreas de especial interesse ambiental

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2

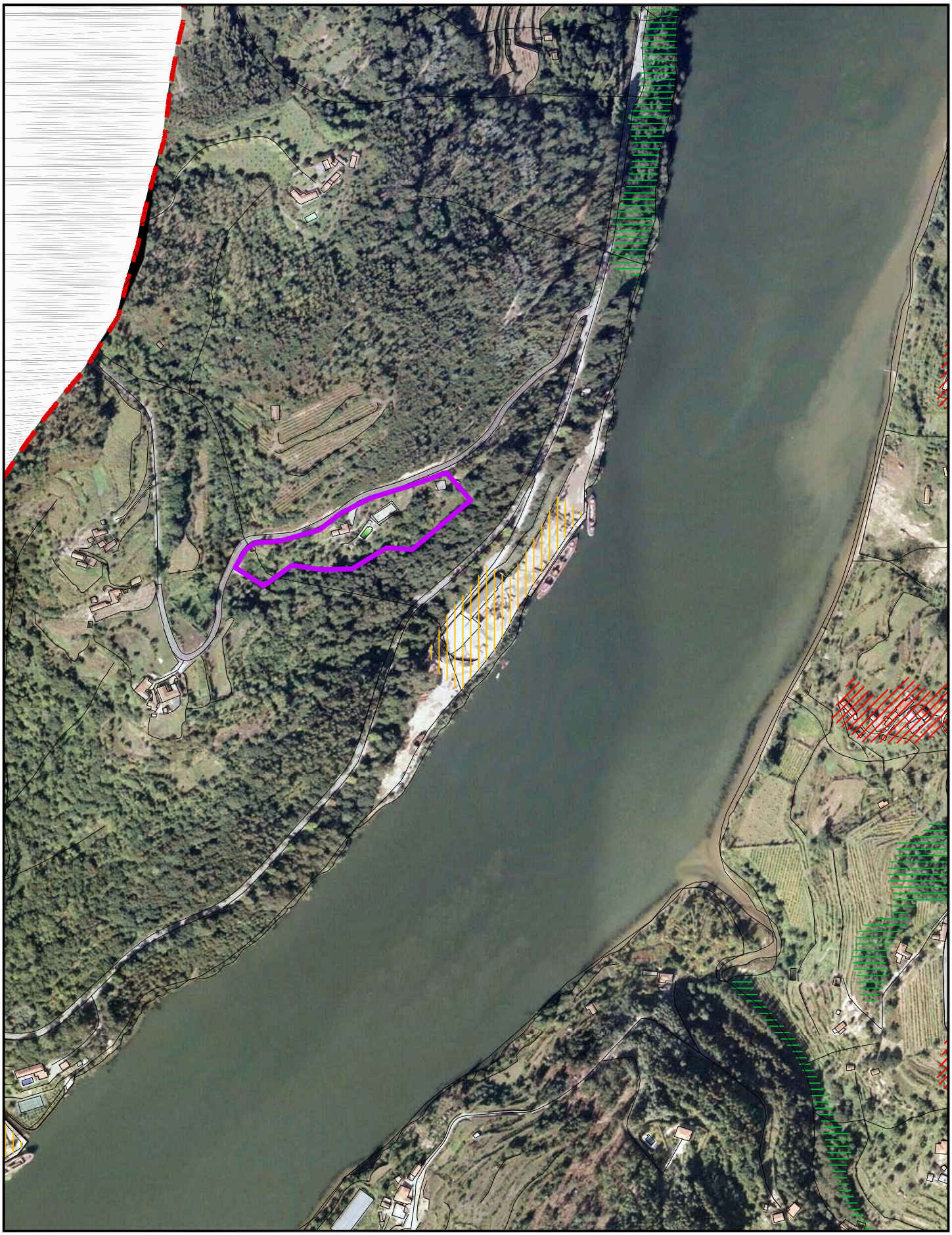
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação turística - Parque de Campismo de Ufe (Penafiel)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2

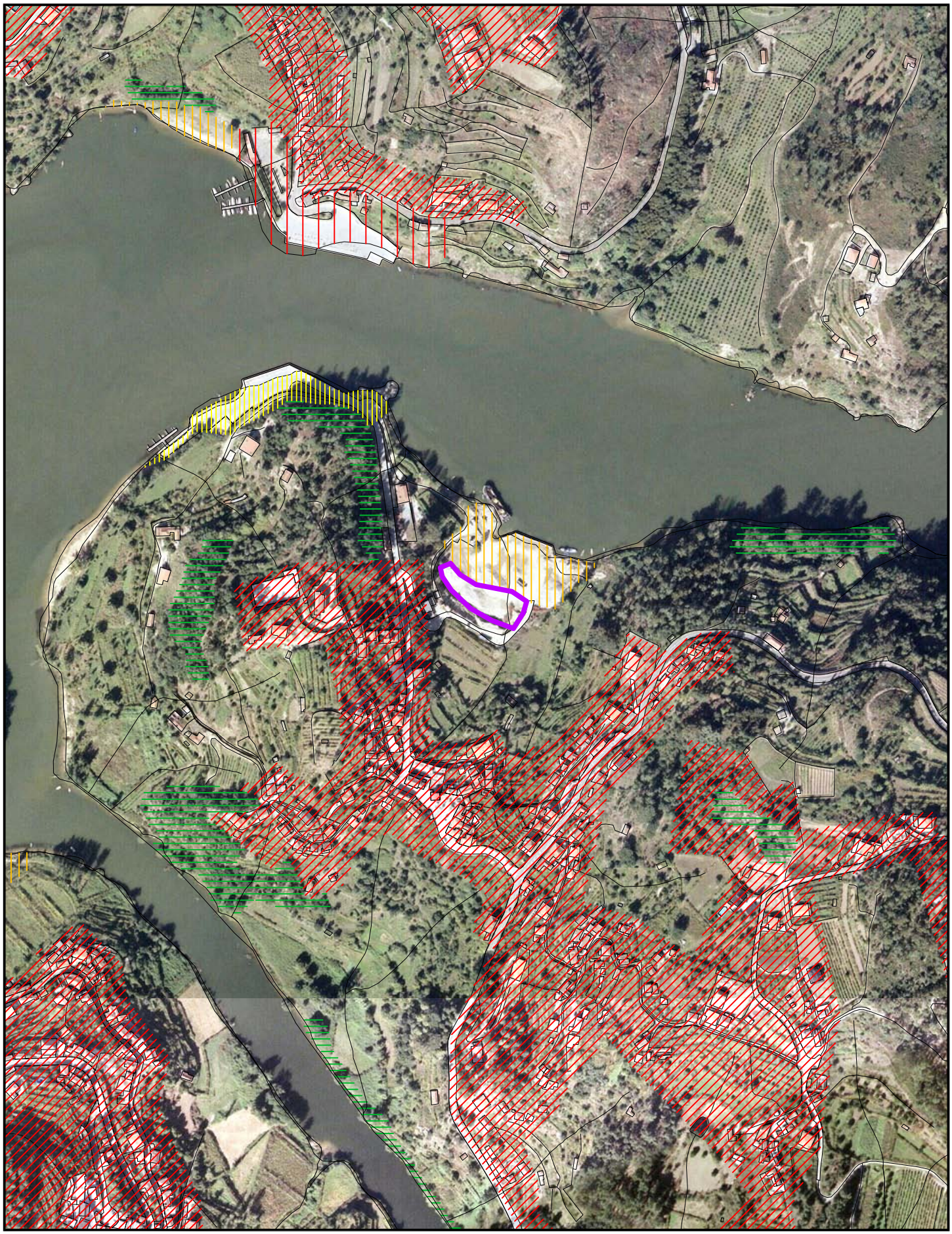
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação turística - Escamarão (Cinfães)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3

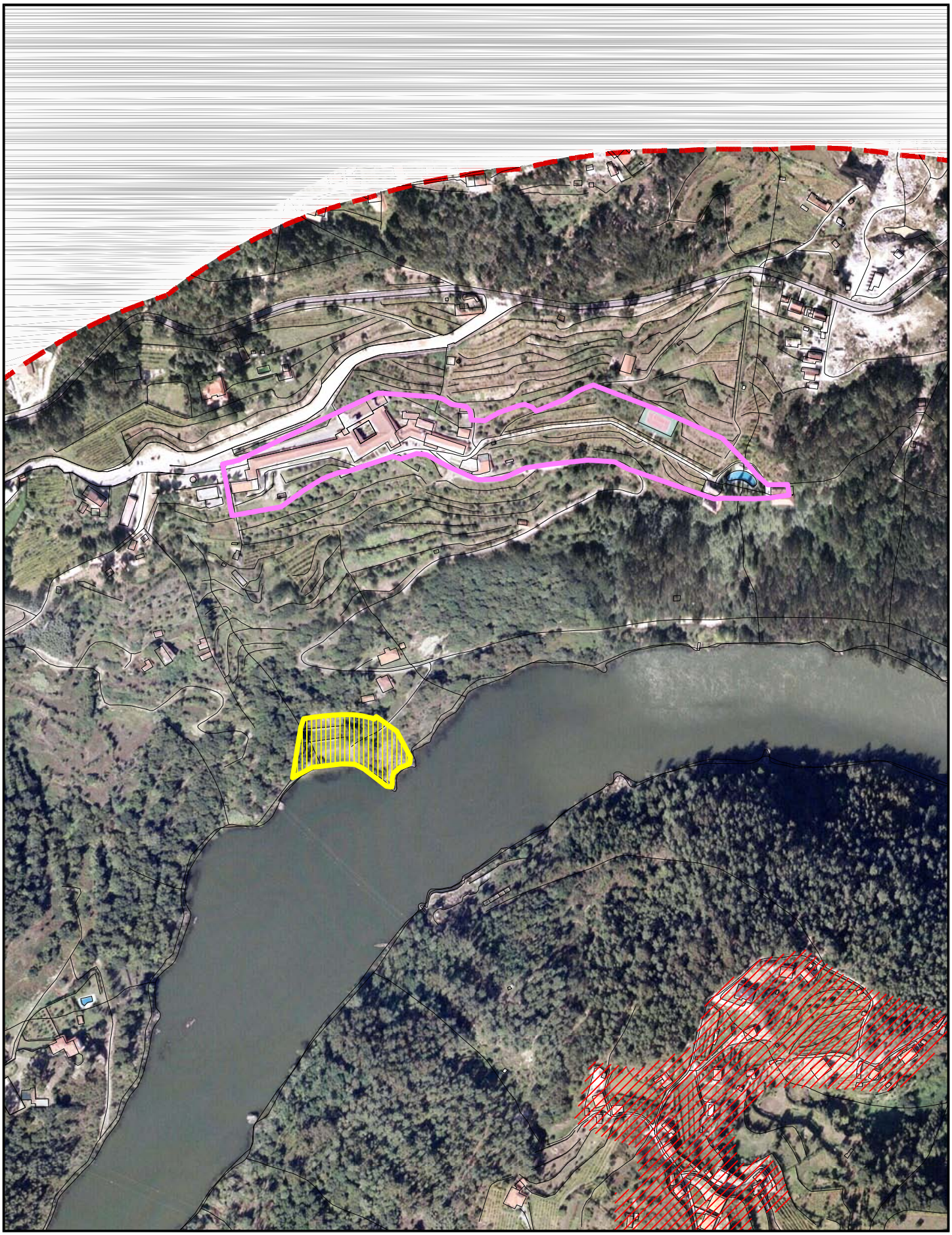
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação turística - Convento de Alpendorada (Marco de Canavese

Limite da área de intervenção do POACL

Áreas com vocação turística existentes

Áreas com vocação turística previstas

Áreas de especial interesse ambiental

Áreas com vocação edificável

Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3

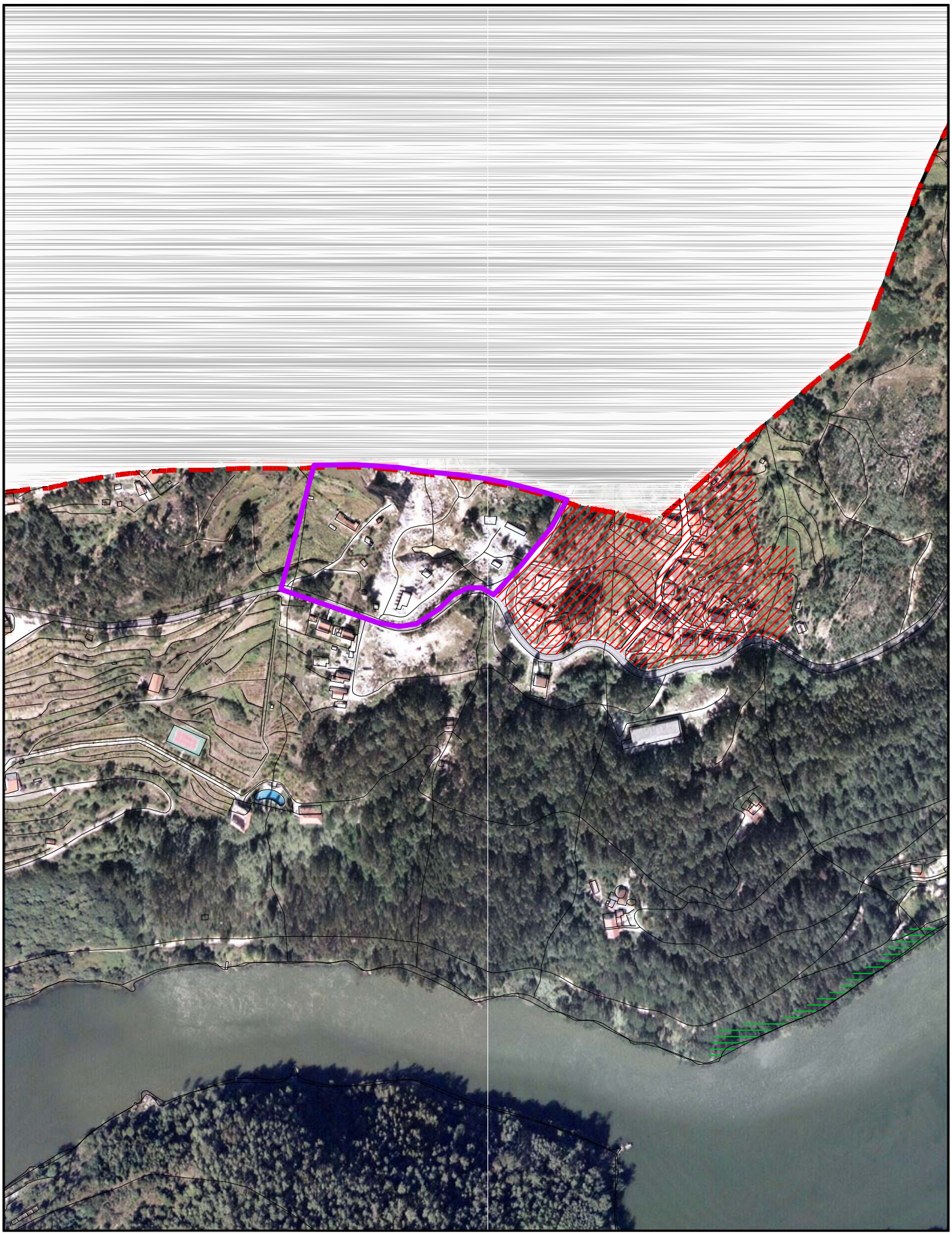
Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

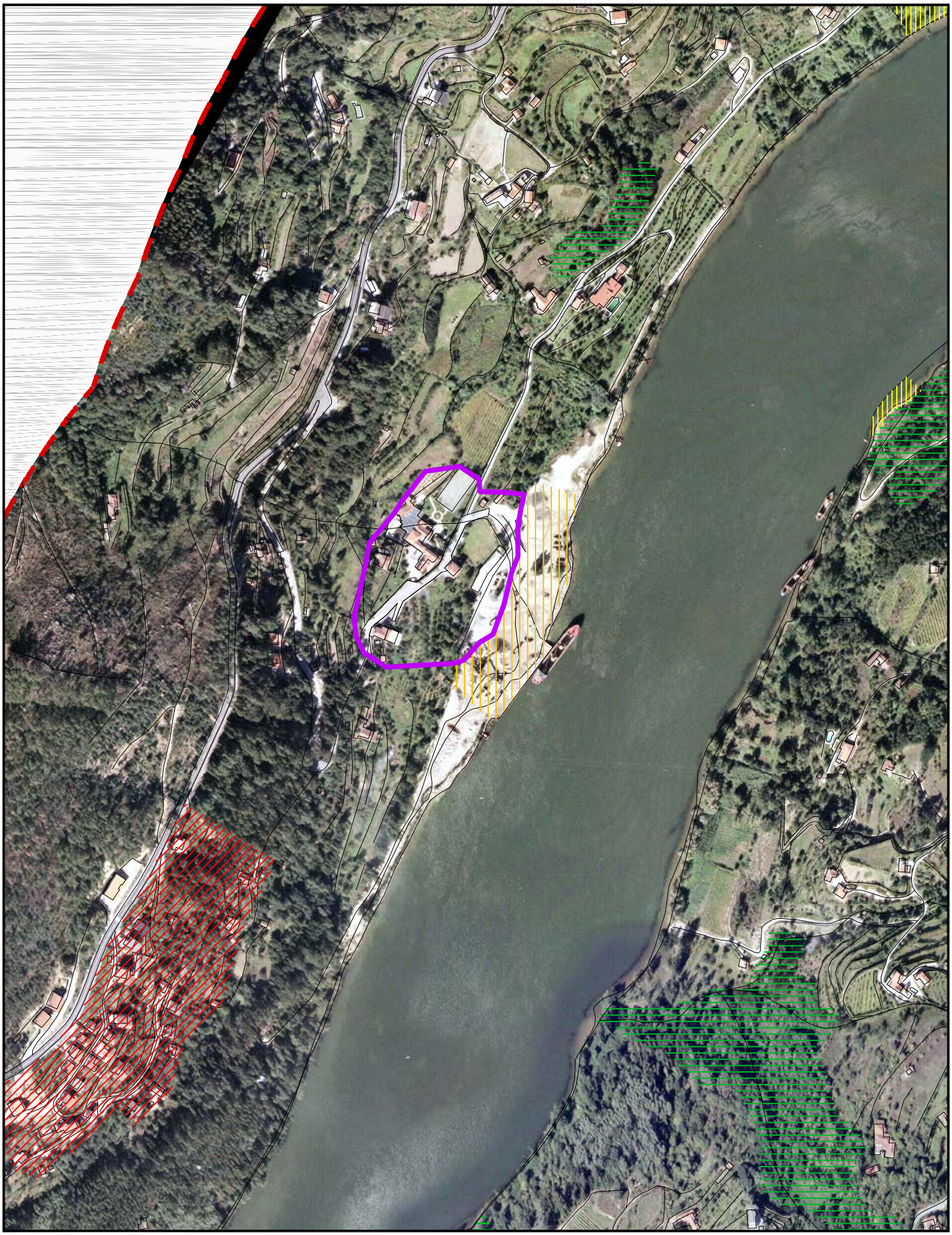
Áreas com vocação turística - Santa Cristina (Marco de Canaveses)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação edificável

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação turística - Quinta da Capela (Marco de Canaveses)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação turística - Meijoadas (Cinfães)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **7** Garantir a sua articulação com planos, estudos e programas de interesse local, regional e nacional

programa **1** Revisão e elaboração de PMOT na área de intervenção

projecto **4** **Elaboração do Plano de Pormenor da área com vocação turística de Medas**

âmbito territorial **Gondomar** freguesia **Medas**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Elaboração de Plano de Pormenor para a área com vocação turística incluindo o Parque de Campismo Campidouro e a área adjacente não ocupada de 4,8ha e a frente ribeirinha correspondente à área de utilização recreativa e de lazer de Tipo 2, ond se deverão localizar os equipamentos colectivos de apoio ao parque.
O Plano de Pormenor deverá atender aos objectivos e disposições do POACL.

justificação

Programação da transformação do uso do solo associado ao turismo de forma a garantir a adequabilidade das tipologias dos empreendimentos e sua inserção ambiental.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Gondomar**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

Entidade Privada

custos previstos **22.000,00 €**

curto prazo **22.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação turística sujeitas a Plano de Pormenor - Parque de Campismo de Medas (Gondomar)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Cais Terciário

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **7** Garantir a sua articulação com planos, estudos e programas de interesse local, regional e nacional

programa **1** Revisão e elaboração de PMOT na área de intervenção

projecto **5** **Elaboração do Plano de Pormenor da área com vocação turística da Qª da Azenha**

âmbito territorial **Gondomar** freguesia **Melres**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Elaboração de Plano de Pormenor para a área com vocação turística da Qª da Azenha, atendendo aos objectivos e disposições do POACL.
Admite-se a elaboração de um Plano de Pormenor conjunto para esta área e para a da Qª da Varziela.

justificação

Programação da transformação do uso do solo associado ao turismo de forma a garantir a adequabilidade das tipologias dos empreendimentos e sua inserção ambiental.

prioridade **II** entidade responsável **Câmara Municipal de Gondomar**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

Energia de Portugal

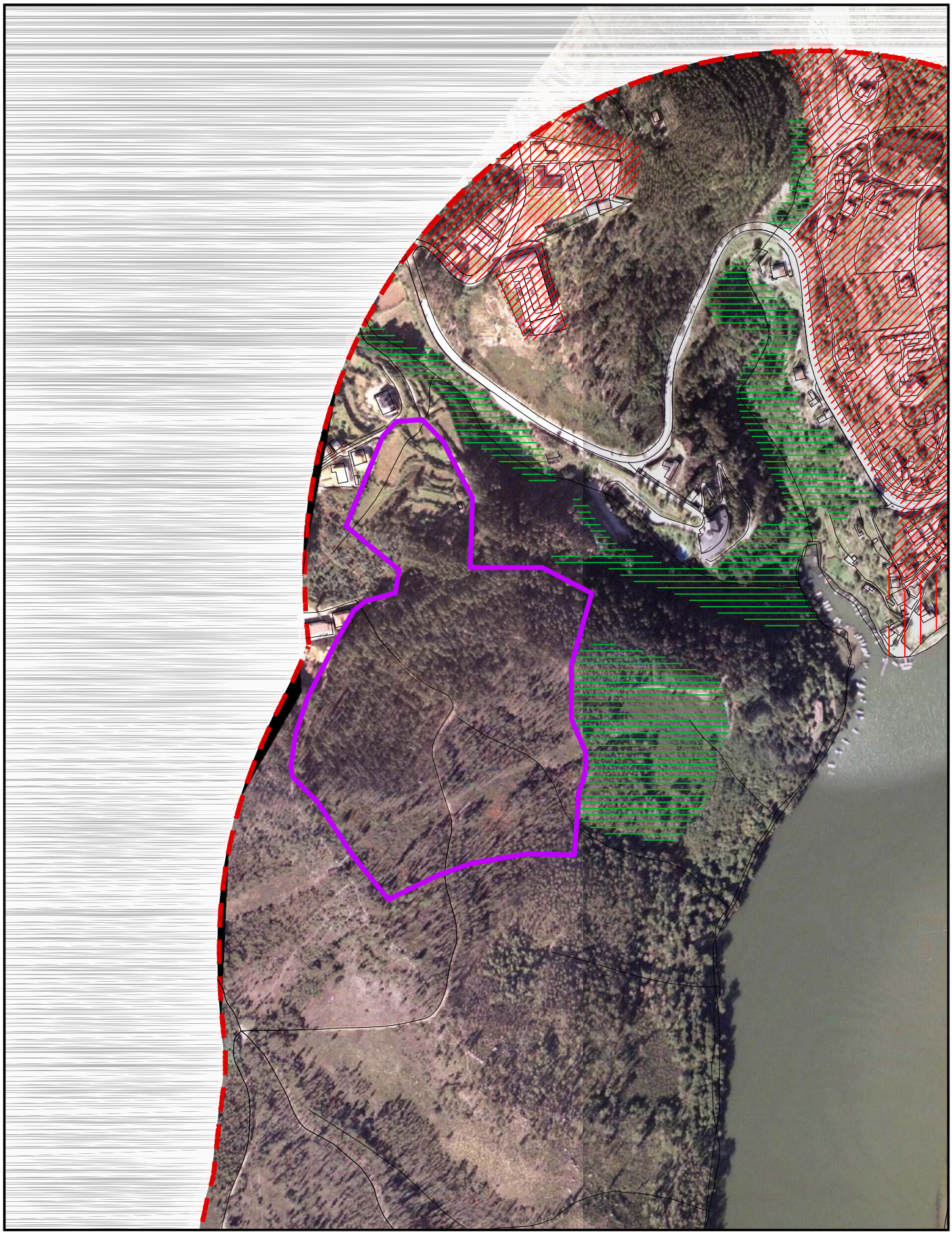
Entidade Privada

custos previstos **18.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **18.000,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação turística sujeitas a Plano Pormenor - Quinta da Azenha (Gondomar)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **7** Garantir a sua articulação com planos, estudos e programas de interesse local, regional e nacional

programa **1** Revisão e elaboração de PMOT na área de intervenção

projecto **6** **Elaboração do Plano de Pormenor da área com vocação turística da Qª da Varziela**

âmbito territorial **Gondomar** freguesia **Melres**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Elaboração de Plano de Pormenor para a área com vocação turística da Qª da Varziela, atendendo aos objectivos e disposiçõe do POACL.
Admite-se a elaboração de um Plano de Pormenor conjunto para esta área e para a da Qª da Azenha.

justificação

Programação da transformação do uso do solo associado ao turismo de forma a garantir a adequabilidade das tipologias dos empreendimentos e sua inserção ambiental.

prioridade **II** entidade responsável **Câmara Municipal de Gondomar**

tipo intervenção **Directa** outras entidades

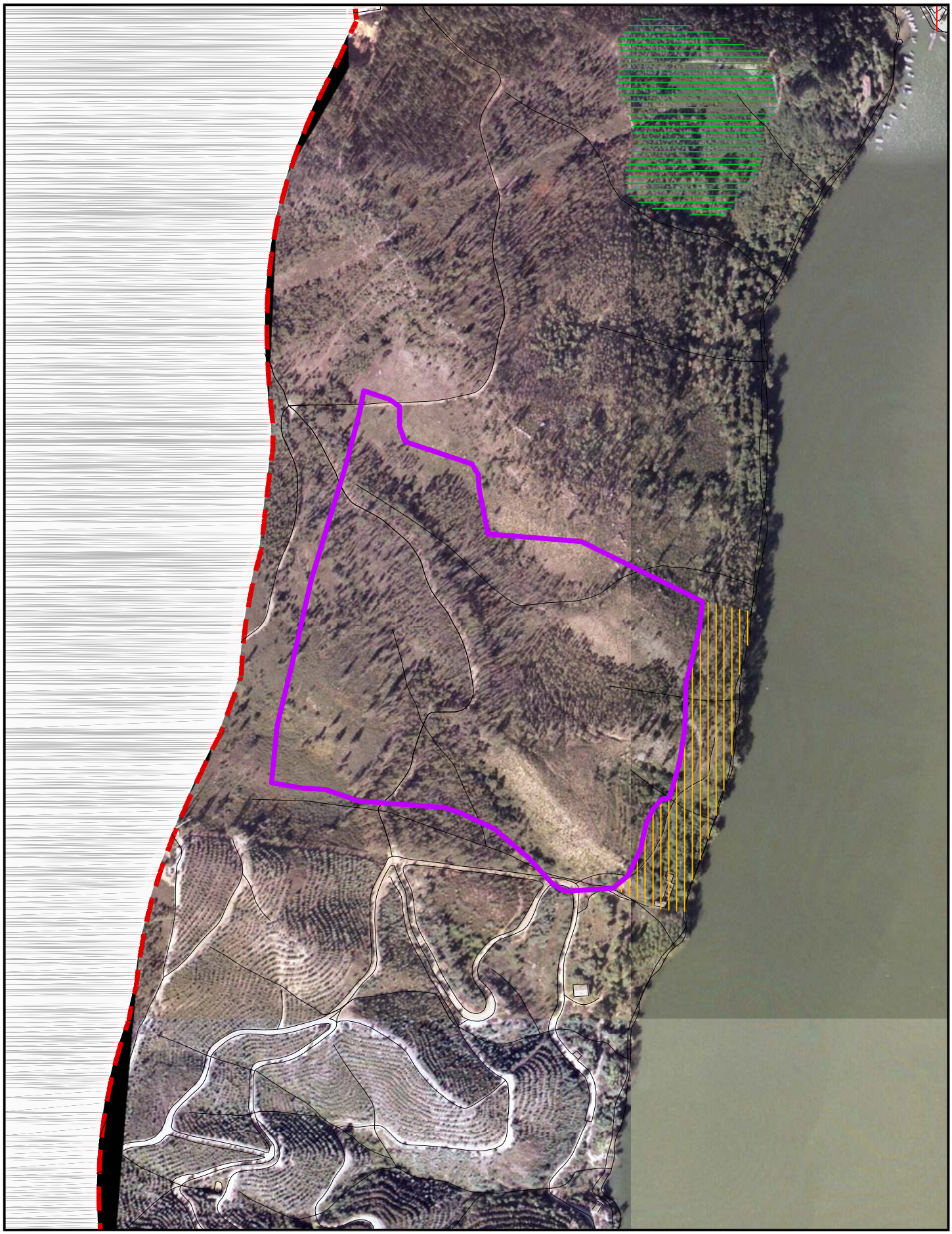
Entidade Privada

custos previstos **26.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **26.000,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação turística sujeitas a Plano de Pormenor - Quinta da Varziela (Gondomar)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **7** Garantir a sua articulação com planos, estudos e programas de interesse local, regional e nacional

programa **1** Revisão e elaboração de PMOT na área de intervenção

projecto **7** **Elaboração do Plano de Pormenor da área com vocação turística da Qª de Sª Cruz**

âmbito territorial **Penafiel** freguesia **Canelas**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Elaboração de Plano de Pormenor para a área com vocação turística da Qª de Sª Cruz, atendendo aos objectivos e disposição do POACL.
O Plano de Pormenor deverá garantir a manutenção das características do espaço rural e das edificações existentes mas, também, que faça propostas de interligação espacial e funcional com a área de especial interesse ambiental e com a área de utilização recreativa e de lazer adjacente.

justificação

Programação da transformação do uso do solo associado ao turismo de forma a garantir a adequabilidade das tipologias dos empreendimentos e sua inserção ambiental.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Penafiel**

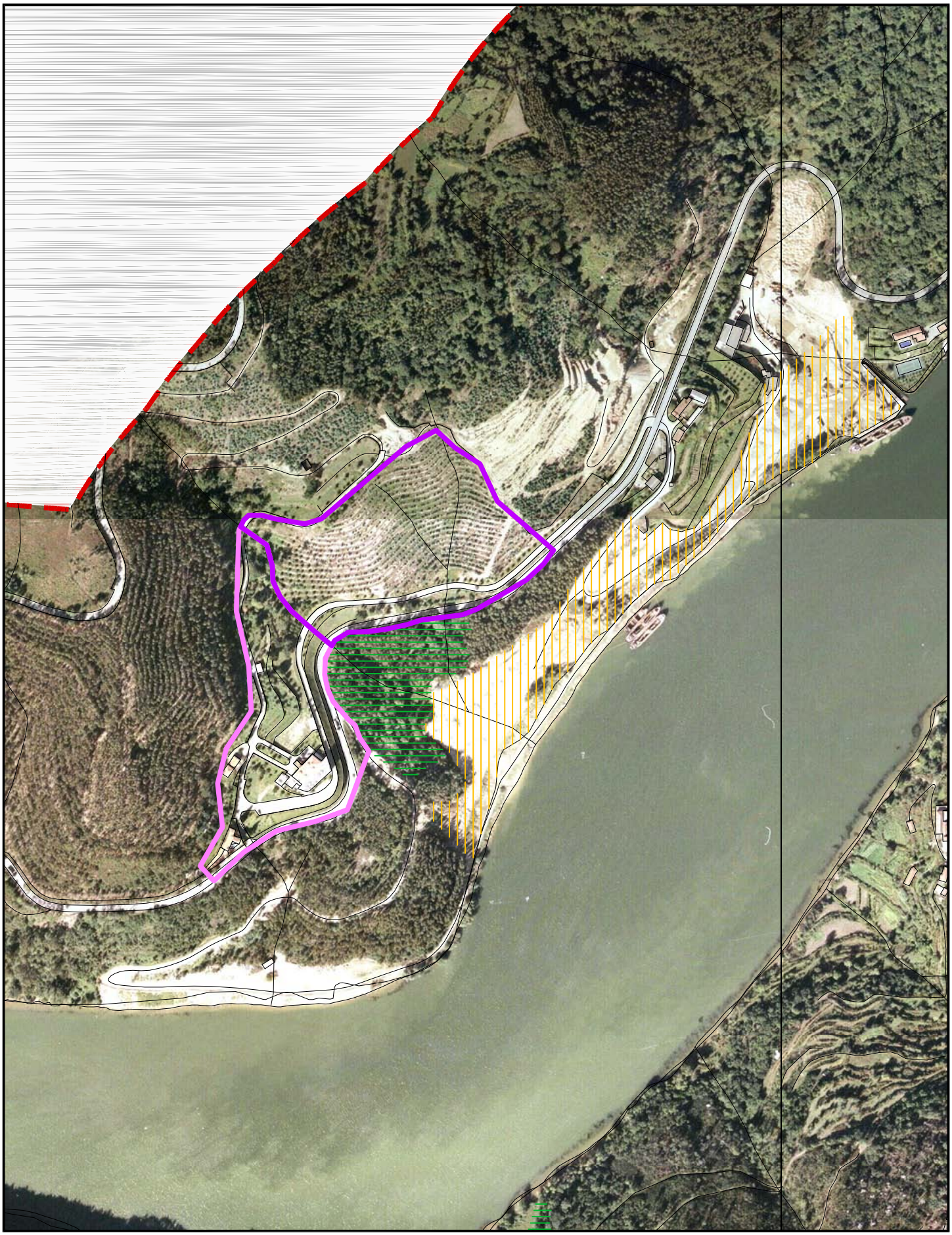
tipo intervenção **Directa** outras entidades **Entidade Privada**

custos previstos **13.000,00 €**

curto prazo **13.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação turística sujeitas a Plano de Pormenor - Quinta de Santa Cruz (Penafiel)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **7** Garantir a sua articulação com planos, estudos e programas de interesse local, regional e nacional

programa **1** Revisão e elaboração de PMOT na área de intervenção

projecto **8** **Elaboração do Plano de Pormenor da área com vocação turística da Sardoura**

âmbito territorial **Castelo de Paiva** freguesia **Santa Maria da Sardoura**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Elaboração de Plano de Pormenor para a área com vocação turística da Sardoura, atendendo aos objectivos e disposições do POACL.
O Plano de Pormenor deverá articular-se com as novas acessibilidades em construção e com a proposta de reconversão da zona marginal, área de utilização recreativa e de lazer, em termos espaciais e funcionais. Este deverá ainda ter em consideração as ligações às áreas com vocação edificável.

justificação

Programação da transformação do uso do solo associado ao turismo de forma a garantir a adequabilidade das tipologias dos empreendimentos e sua inserção ambiental.

prioridade **I** entidade responsável **Câmara Municipal de Castelo de Paiva**

tipo intervenção **Directa** outras entidades **Entidade Privada**

custos previstos **18.000,00 €**

curto prazo **18.000,00 €**

médio/longo prazo **0,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Áreas com vocação turística sujeitas a Plano de Pormenor - Sardoura (Castelo de Paiva)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Escala: 1 / 5 000

0 200m

objectivo **7** Garantir a sua articulação com planos, estudos e programas de interesse local, regional e nacional

programa **1** Revisão e elaboração de PMOT na área de intervenção

projecto **9** **Elaboração do Plano de Pormenor da área com vocação turística de Bitetos**

âmbito territorial **Marco de Canaveses** freguesia **Várzea do Douro**

área intervenção **Zona de Protecção** incidência territorial **Regional**

outra localização

descrição

Elaboração de Plano de Pormenor para a área com vocação turística de Bitetos, atendendo aos objectivos e disposições do POACL. O Plano de Pormenor deverá salvaguardar as relações espaciais e funcionais com a envolvente, nomeadamente com a zona de utilização recreativa e de lazer, com Bitetos e com o núcleo urbano de Alpendorada.

justificação

Programação da transformação do uso do solo associado ao turismo de forma a garantir a adequabilidade das tipologias dos empreendimentos e sua inserção ambiental.
Dimensão espacial e particularidades morfológicas e patrimoniais.

prioridade **II** entidade responsável **Câmara Municipal de Marco de Canaveses**

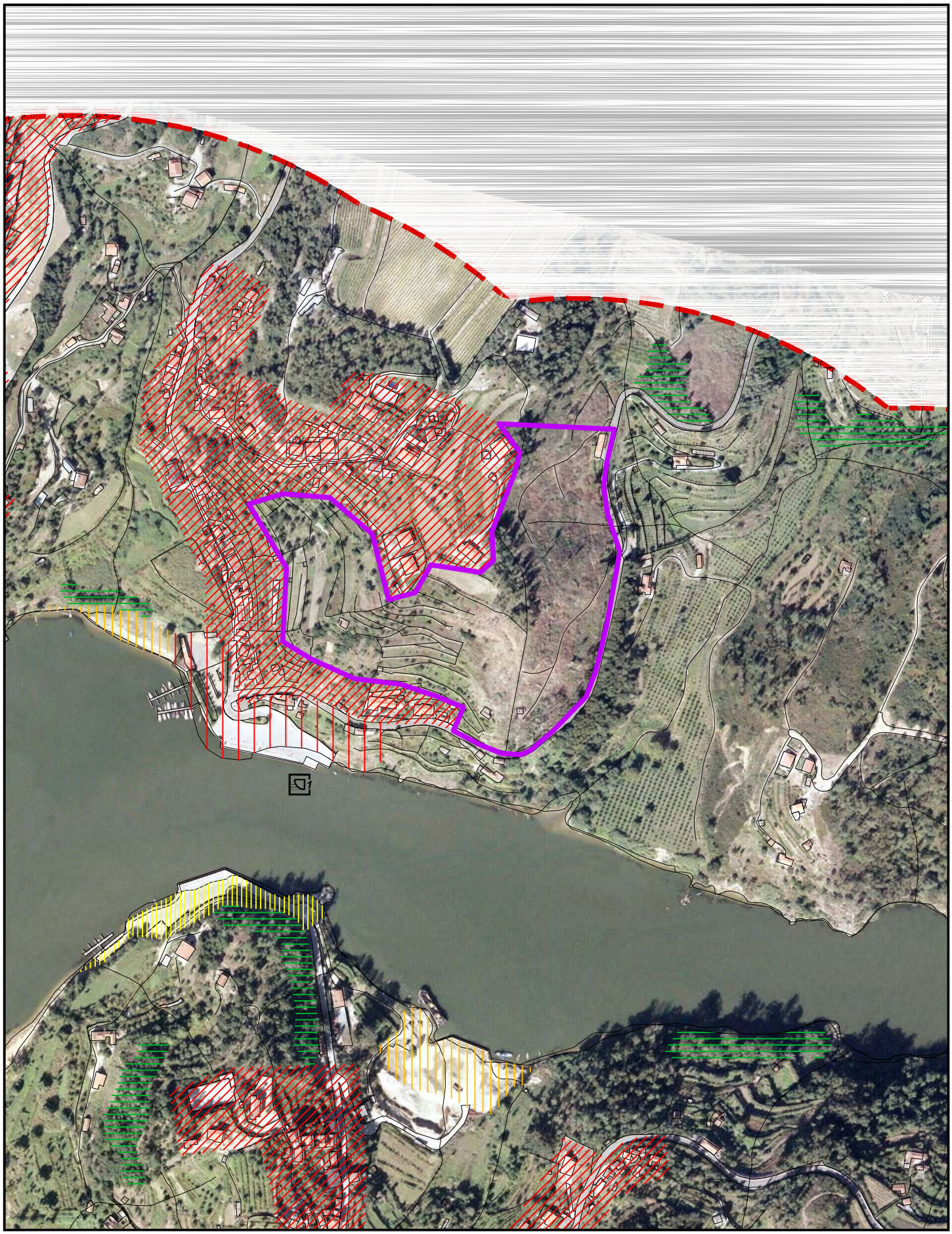
tipo intervenção **Directa** outras entidades **Entidade Privada**

custos previstos **13.000,00 €**

curto prazo **0,00 €**

médio/longo prazo **13.000,00 €**

observações



Quaternaire Portugal

POA C L

Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

Versão Final do Plano

Plano de Intervenções

Novembro 2005

Áreas com vocação turística sujeitas a Plano de Pormenor - Bitetos (Marco de Canaveses)

- Limite da área de intervenção do POACL
- Áreas com vocação turística existentes
- Áreas com vocação turística previstas
- Áreas de especial interesse ambiental
- Áreas com vocação edificável
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 1
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 2
- Áreas de utilização recreativa e de lazer - Tipo 3
- Cais Principal

Escala: 1 / 5 000

0 200m